

APOSENTADORIA INTEGRAL PARA OS MARITIMOS

REBELIÃO NA ESLOVAQUIA A FAVOR DA IGREJA CATOLICA

Armados de foices e forcados, os camponeses lutam contra os comunistas — Formaram governo próprio em uma cidade montanhosa — Seis mil sacerdotes dispostos a não cumprir as ordens das autoridades bolchevistas

PRAGA, 9 (Richard Kasichke, da A. P.) — Os moradores de uma cidade montanhosa da Eslováquia, armados de foices e forcados, revoltaram-se recentemente contra os comunistas e formaram o seu próprio governo local, foi revelado hoje. "Svetprace", semanário do Partido Comunista tcheco, disse que o levante ocorreu em Strečno, no noroeste da Eslováquia, onde a luta entre aldeões católicos e a polícia controlada pelos comunistas foi iniciada há seis semanas. Informou a revista que os aldeões revoltados, chefiados por um grupo de mulheres camponesas, espancaram o presidente do organismo executivo comunista local, quando defendiam o pároco da aldeia contra a ameaça de prisão. Diz mais a revista que os cidadãos de Strečno es-

colheram um conselho "ilegal" dentro de seus para substituir o governo local. "Depois de efetuadas as modificações", continua, "começaram a atacar todos os automóveis que passassem pela aldeia." (Fontes do Vaticano informaram à semana passada que havia ocorrido novos levantes da Eslováquia, cuja população é grandemente católica). O "Svetprace" classificou o incidente como "revolução" e disse que a polícia política, apoiada por unidades da milícia dos trabalhadores, foi chamada para desarmar os camponeses. Acrescenta o maganize: "Este caso não é simplesmente um levante de mulheres histéricas, mas sim uma grave tentativa para perturbar a ordem e o bem-estar públicos." (Conclui na 7.ª pág.)

O 8.º ANIVERSÁRIO DA "MANHÃ"

"Cock-tail" em nossa redação — Pessoas presentes — Manifestações de simpatia trazidas ao nosso jornal



Aspectos da comemoração, vendo-se, ao alto, quando discursava, o dr. José Caó; ao centro, o coronel Leony Machado, quando saudava o jornal aniversariante; e, em baixo, um grupo de pessoas presentes ao "cock-tail"

O transcurso do 8.º aniversário da MANHÃ, ontem, serviu para que, mais uma vez, recheassem as mais lisonjeiras demonstrações de simpatia, quer da parte do público, leitor diário do jornal, quer de figuras expressivas em nosso meio social e público; quer dos representantes do comércio e da indústria e, final-

mente, dos demais órgãos da imprensa carioca.

O evento, por isso, deixou de constituir uma festa unicamente nossa, para se transformar num dia de festa coletiva.

"COCK-TAIL"

Como acontece todos os anos, ao ensejo do aniversário deste

jornal, oferecemos um cock-tail íntimo aos nossos amigos. No de ontem, compareceram o coronel Leoni Machado; dr. Gil Pereira, diretor da "Noite"; drs. Calmon Costa, Vitor Costa e Saint-Clair Lopes, diretores da Rádio Nacional; deputados Getúlio Moura, Ernani Sátiro e Wellington Bran-

(Conclui na 7.ª pág.)

PLANEJAMENTO PARA A IMIGRAÇÃO NO BRASIL

Declarações do ministro Honório Monteiro à imprensa — Será entregue quinta-feira o texto regulamentando o repouso remunerado — A intervenção na Delegacia do Trabalho em São Paulo — Instalou-se ontem o Curso de Legislação Trabalhista — As questões entre empregadores e empregados de futebol

Realizou-se, ontem, a instalação do Curso de Legislação do Trabalho e Assistência Social para os jornalistas acreditados no Ministério do Trabalho. As 9,30 horas chegou à Sala de Im-

prensa o professor Honório Monteiro, titular da pasta, dando-se início à solenidade. A mesa sentaram-se o ministro do Trabalho,

o ministro Astolfo Serra, diretor e professor, o ministro Geraldo Bezerra de Menezes, os srs. Jorge Severiano, Dorval Lacerda,

Délio Maranhão, e Evaristo de Moraes, todos professores, respectivamente, das seguintes matérias: Prática Sindical, Direito Constitucional, Direito Penal do

(Conclui na 7.ª pág.)

A MANHÃ

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 10 de agosto de 1949

NÚMERO 2.455

Destruida mais uma cidade do Equador

Em Quero, um morro de 300 metros de altura, ao bipartir-se, engoliu a aldeia de Paillitas — Os soldados evitam ouvir os gritos angustiantes pedindo socorro — Novos tremores — Cremação de cadáveres

QUITO, 9 (Jorge Mantilla e Jorge Jurado, da A. P.) — O medo e o pânico dominaram os sobreviventes da catástrofe de sexta-feira, à medida que aumentava a destruição no vale de Patate. O Observatório do Quito informou sobre um novo abalo, verificado à noite passada, e disse que provavelmente foi "bastante forte" na já devastada região ao sul desta capital. Os

que conseguiram sobreviver ao terremoto que sexta-feira destruiu cidades inteiras e arruinou mais de cinquenta, ficaram alarmados pelo aparecimento de novas fontes e fendas sulfurosas, queda de novas encostas e es-

tranhos rumores subterrâneos seguidos por movimentos da superfície. Sobreviventes evacuados da região revelaram a destruição de outra cidade, Quero, quinze milhas de Ambato, na Província de Tungurahua, e a aldeia próxima de Paillitas. Uma testemunha ocular disse que um morro

de mais de 300 metros de altura abriu-se em dois em Quero, engulindo a aldeia de Paillitas. Casas inteiras e campos de lavoura desapareceram completamente. Os sobreviventes estavam tão abalados pelo ocorrido que nem puderam dizer exatamente o que

(Conclui na 10.ª pág.)

VAI SER CONSTRUÍDO O PARQUE RECREATIVO DA PRAIA DO RUSSEL

ASSINADO O CONTRATO DE CONSTRUÇÃO

Conforme noticiamos ontem, no gabinete do prof. Clovis Monteiro, Secretário Geral de Educação e Cultura, realizou-se o ato de assinatura de contrato entre a Prefeitura e a firma competente para início das obras de construção de um parque recreativo, na Praia do Russell. A firma empreiteira se obriga a executar os serviços contratados no prazo de seis meses. A organização desse parque recreativo é parte do programa da Administração do general Mendes de Moraes para 1949, sobre construção de instituições educativas e recreativas para a população infantil em idade escolar, na Capital da República.

EM FLORIANÓPOLIS

O VENTO SOPRA A 90 KM. POR HORA

FLORIANÓPOLIS, 9 (Asapress) — Urgente — Um vento do sul, frio, castiga a capital do Estado desde a madrugada, soprando a uma velocidade de noventa quilômetros por hora, com rajadas.

CONCURSO DE CARTAZES

ENCERRA-SE HOJE O PRAZO DE ENTREGA

Do dia 12 a 18, exposição dos trabalhos no Hotel Serrador — Cresce o número de concorrentes — Julgamento final dia 18

Encerra-se hoje o prazo para o recebimento de cartazes de propaganda do filme "Vendaval Maravilhoso", sobre a vida e amores de Castro Alves, que a MANHÃ patrocina por incumbência de David Serrador, produtor do primeiro filme brasileiro que terá

sua exibição também na Europa. Até às 18 horas os trabalhos poderão ser entregues em nossa redação, à rua Sacadura Cabral, 43, 3.º andar.

Do dia 12 até 18 do corrente, serão expostos os cartazes concorrentes, no salão de exposições do Hotel Serrador, na Cinelândia. (Conclui na 7.ª pág.)

Quais as necessidades do seu bairro?

Desperdício d'água em Piedade



A água jorrando do cano rebentado e o registro por onde também o precioso líquido se perde. A garotada mostra ao fotógrafo

Designada uma comissão para elaborar um anteprojeto de lei que será encaminhado à Câmara Federal — Providências tomadas numa assembléia de interessados nessa reivindicação

Realizou-se ontem à rua Senador Pompeu, 121, uma assembléia de elementos das classes marítimas, atingindo 300 o número dos presentes. O objetivo da reunião foi o exame e debate de uma das mais instantes aspirações da classe: a aposentadoria integral, dentro de condições concedidas aos ferroviários (Lei Brígido Tinoco) e depois tornadas extensivas aos portuários na ocasião em que se regulamentou aquela lei.

ELABORAÇÃO DE UM ANTEPROJETO

A mesa sob a presidência do sr. José Caetano do Vale ficou constituída dos srs. Francisco Pereira Vitorino, Waldir de Mello, dr. Eugênio Conceição Moraes, Ma-

(Conclui na 7.ª pág.)

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

1.º CADERNO (Não pode ser vendido separadamente)

III Conferência de Técnicos de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários

Sua instalação, ontem, com a presença dos ministros da Fazenda e da Justiça — E' pensamento do governo não onerar o contribuinte com quaisquer majorações de impostos, taxas, ou outras contribuições fiscais, declara o sr. Guilherme da Silveira



No clichê, um aspecto da III Conferência de Técnicos de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários

Realizou-se ontem, às 15 horas, no salão de reuniões do Conselho Técnico de Economia e Finanças, a sessão de instalação da III Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, tendo comparecido ao ato os srs. Guilherme da Silveira, Ministro da Fazenda, e Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça.

O secretário do Conselho Técnico, sr. Valentim Bouças, declarando instalada a III Confe-

(Conclui na 7.ª pág.)

PREPARANDO O "SORO DA JUVENTUDE"

PARIS, 9 (A. P.) — O Instituto Pasteur está trabalhando num "soro da juventude" para prolongar a vida, segundo revelou um porta-voz da instituição. Acrescentou o mesmo porta-voz que os trabalhos vêm sendo realizados há cerca de um ano com o auxílio de cobaias e ratos, encontrando-se numa fase experimental, ainda sem resultados definidos. O objetivo das experiências, disse, é descobrir um soro que restaure as glândulas fatigadas um novo vigor. Revelaram fontes bem informadas que, se os trabalhos progredirem no ritmo mantido até agora, o soro talvez esteja pronto em 1950, acrescentando que o Instituto não apresentará nenhum relatório sobre as experiências "até que tenha alcançado resultados eficientes e obtido a aprovação das autoridades científicas".

O aniversário da MANHÃ

Como se manifestou a imprensa

A propósito do oitavo aniversário da MANHÃ, os nossos prezados colegas de "O Globo", fizeram o seguinte registro: "Entre os órgãos mais novos da imprensa carioca, pois completa, hoje, oito anos apenas de circulação, figura o matutino 'A Manhã'. Se transpor, no entanto, o primeiro quinquênio de existência já constitui uma grande prova para um jornal diário, eproximar-se galhardamente do segundo é uma demonstração decisiva de vitória e de estabilidade. Esse caso, realmente, da 'Manhã', à frente de cujos destinos se encontram hoje o dinamismo e a competência profissional dos nossos confrades Ernani Reis, diretor, José Caó, redator-chefe, e Alvaro Gonçalves, secretário, auxiliado por uma equipe das mais dedicadas e brilhantes, tanto na parte noticiosa como na opinativa. Devotada também à cultura nas suas diferentes modalidades de ciências, artes e letras, os suplementos dominicais do simpático e prestigioso matutino constituem leitura obrigatória, tudo contribuindo para que 'A Manhã' conquiste sempre maior número de admiradores e que a sua data aniversário constitua expressivo acontecimento nos anais da moderna imprensa brasileira".

Em a "Noite", o oitavo aniversário de sua fundação, vencendo, galhardamente, nova etapa de uma existência que tem sido assinalada por expressivos triunfos jornalísticos.

Surgindo em época difícil, quando o país já sofria as primeiras consequências da última guerra, o brilhante matutino foi gradativamente se impondo ao melhor conceito da opinião pública e grangeando sólido prestígio nos círculos da imprensa. Hoje, é um jornal vitorioso. Seus editoriais e serviços informativos, seu corpo redatorial, sua feição gráfica situam-no entre os nossos melhores órgãos noticiosos.

Para essa situação de relevo, muito tem concorrido a sua direção atual, entregue a Ernani Reis, diretor, José Caó, redator-chefe, e Alvaro Gonçalves, secretário, nossos ex-companheiros de redação, jornalistas hábeis e experimentados, que tem posto à prova, ali, o seu largo tirocinio profissional.

Conservando perfeita fidelidade ao programa que se traçou, pugnando pelas causas de interesse coletivo, mantendo uma linha de conduta inspirada em elevados ideais, "A Manhã" conseguiu firmar-se no primeiro nível da imprensa carioca e tem diante de si um futuro promissor. E será isto, certamente o que almejarão todos quantos hoje lhe enviarem congratulações, externando a sua simpatia e admirando pelo brilhante matutino".

Em a "Notícia", "Há oito anos, precisamente na

data de hoje, a imprensa carioca era enriquecida com o aparecimento de mais um matutino, que cedo se firmou e cresceu em prestígio e popularidade. Assim se conta a vida de "A Manhã", cujo aniversário aqui registramos com a satisfação que nos inspiram as datas mais gratas da imprensa.

Justos motivos têm, pois, os que fazem esse apreciado matutino para regozijar-se com a efeméride de hoje, tanto mais quando o seu êxito se deve, naturalmente, ao esforço e à dedicação dos que ali empregam a sua inteligência e o seu tirocinio profissional. "A Manhã" é, sem dúvida, um jornal simpático, bem feito e sobretudo moderno.

Fossilando uma excelente reportagem política, a par de um serviço informativo amplo e geral, o prestigioso matutino brinda ainda os seus leitores com magníficos suplementos dominicais, inclusive um em rotogravura. É um jornal para todos os níveis. A habilidade, o senso e o equilíbrio com que é feito, refletem a capacidade do seu diretor, nosso brilhante confrade Ernani Reis, a quem felicitamos nesta data".

VISITANTE

Por motivo da passagem do aniversário da MANHÃ, esteve ontem em nossa redação, em visita de cortesia, o sr. Luiz Guimarães Chaves, por si e pela Standard Oil Company.

Os mercadores de café não obtiveram ganho de causa

OS AUTORES JULGAM-SE PREJUDICADOS PELO EXTINTO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Perante o Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, Anselmi & Cia, e outros, mercadores de café nesta Capital, propuseram uma ação contra a União, alegando que, com prejuízo deles e demais mercadores daquele produto, durante o escoamento da safra de 1937 e 1938, o Departamento Nacional de Café, ora em liquidação, efetuara a conversão, de repente, do produto da série "R" em série "L".

A primeira série era adquirida automaticamente pelo Departamento Nacional de Café, a razão de sessenta e cinco cruzeiros, por saca, e a outra, de livre disposição dos embarcadores, que a vendiam livremente no mercado, o que fizeram, obtendo, porém, preço inferior do que o que pagaria o Departamento.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PROVIDOS TRÊS RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do ministro Ottonio de Faria. Após a aprovação da ata da sessão anterior, passaram os ministros ao julgamento dos processos em mesa, cujo resultado foi o seguinte: Negaram provimento ao agravo de instrumento de Fernando Barbosa, do Rio Grande do Sul, e não conheceram do de Manuel da Silva Junior, desta Capital, e bem assim dos recursos criminais de José Alonso de Oliveira, da Paraíba. O recurso de Aloisio Ribeiro de Carvalho, da Bahia, foi provido, por maioria de votos.

Não conheceu ainda dos recursos extraordinários do dr. Newton Ribeiro da Luz, de Minas Gerais, Sírio Roffe, do Pará, Metrópole Cláudia, Nacional de Seguros, Manoel Rosa dos Santos, desta Capital, Maria da Luz Correia, do Paraná, Raul Feljo, do Rio Grande do Sul, e Antonio Silverio de Alvarenga (Espólio), desta Capital.

O recurso extraordinário de Alberto do Couto Valadao, desta Capital, foi provido, por unanimidade de votos, e bem assim o de Rozendo Ribeiro Ramos, recorrido Artur Francisco de Azevedo.

Também membros do Sindicato da Indústria Farmacêutica procuraram o ministro do Trabalho a fim de reivindicarem aumento de preços.

Inauguração do Café Bar e Restaurante Java



Hoje, em local próximo ao Aeroporto Santos Dumont, que passou a ser o ponto de maior movimento da nossa metrópole. Entre um número seletivo de pessoas presentes e um ambiente de simplicidade e distinção compareceram senhoras, senhoritas, homens de negócio, frequentadores do antigo Café Java e amigos da firma. Em suas novas e modernas instalações o novo Café, Bar e Restaurante Java está apto a

servir desde o café pequeno ao mais exigente e fino lunch, serviço completo de restaurante à la carte, bebidas finas, nacionais e estrangeiras e o que seus frequentadores exigem dentro do seu ramo de negócio. Estampam-se acima um flagrante da inauguração do Café, Bar e Restaurante Java, vendo-se entre os presentes os seus proprietários Rafael Mizrahy e Nelson Guimarães.

Reuniu-se a Associação de Chefes de Propaganda

Apresentado relatório sobre o Congresso de Propaganda do México



A Associação de Chefes de Propaganda reuniu-se em almoço habitual, desta feita para ouvir a leitura do relatório dos congressistas Alvarus de Oliveira e Lin-

denberg Cesar, que representaram o Brasil no Primeiro Congresso Panamericano de Propaganda, realizado no México, com pleno êxito e que culminou com a fundação da Federação Panamericana de Propaganda com a participação do Brasil, México, Estados Unidos, Canadá, Uruguai, Argentina e Cuba.

A reunião decorreu animada tendo os dois delegados brasileiros feito palestras sobre as im-

pressões não só do Congresso como de toda a sua viagem pelos Estados Unidos, México e Cuba, onde observaram muitas coisas interessantes sobre publicidade e negócios.

Propôs-se ainda uma campanha de novos sócios da A. C. P., o que foi aceito e iniciado com entusiasmo, pois embora a nova associação já esteja reunindo maioria dos Departamentos de Publicidade do Rio, quer atingir a totalidade.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. PEDRO ABRAMOVIC

EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 3, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

Identificado o automóvel que transportou os assaltantes do vereador

S. PAULO, 9 (Asapress) — Por ocasião de sua visita à Câmara Municipal desta cidade, o vereador Oswaldo Haerzer, do município de São Bernardo do Campo, vítima de um atentado naquele município que pôs em risco a sua vida, tendo ele recebido vários ferimentos, informou a reportagem que havia localizado o automóvel que conduziu os seus assaltantes na noite de 23 de julho passado. Acompanhado de grande número de jornalistas e fotógrafos, o sr. Oswaldo Haerzer encaminhou-se para o largo de São Bento, onde a caravana aguardou a chegada dos carros que fazem a linha "Circular". Ao chegar ao largo o automóvel chapa 43.313, o vereador Oswaldo Haerzer apontou a reportagem. O motorista de carro, Ulisses Vitória, ficou desconcertado ao ver o vereador de São Bernardo do Campo. Informou que o automóvel pertence a Américo Piva confessando que fizera de fato, duas viagens a S. Bernardo do Campo, uma no dia 22 e outra a 23 de julho passado.

A confissão do motorista só foi feita depois do sr. Oswaldo Haerzer dizer ao motorista e aos jornalistas que, no dia 22 de julho, aquele carro estivera parado longo tempo de frente à sua residência em São Bernardo do Campo, tendo no seu interior um conhecido malandro. Prosseguindo, disse ainda o sr. Oswaldo Haerzer que, no dia seguinte, sábado, 23 de julho, o carro lá voltara e constantemente ascendia os seus faróis para identificar as pessoas que se aproximavam de sua residência, que está situada numa rua escuríssima. Tal fato mostra a compulsião do motorista no atentado. Os fotógrafos bateram inúmeras chapas.

Ainda o derrame de selos falsos

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Em prosseguimento ao inquérito sobre o derrame de selos adulterados desta Capital, foi ouvido, ontem, no Segundo Distrito Policial, o doutor Isidoro Cordeiro, apontado por pessoas implicadas no caso como um dos maiores compradores das estampilhas adulteradas. O dr. Isidoro não quer adquirir qualquer quantidade de selos adulterados, acrescentando que tinha sido acusado por indivíduos irresponsáveis. Foi feita a acusação entre o quinto Grêmio, que fabricava os selos e o advogado acusado, tendo o advogado mantido a negativa, sustentando nada ter a ver com os falsificadores.

INCENDIO NA RUA DOS INVALIDOS

Ontem, cerca das 18.30 horas, lavrou um incêndio na casa número 36, da rua dos Invalidos, onde se acha situada a "Casa de Reclames Ltda", e máquinas de imbução, cujo gerente é o sr. Fernando Veiga dos Santos, residente na rua André Cavalcante n. 83, apartamento 103.

O fogo que teve início na referida loja passou para os compartimentos superiores, onde residiam Helena Elias Kaik, Manoel Pereira de Moraes e Alberto de Almeida Filho.

Imediatamente compareceu ao local um socorro do Posto Central do Corpo de Bombeiros que deu combate às chamas, acabando por dominar o sinistro.

Ao local compareceu o comissário do 8.º Distrito, que apurou estar a loja segura em 800 mil cruzeiros, e Alberto de Almeida Filho, tinha seus móveis seguros pela importância de 25 mil cruzeiros. As casas vizinhas, de números 34 e 38, foram atingidas pela água.

Naquela delegacia foi aberto o necessário inquérito.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B. MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA

Araújo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2, 4, 6 e 8, das 10 às 18 horas. Tel. 23-9409. Res. Prado Junior, 62, — 37-5308.

As medidas disciplinares adotadas na Universidade Rural e esclarecimentos do Ministério da Agricultura

Comunicamos ao Gabinete do Ministro da Agricultura:

"I — As medidas disciplinares, de a) — os alunos declararam-se em greve, sob o fundamento de não estarem satisfeitos com o tipo de alimentação, fornecido pelo restaurante do S. A. P. S., que funciona naquela Universidade, sem antes recorrerem aos dirigentes da Universidade ou às autoridades superiores do Ministério da Agricultura, apelando, entretanto, para pessoas ou entidades estranhas ao Ministério; exceção, ora adotada na Universidade, tornando-se necessária pelos motivos seguintes:

b) — estando programada, no dia em que teve início o movimento grevista, uma visita de técnicos es-

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza — Redator Chefe: José Caó — Secretário: Alvaro Gonçalves — Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira. Redação e Oficinas: Rua Secadura Cabral, 43

TELEFONES
Redação: 43-0068 — Publicidade: 43-6967 — Gerente: 23-4470 — Diretor: 43-8079

REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965

Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965

S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

Tempo: Instável com chuvas.
Temperatura: Em ligeiro declínio.
Ventos: Do quadrante sul, frescos.
Máxima: 33,2.
Mínima: 18,2.

INFORMAÇÕES DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

O Serviço de Meteorologia informa que o trecho do litoral compreendido entre Vitória e o extremo sul continua sujeito a ventos perigosos, do quadrante sul, para pequenas embarcações.

A temperatura continuará em acentuado declínio nos Estados do Sul, havendo probabilidade de formação de geada no Estado do Rio Grande do Sul.

O Serviço de Meteorologia de Florianópolis registrou, às 15 horas de ontem, ventos do quadrante sul com 20 metros por segundo.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas tabeladas no 18.º dia útil:

MONTEPIO DA VILA: A — A; A-B; B-C; C-D; D-E; E-F.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Av. Presidente Vargas, 880 — Rua Santa Maria, 6 — Av. Salvador, 58 — Rua Haddock Lobo, 451 e 153 — Estação de São, 90 — Campos da Paz, 205 — Praia do Flamengo, 118-A — Rua das Laranjeiras, 458 — Lapa, 18 — Ladeira Frei Orlando, 5 — Rua Gate, 37 — Av. Alvaro de Paiva, 1.331-A — Rua Voluntários da Pátria, 451 — Visconde Ouro Preto, 85 — São João Batista, 13 — São Clemente, 180 — Jardim Botânico, 720 — Marechal Cantuária, 8-A — Arnaldo Quintela, 40 — Av. Princesa Isabel, 46 — Av. Copacabana, 209, 498-A e 911-A — Visconde Pirajá, 146, 309-A e 338 — Rua São Luiz Gonzaga, 68 — Piratini (antiga Bela), 854 — Figueira de Melo, 372 — Ana Neri, 4 — Piratini, 78 — Conde Bonfim, 299 e 953-A — São Francisco Xavier, 194 e 958-A — Av. 28 de Setembro, 362 — Praça Barão Dumoulin, 30 — Rua Barão de Mesquita, 700 — Marim, 1-A — Barão Bom Retiro, 704 — Av. Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Alvaro Miranda, 201-A — Aridides Café, 102 — Aridides Café, 625-A — Barão Bom Retiro, 38 — Clamundo de Melo, 402 — Cruz e Souza, 175 — Dias da Cruz, 1 — Golias, 614 — Av. João Ribeiro, 735 — Lino

Paraninfo da turma de 1949, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

Os bacharelados da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em renhido pleito, elegeram para paraninfo da turma do corrente ano, o desembargador dr. Ari de Azevedo Franco. Concorreram, ainda, como candidatos, os professores Heli Gomes, Sady Gusmão e Gastão de Macedo.

Teixeira, 171 — Lina e Vasconcelos, 503 — Av. 29 de Outubro, 3.850, 6.720 — Rua 24 de Maio, 215-A e 665 — Av. 29 de Outubro, 9.536-B — Estrada Barro Vermelho, 524 — Rua Capitão Couto Menezes, 28 — Av. Automóvel Club, 2.297 — Estrada Matetech Rangel, 60 e 847 — Estrada Monenhon Fells, 405 — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua João Viçente, 1.121 — Av. 1.º de Maio, 17 — Rua Fernandes Marinho, 13 — Rua Pacheco da Rocha, 109 — Américo Rocha, 418 — Largo Patuna, 45-A — Sgdnio Pez, 19 — Carolina Machado, 1.480 — Clarimundo de Melo, 708 — Silva Vale, 326 — Praça das Nações, 42 — Av. Democráticos, 363-B — Cardoso Moraes, 500 — Uranos, 1.037 e 1.385 — Angélica Mota, 23 — Montevideu, 824 — Romeiras, 48 — Lobo Junior, 1.354 — Lapa, 214 — Estrada Bráz de Pina, 1.309 — Bulhões Marcial, 109 — Cândido Benício, 1.037 — Coronel Tamarindo, 595 — Av. Santa Cruz, 206 — Dois de Abril, 5 — Estrada Nazareth, 2.574 — Rua Cel. Agostinho, 17 — Rua Acauan (Kosmos), 33 — Senador Câmara, 29 — Estrada da Cacuia, 368 — Av. Nelson Cardoso, 372.

FEIRAS-LIVRES
HOJE: — Campo de São Cristóvão: Praça Serzedelo Correia — em Copacabana; Largo dos Leões — em Copacabana de Frontin — no Rio Comprido; Rua Francisco Vital — nos Pólos; Rua Maria Lacerda — no Estácio de Sá; Praça Barão de Drummond — em Vila Isabel; P. Rio Grande do Norte — no Engenho de Dentro; Praça Progresso — na estação de Olaria; Rua Gaspar Viana — na estação de Cavalcanti; Largo do Pechincha — em Jacarepaguá.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE

Clínica especializada de senhoras

Diagnóstico precoce da gravidez

Partos e Pré-Natal

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — sobreloja.

3as, 5as, e sáb. das 14 às 16 hs.

Tel. 28-8294

NOTA Científica

SUBPRODUTOS DAS PESQUISAS DE GUERRA

NA ÚLTIMA nota, fizemos referências a descobertas úteis para a humanidade que constituíram uma espécie de subproduto das atividades de laboratórios, cujo objetivo principal era estudar os produtos tóxicos que poderiam eventualmente ser utilizados na guerra química. Dissemos que o "nitrogênio-mostarda", substância dotada do poder de inibir a formação dos glóbulos sanguíneos, promete tornar-se um medicamento precioso, capaz de substituir algumas vezes com vantagens a terapêutica pelos raios X, de algumas doenças, que se caracterizam pelo número excessivo de glóbulos brancos no sangue, tais como a leucemia, a doença de Hodgkin e o linfossarcoma.

Poi no "Toxicity Laboratory", situado na Universidade de Chicago, U.S.A., e instalado na fase inicial do último conflito para testar os venenos que poderiam ser empregados na guerra, essas descobertas foram feitas.

Diz o seu atual diretor, John O. Hutchens, que entre os produtos que o laboratório tem estudado muitos são altamente tóxicos para ratos, insetos e outras pragas. Presentemente ainda não podem ser empregados como inseticidas ou destruidores de ratos, porque investigações intensivas ainda não esclareceram muitos outros fatos sobre eles. Mas, com o término da guerra, desapareceu a premência de pesquisas orientadas exclusivamente para fins militares e muitos investigadores passaram a trabalhar ativamente fio sentido de obterem inseticidas e rodenticidas de ação mais eficaz e de menor risco para o homem e os animais domésticos.

Outras pesquisas, que deram como resultado o desenvolvimento de novas técnicas experimentais para o estudo da inalação de gases tóxicos, também foram consideradas úteis para o uso em tempo de paz. Entre os produtos examinados no laboratório muitos não eram voláteis e tinham de ser dispersados no ar sob a forma de partículas muito pequenas, formando uma espécie de névoa. Foram inventados métodos para medir a taxa de deposição das partículas e a maneira de sua distribuição na rede respiratória. As técnicas desenvolvidas permitiram determinar a percentagem de partículas de qualquer tamanho ou densidade que ficaria retida no nariz ou no pulmão, para um dado ritmo respiratório.

Tais técnicas já demonstraram o seu valor nos estudos que vêm sendo feitos para estudar a ação curativa da penicilina e da estreptomicina nas infecções do aparelho respiratório, quando essas antibióticos são introduzidos no organismo sob a forma de inalações.

A.G.S.

Música

Ópera e concertos

HOJE — Na Escola Nacional de Música, às 21 horas, a Orquestra Universitária.

AMANHÃ — No Instituto Brasil-Estados Unidos, às 21 horas, a pianista Maria Vilma.

Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, o Quarteto Húngaro.

Na Escola Nacional de Música, o "Trio Bandeirante".

SEXTA — No Municipal, às 21 horas, "Aida", de Verdi.

SABADO — No Municipal, às 16 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira, com Orzowski.

DOMINGO — No Clube Militar, às 16 horas, Conjunto Francisco Braga.

"Aida", no Municipal

A quarta recita de assinatura de gala da Temporada Lirica apresentará a ópera "Aida" de Verdi, na próxima sexta-feira, às 21 horas em ponto. Os protagonistas serão Elizabeth Barbato, Fedora Barbiere, Mário Del Monaco, De Falchi, Basso, Perrota, Almi, Irmgard Mueller e outros. Regente, Emílio Trier.

O. S. B.

No sábado, às 16 horas, realizará no Teatro Municipal mais um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Szentkar, que apresentará o pianista Horzowski como solista. Interpretará o "Concerto" em fá menor, de Chopin. Completarão o programa, a "Sinfonia" n.º 39, de Mozart; "Alvorada da Serra", de Nepomuce-no; "A vida de um herói", de Strauss.

Orquestra Universitária

Comemorando o 20.º aniversário da Casa do Estudante, a Orquestra Universitária dará hoje um concerto, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

Para esse concerto foi organizado o seguinte programa: 1.ª parte: Beethoven — Coriolano (ouverture); J. Vicente Guerra — Lá menor, para piano e

orquestra; Wagner — Os Mestres Cantores (ouverture). A primeira parte será dirigida por Henrique Nirenberg e a segunda por Raphael Baptista. Como solista atuará a pianista Níca Barbeitas Moreira. A entrada é franca.

Sociedade Pró-Arte

Continuando o ciclo Beethoven, o Quarteto Húngaro realizará amanhã, às 21 horas na A.B.I., mais um concerto para a Sociedade Pró-Arte.

Orquestra Afro-Brasileira

A Orquestra Afro-Brasileira dará um concerto na A.B.I. no próximo domingo, às 20,30 horas, com um programa de peças de origem negra.

Trio Bandeirante

O "Trio Bandeirante", dará amanhã, na Escola Nacional de Música, às 21 horas, um concerto com programa escolhido.

Maria Vilma

No Instituto Brasil-Estados Unidos, realiza-se hoje, às 21 horas, o recital da pianista Maria Vilma Varela Vasconcelos, com o seguinte programa: Scarlatti — Sonata em Lá maior Debussy — La plus que lente —

Ósseo-Tônico

Calcifica-te dos ossos

Golligow's cake-walk. W. Rebbickoff — Danças dos sinos: Migron — 5.ª Valsa de esqui: Congada: Albeniz — Sevilha; E. Lecuona — Malagueña. Como habitualmente, a reunião terá início com um chá, às 17,20 horas na sala da Biblioteca do Instituto, à rua México, 90, 7.º andar.

Lorenzo Fernandez home-nageado na A.B.I.

Realizou-se na A.B.I. mais uma aula de Difusão Cultural, a cargo da professora Elza Carmen. Estudando a obra e a vida de Lorenzo Fernandez, Elza Carmen convidou a pianista Helena Lorenza Fernandez, que executou com absoluto êxito as três "Suites" para piano, as mais belas obras do saudoso mestre.

Composições de Hilda Reis

Na próxima segunda-feira, às 21 horas, na A.B.I., serão apresentadas diversas composições de Hilda Reis. Entrada franca.

Conjunto Francisco Braga

Esse conjunto dará um concerto no próximo domingo, às 16 horas, no grande salão do Clube Militar, com as mais escolhidas composições de seu repertório.

Carmen Adnet

O Bureau de Informações Polonês informa que, no sábado último, seguiu para a Europa, a fim de participar, como representante do Brasil no IV Concurso Internacional de Piano Chopin — a se realizar em setembro próximo em Varsóvia — a pianista Carmen Vitis de Adnet, detentora do segundo lugar no concurso Chopin no Brasil.

No grande certame internacional de Varsóvia, do qual o Brasil participa, pela primeira vez, tomará ainda parte o pianista Orlando de Almeida, vencedor do Concurso Chopin no Brasil. Enfim, na qualidade de representante brasileira, Magdalena Tagliaferro integrará o Juri do Concurso de Varsóvia.

O Juiz anulou o registro da Companhia de Cabotagem Comercio e Navegação

A DESIGNAÇÃO PRESTAVA-SE A CONFUSÃO COM OUTRAS EMPRESAS DO MESMO GÊNERO

A Companhia Comercio e Navegação intentou, no Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, uma ação contra a Companhia Nacional de Cabotagem Comercio e Navegação e a União Federal, a fim de anular o registro do nome daquela empresa, no Departamento Nacional da Indústria e Comércio, por não serem registráveis as denominações de sociedades que se prestem a confusão

com outras anteriormente registradas, conforme ocorria, no caso. A ré contestou a ação que considerou temerária, por não ter iniciado ainda o seu comércio e porque havia outras empresas com nomes mais ou menos idênticos, sem protesto da autora. Alegou ainda que as denominações não se confundiam e, por outro lado, a designação da autora também não estava registrada, como marca, para gozar de proteção plena da pretendida na inicial.

Túnel submarino Tanger-Gibraltar

TANGER, Anuncio — Os jornais da zona francesa de Marrocos ocupam-se novamente da possível realização do túnel submarino Tanger-Gibraltar, cujo projeto — dizem — dorme nos arquivos dos Governos francês e inglês. Acrescentam que, segundo os estudos realizados nos últimos tempos pelo engenheiro civil e aviador espanhol Dom Fernando Gallego Herrera, o referido túnel é realizável e as obras teriam o custo de dois encouraçados de 45.000 toneladas.

O juiz sr. Alcino Falcão, apreciando a espécie, salientou em sentença de ontem, que não era difícil a quem não tenha a diligência especial ou interesse, de cair em confusão, pois todas as outras empresas possuem um patronímico ou toponímico individualizador, que afasta a confusão.

O argumento, acentuou ainda, de que a ré ainda não iniciou suas atividades é irrelevante, por, na espécie, não se alegar identidade, mas semelhança. Em consequência, julgou procedente a ação, para o fim de anular o registro da empresa.

Deixou de recorrer "ex-officio", consignou o magistrado no final da sentença, por entender que em hipóteses como a dos autos a União Federal era tão somente assistente.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

CURIOSIDADES



SE DISPARARMOS UMA BALA DO TÓRACO DE UMA TORRE ALTA, E SE DEIXARMOS CAIR OUTRA, AO MESMO TEMPO, AS DUAS TOCARÃO O SOLO NO MESMO INSTANTE, A TERRA ATRÁS! AMBAS COM A MESMA FORÇA, EMBORA UMA SE ESTEJA MOVENDO VELOZMENTE NO SENTIDO HORIZONTAL.

UMA FAÇA AFIA-DA COM DEMASIADA RAPIDEZ PODE DESTEMPERAR-SE.



FOLHA 633 APLA

Ainda os acontecimentos de Nova Lima

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Continua a arrastar-se o processo contra os operários da mina de Morro Velho, em Nova Lima. Na próxima sexta-feira será julgada a preliminar de exceção de competência levantada contra o Juiz de Direito de Nova Lima pelo Sindicato dos Trabalhadores na Extração de Ouro e Metais Preciosos.

Sele guarda-civis envolvidos num conflito

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O Tribunal de Justiça apreciará, hoje, o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor dos sete guarda-civis envolvidos no conflito ocorrido em outubro nesta capital, com membros da polícia civil e elementos militares, tendo morrido no conflito o soldado do Exército Tom-pas dos Santos Figueiredo.

500

Vestidos de seda em todas as cores, todos os tamanhos, de 490,00, 390,00 por Cr\$ **295,00** e **195,00**

2000

Blusas de Rayon, Organdy e Cambraia. Desde Cr\$ **58,00**

2000

Malhas, padrões moderníssimos criados para estação, mangas curtas e compridas, todas as cores. Desde Cr\$ **78,00**

500

Vestidos de lã, modelos de estação todos os tamanhos de Cr\$ 490,00, 450,00, 360,00 por Cr\$ **195,00**

ULTIMOS QUATRO DIAS DA

GRANDE VENDA DE

SALDOS

DA LIQUIDAÇÃO de INVERNO

em plena estação!

Galeria Caricea

OUVIDOR ESQUINA GONÇALVES DIAS

Sobre os preços já remarcados de Manteaux, Vestidos de lã, Malharia e Blusas concedemos mais um desconto de **10%**

O MINISTÉRIO DA ECONOMIA

A PRIMEIRA das medidas acessórias recomendadas na Carta Econômica de Teresópolis foi a relativa à criação de um Ministério da Economia que reunisse os serviços da Indústria, do Comércio e da Política Econômica, desmembrados dos dois primeiros do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e o terceiro do Ministério da Fazenda. Precisamente um ano depois das recomendações de Teresópolis, isto é, em maio de 1946, apresentando, em nome das classes produtoras, uma exposição sobre os problemas econômicos do Brasil à Comissão de Investigações Econômica e Social da Assembleia Constituinte, o sr. João Daudi d'Oliveira aludiu à necessidade de ser criado o Ministério da Economia. A exposição do sr. João Daudi, peça em que se consubstanciaram as conclusões da Conferência de Teresópolis, passou a ser, e ainda hoje é, frequentemente citada, pois nela se encontra a síntese de todas as recomendações da Carta elaborada como resultado final dos trabalhos da I Conferência Nacional das Classes Produtoras.

Os constituintes de 46, entretanto, não demonstraram grande receptividade ao depoimento prestado naquela ocasião pelo presidente da Confederação Nacional do Comércio. Se isso não impediu que nos dessem a Carta Magna que efetivamente correspondeu ao anseio de todos os brasileiros, de certo modo contribuiu para que até hoje não fosse posta em prática a maioria das salutares recomendações de Teresópolis, entre elas a que diz respeito à criação do Ministério da Economia.

Restabelecida no país a ordem legal, esboçados o Executivo e o Legislativo com as tremendas tarefas de desbastar dos órgãos do Estado o entulho disciplinar, de fazer frente aos problemas políticos, econômicos, financeiros e sociais emergentes da ditadura e da guerra mundial, não chegou a incluir-se, entre os problemas de mais urgente solução, a criação do novo Ministério.

Quatro anos após o primeiro conclave das classes produtoras do país, novamente elas se reúnem em conferência para afirmar os mesmos princípios anteriormente defendidos e reiterar as recomendações de que foram autores. E, como declararam pela voz de seus líderes, se não os move o intuito de influenciar o processo da sucessão nos postos de governo, não se eximem, todavia, do dever, que lhes compete, de oferecer ao país diretrizes de política econômica, às quais não poderão manter-se alheios os partidos e os candidatos a cargos dependentes do sufrágio popular. Assim, as recomendações de agora dirigem-se principalmente aos futuros detentores do poder — e entre essas recomendações inclui-se a correspondente à criação do Ministério da Economia.

O assunto foi examinado e debatido, em Araxá, na 9.ª Comissão Técnica, que teve como presidente o sr. Juvenal Lamartini, ex-governador do Estado do Rio Grande do Norte, grande conhecedor dos problemas econômicos do país, e como relator o sr. Teotônio Monteiro de Barros Filho, professor de finanças na Universidade de São Paulo, ex-secretário de Estado e delegado do Brasil às Conferências de Comércio e Emprego realizadas em Londres, Genebra e Havana. A criação do Ministério é recomendada no relatório final da 9.ª Comissão Técnica, na parte relativa à estrutura político-econômica do país.

A Constituição, em seu artigo 205, institui o Conselho Nacional de Economia, com a incumbência de estudar a vida econômica do país e sugerir ao poder competente as medidas que considerar necessárias. A lei ordinária reguladora do funcionamento do Conselho não existe ainda. O respectivo projeto encontra-se em estudos no Congresso. Embora seja de manifesta utilidade a existência do Conselho, não preenche ele as funções de um ministério, pois é órgão meramente consultivo. O Ministério, o órgão executivo — diante do qual não há empecilhos constitucionais — atenderia plenamente às necessidades do país. Orientaria, planejando, dirigindo e fomentando a riqueza nacional, o novo ministério seria, ao contrário do que atualmente acontece, o único órgão público responsável pela execução da política econômica do governo. O programa governamental em tal setor poderia, então, com mais facilidade, ser traçado em harmonia com as normas econômicas de outras nações, nelas exercendo uma influência que hoje somente se faz sentir, o apenas em determinadas circunstâncias. Para a solução de assuntos relativos ao nosso intercâmbio comercial com outros países, o Ministério das Relações Exteriores lograria com o novo Ministério mais completo e mais rápido entendimento da que entrando em contato, como atualmente, com diversos órgãos públicos, cujas informações, dados estatísticos e opiniões por vezes se contradizem. As contradições não seriam tanto de estranhar se não existissem na administração pública federal, como existem, órgãos em duplicata, órgãos aos quais foram atribuídas funções idênticas.

O Ministério da Economia, observando esses órgãos e utilizando o material humano em misteres realmente úteis e originais, proporcionaria ao erário público considerável poupança de despesas. Temos hoje, trabalhando nesses órgãos, não pequeno número de competentes especialistas em pesquisas econômicas e sociais. Mas, em consequência mesmo da forma por que tais órgãos estão estruturados, a atividade desses pesquisadores quase nunca pode ser aproveitada como devia. E não será esse, certamente, o modo de se estimular a formação de uma consciência econômica de que tanto o Brasil precisa, se é que estamos dispostos a acompanhar a marcha do progresso no mundo.

Eis algumas das razões pelas quais o Ministério da Economia se torna necessário. E todas elas, afinal, se resumem numa só: na conveniência de unificar a ação governamental no tocante ao desenvolvimento da riqueza do país. Nesse ponto, as classes produtoras nacionais ficam à espera da função tutelar do Estado, para elas complemento indispensável à livre iniciativa privada, que defendem.

★ Novo acordo anglo-brasileiro

A NUNCIA o "Board of Trade" britânico a conclusão de um acordo comercial entre o Brasil e a Grã-Bretanha. Segundo o comunicado, o acordo prevê um montante de exportações de procedência britânica até o valor de 30.775.000 libras esterlinas, e um "quantum" de importações brasileiras correspondente a 3.349.500 libras esterlinas. Conforme se vê, existe, pelo acordo, um saldo favorável ao Brasil. Também se informa que os suprimentos de petróleo e de produtos afins para o nosso país, entram com a quota apreciável de sete e meio milhões de esterlinas, incluindo, ainda, o programa de exportações de produtos industriais como ferro e aço manufaturado, carvão, metais não ferrosos manufaturados, produtos químicos, máquinas, veículos, mercadorias manufaturadas, etc.

O que se afigura de maior importância é que o novo acordo anglo-brasileiro está vinculado ao nosso programa interno de reestruturação econômica. Assim, as maiores quotas que surgem no montante das compras nacionais à Inglaterra, no lado da participação que se refere aos suprimentos de petróleo, dizem respeito à aquisição de locomotivas, vagões, navios, aviões, veículos e peças sobresselentes, bem como de material elétrico e pertencentes à, ainda, a salientar a quota de dois milhões de libras esterlinas para compra de máquinas agrícolas e implementos.

Além desses grupos, programa de compras nacionais abrangem numerosos artigos que se destinam ao consumo normal do país, sendo de notar que a rigor, não figuram entre eles produtos de ordem supérflua.

É certo que a notícia não registra a composição dos produtos que devem ser comprados ao nosso país. Parece fora de dúvida, entretanto, que o acordo apresenta nominalmente um equilíbrio de contas, índice do

regime atual de prudência e disciplina financeira.

★ Derivados de petróleo

RECENTES estatísticas trazem-nos ao conhecimento o que foi a importação de derivados de petróleo em 1948. Segundo os dados manipulados, o Brasil gastou, no referido ano, nada menos do que 1 bilhão, 471 milhões e 127 mil cruzeiros, correspondendo as cifras em preço a um volume físico de 2.487.374 toneladas.

Verifica-se da comparação dos elementos aqui expostos, que, no tocante à quantidade, o aumento atingiu, precisamente, 672.108 toneladas, com respeito ao valor, a diferença observada foi de 663 milhões e 863 mil cruzeiros.

Relativamente à gasolina, sua importação elevou-se a 1.132.408 toneladas, no valor de 389 milhões e 235 mil cruzeiros, o que representou, sobre a importação de 1947, um acréscimo de 199.492 toneladas e 220 milhões e 802 mil cruzeiros. Quanto aos óleos combustíveis Diesel e Fuel, a importação subiu a 1.726.061 toneladas, no valor de 823 milhões e 8 mil cruzeiros. O aumento, ali, foi de 419.162 toneladas e 373 milhões e 225 mil cruzeiros.

Por seu turno, as compras de óleos refinados lubrificantes somaram 97.055 toneladas, na importação de 280 milhões e 24 mil cruzeiros, representando, sobre a importação de 1947, um aumento de 4.401 toneladas e 38 milhões e 836 mil cruzeiros.

A importação de querosene também se elevou: entraram 192.116 toneladas, no montante de 131 milhões e 992 mil cruzeiros. O aumento neste combustível, atingiu 54.393 toneladas e 32 milhões e 895 mil cruzeiros.

Também aumentou, sensivelmente, a importação de óleos para fabricação de gás. O acréscimo, na quantidade de 10.933 toneladas, correspondendo a 5 milhões e 719 mil cruzeiros, o que representa mais 1.116 toneladas e 2 milhões e 351 mil cruzeiros do que em 1947. Só não se regis-

CRÔNICA FORENSE O MEMORIAL DOS JUIZES

A SITUAÇÃO atual do fóro é de plebeia e congestionamento, afirmam os juizes, em memória que acabam de dirigir ao Tribunal de Justiça. O vultoso aumento no número de causas distribuídas nos últimos anos (as percentagens são, na verdade, impressionantes, sobretudo em relação às Varas Criminais, Cíveis e da Fazenda Pública) é apontado como causa da anormalidade.

Com base em estatísticas oficiais e em luz de dados comparativos entre o movimento forense de hoje e do passado, revelam os magistrados um quadro que, no seu conjunto e sem os pormenores eloquentes das cifras, é bem conhecido e oferece aspectos de relevo a considerar.

Só quem milita na Justiça ou a ela recorre em horas más para a liberdade ou o patrimônio pode avaliar a soma de preceitos, obstáculos, formalismos, procrastinações e aborrecimentos, a enfrentar diariamente. A máquina judiciária está emperrada, antiquada, presa a formas que já não mais correspondem ao momento atual. Como inevitável consequência, os que já se prendem nas suas engrenagens vivem desesperados e os que a ela são forçados a recorrer o fazem descrentes. O pior acórdão é mais vantajoso do que a melhor das demandas, já se diz, com certo exagero, mas não sem alguma verdade.

As causas desse estado de coisas são muitas e complexas. Não se descrevem, evidentemente, ao crescimento do serviço, embora este constitua um fator relevante e inevitável. Também não acreditamos que possam ser removidas, porque, para tal, seria mister uma reforma de estrutura, ampla, profunda, abrangendo setores e ferindo interesses que saberiam reagir a qualquer providência naquele sentido. A Justiça tem, como aliás tudo em nosso país, os seus tabus e os seus intocáveis.

Em todo caso, o memorial dos juizes, pelos elementos que contém, talvez possa constituir um ponto de partida para qualquer medida em proveito do judiciário local, se os órgãos responsáveis compreenderem que algo precisa ser feito para evitar a Justiça o total desconhecimento e desprestígio.

MARCOS

Uma Universidade Internacional na Espanha

MADRI, 9 — O ministro de Educação Nacional visitou ontem em Santander os terrenos onde será instalada a nova Universidade Internacional "Menéndez Pelayo". A mesma será construída no lugar denominado de Sardinero.

★ Comércio franco-brasileiro

CONFORME estatísticas há pouco elaboradas, vem apresentando significativo aumento o nosso intercâmbio comercial com a França.

Não obstante em certos meses se duvidasse dos resultados positivos que o aludido intercâmbio poderia oferecer, o comércio franco-brasileiro revela aspectos verdadeiramente interessantes.

Conquanto os números não informem que houve decréscimo na importação de alguns produtos, por outro lado eles nos dizem que se verificou aumento na entrada de outros, procedentes do país amigo. É isto, aliás, muito comum nas trocas internacionais.

Nos primeiros meses deste ano, em relação a igual período do ano passado, aumentou, sensivelmente, a importação de vinhos, aperitivos, aguardente, adubos químicos, corantes orgânicos, óleos essenciais, livros, fios de lã, rendas, metais comuns, calcetões, motores, bombas e compressores, máquinas para papelaria e imprensa, aparelhos para fotografia e projeção, automóveis, etc.

A importação de máquinas para a indústria têxtil subiu nos dois primeiros meses de 1949, em relação ao mesmo período de 1948, de 17 quintais métricos para 2.768. Nesse mesmo período, entretanto, diminuiu a importação de produtos químicos orgânicos, porcelanas, vidros e vidro trabalhado, artefatos de metais e artigos de joalheria.

Vimos, até aqui, o que o Brasil comprou da França. Vejamos, agora, o que a França comprou do Brasil.

Em janeiro e fevereiro de 1949 exportamos para a França, 33 quintais métricos de tabaco brasileiro. Em igual período do corrente ano, vendemos, desde mercadorias, 13.291 quintais métricos, o que evidencia expressiva elevação no volume físico vendido. Também aumentou a exportação de café, sementes e frutas oleaginosas, açúcar de beterraba e de cana, assim como de minérios de ferro e sacos para embalagem. Todavia, diminuiu a exportação de tecidos de algodão e não houve, como no ano passado, vendas, para aquele país, de carnes frescas ou congeladas, farinhas e palha de manilha.

Em relação ao comércio com o Brasil, a França, em 1948, foi diminuta.

Para se ter uma ideia aproximada do que representam, atualmente, os derivados de petróleo na importação do Brasil, basta observar-se que, em 1948, correspondiam os mesmos a nada menos de 44% do valor da importação geral de matérias primas.

Após o exame dos números supramencionados, atentemos para o seguinte ponto: quanto não economizaremos quando nossas reservas petrolíferas nos estiverem fornecendo o precioso combustível?

Café da Manhã

CRÔNICA DOS NOVOS JOÃO PEBA

A VOZ de Maria Cândida perdia-se no vento, que soprava do rio:

— João! O João!

Maria Cândida parou e colocou as mãos na cintura, perscrutando a mata das margens do Abaeté.

— Se eu acho o diabo dessa João, acabo com ele...

João Peba tinha fugido novamente. Ele se enterrava no mato, era uma dificuldade para achá-lo. Uma vez, encontrara-o enroscado numa touceira de capim, atrás do monjolo. Outra, vagueando lá para as bandas de Santa Cruz, com os pés feridos e o rosto sujo de terra. Agora começava a escurecer, a chuva não demorava a cair.

— João! João!

A voz procurava vencer a ventania, que bufava na solidão dos Gerais. Apenas um restinho de sol, escapando de uma nuvem carregada, iluminava o Abaeté. Um pedaço de praia brilhava como filigrana.

Mas a luz não demorou a fugir, e Maria Cândida voltou. Atravessou o curral, atolando-se no estrume, passou por uma vaca coberta de bernes e entrou na choupana, em busca de uma lamparina para procurar o filho.

— Chica, me dá a lamparina

— João não apareceu?

— Não. Aquela praga num tem jeito.

Pur que num leva o lampião? A lamparina num resiste o vento — disse Chica com uma voz rouca de velha desdentada.

Num adianta. O vidro tá quebrado. Pedro Pedra deve de comprar outro.

Voltou pelo mesmo caminho, protegendo a chama com a mão.

João Peba tinha este nome, porque era parecido com tatupeba, desses que flocinham nas sepulturas. Muita gente dizia que o pai era o Pedro Pedra, irmão de Maria Cândida. Por isto o rapaz nascera idiota, feito que dava medo. Fora criado na cozinha, junto com os cachorros. Era inofensivo e parecia ter menos entendimento do que os animais. Não falava. Grunhia, quando sentia fome, ou sede. Vivia com a boca aberta, escorrendo baba. Maria Cândida tinha do dele, mas se desesperava às vezes. Era preciso dar-lhe comida, levá-lo ao mato para fazer necessidades. Ele quase não crescera, nem tomara feições de adulto. Com vinte e seis anos, mas aparentava ter quinze. Nos últimos tempos, dera para fugir.

— João! O João!

Maria Cândida, rasculhou o paiol, procurou atrás do bananal, sem resultado, mesmo porque as combranças eram densas e a luz da lamparina desaparecia em convulsões.

Estava preocupada, tinha medo de que cobra mordesse o filho, ou que ele caísse no rio. Colado... A chuva não demorava a cair, ficaria alagado na lama. Talvez o encontrasse morto. Estremeceu. Apesar da cabeça afunilada e de ser feio como o demônio, era seu filho.

Não se podia dizer que Maria Cândida gostava dele. Em certas ocasiões, odiava-o por ser daquele jeito. Era uma raíva incontrolável contra aquela vida inútil e nojenta. Nosso Senhor estava errado, deixando uma porcaria daquela no mundo. A vida foi feita para plantar roça, pescar no Abaeté, cuidar das bichieiras do gado, ir à festa da Igreja nas Garças, cusar. Depois, arrependido-se, vendo o pobrezinho indolente, culpando toda a inocência de sua idiotia. Era esquisito, mas não tinha culpa. Afinal, vida por vida, todos eles dão no mesmo. E não deixava que ele andasse esmolando, cuidava-o, vestia-o com roupas limpas de riscado.

— João! João!

Começava a chover e Maria Cândida retornou à choupana.

— Por onde anda aquela peste?

Chica acabava de retirar o calçado da trempe.

— Vem, cuné, tá Maria.

Maria Cândida não foi, porque a chuva caía grossa, o barulho do rio aumentava e ela pensava no filho. Com certeza estaria caído em alguma gruta, as cobras entrando-lhe na boca. Ou bolando no rio, piranhas redemoinhando-lhe em volta, picando-lhe a carne. Coladinho do João! Se Pedro Pedra não estivesse viajando, encontrá-lo-ia com facilidade. Chica andava muito capenga para ajudar a procurá-lo.

Só deixando aquele diabo de lado — vocejou.

Chica mastigava devagar, fazendo um barulho jô.

Maria Cândida esteve quieta por algum tempo, até que os remorsos começaram a doer-lhe. Estava cansada, labutava o dia inteiro no maldito mato, mas não podia ficar ali, parada, enquanto o filho estava sumido. Atrou-se na chuva. Coladinho de João! A enxada corria no terreno o vestido grudava-se-lhe no corpo.

— João! O João!

Quando ele nasceria, ficara assustado. A cabeça era pequena demais, a carne mole. Depois, viram que não regulava da cabeça. Custou muito a andar. Aos oito anos, dera os primeiros passos trôpegos. Pouco melhorou com o tempo. Arrastava-se como se não possuísse articulações, o braço esquerdo colado no corpo, o outro caído, sem vida. Pobre! Era seu filho, teria paciência com ele.

Perto do chiqueiro, a mulher ouviu um grunhido que não era de porco.

João Peba estava acorçado num canto, os olhos abertos na cabeça afunilada, exato, sem um arranhão. A mãe agarrou-o pela camisa e arrastou-o para a casa.

Sentia tremedeira por causa da chuva e o ódio descontrolou-o. Tati-peba! Aquela bicho babão não era seu filho! Começou a esmurralá-lo.

João Peba não se defendia. A mãe golpeava-o na cabeça e, quando o pé no barril fumejava, ficou mais raivosa. Pegou o caldeirão, cheio de água quente.

— Carna, tá Maria! Carna, tá Maria! — gritou Chica.

O ferro fez um barulho surdo na cabeça do bicho. Ele caiu de bico, o sangue começou a escorrer. Cruz! Tati-peba flocinha nas sepulturas...

LUIS CANABRAVA, Rio

Devem os leitores a uma imagem aqui apresentada a um dos bons colaboradores do "Café da Manhã", que publica hoje o seu segundo trabalho. Embora não esteja rigidamente enquadrado nos moldes da crônica foi ele selecionado pelo seu indiscutível poder narrativo. O amigo Luiz Canabrava os cumprimentos da crônica.

Dinah Silveira de Queiroz

Como tenho recebido várias cartas com a mesma pergunta, devo esclarecer — aliás, aqui já disse anteriormente: "Os trabalhos selecionados pelo "Café da Manhã" são remunerados. Os colaboradores devem procurar a pagadoria da MANHÃ. Também terão a informar que o preço é de doze centavos. Dado o acúmulo de boas colaborações — às vezes seleciono dois trabalhos. Quando isso acontece cada colaborador recebe com cruzeiros, pois, é lógico, o prêmio foi dividido".

D. E. Q.

Remessa de crônicas para República do Peru, 193 — Copacabana.

O VALE DO TENNESSEE

A LUDIMOS ontem à Usina Hidro-Elétrica do São Francisco, para acentuar a magnitude do empreendimento e a repercussão que se destina a ter na vida de uma imensa região do Brasil, onde vivem mais de quatro milhões de habitantes. Dissemos que a energia abundante e barata é o principal fator para acelerar o desenvolvimento de uma região. O mundo conhecido de todos é o que nos oferece a América do Norte, com as obras do Tennessee, tão intensamente focalizadas durante a recente visita do general Dutra aos Estados Unidos. Na realidade, o que ali se realizou é algo de colossais. Em 1933, a região do vale do Tennessee era tida como uma das mais atrasadas da América. O rio Tennessee periodicamente expulsava o vale por onde fluía a desastrosa inundação, que destruíam todas as culturas porventura ali tentadas. Na época da seca, as águas eram de volume excessivamente reduzido não só para a navegação, como para irrigar a agricultura e produzir energia elétrica. Além disso, a situação era agravada pelo fato de terem sido as terras arrasadas pela erosão, em consequência de um cultivo longo e imprudente, em tempos idos. Metade das reservas florestais da região havia sido derrubada. Trezentos anos de uma agricultura rudimentar esgotaram o solo e pesadas chuvas haviam deixado as terras áridas e cortadas de profundos barrancos. Mais de 40.000 hectares de terra estavam inteiramente improdutivos e outros 600.000 hectares encontravam-se em estado de semi-produção. Apenas 300.000 hectares ainda produziam alguma coisa, isto é, força de trabalho hercúleo e muita coragem. A economia da região era, portanto, das mais precárias e incertas. O quadro que vimos de descrever é mais desalentador do que aquele que oferece hoje a bacia do São Francisco. Existe uma grande semelhança de condições, mas o desastre, no vale americano, fora maior do que o havido na bacia do rio brasileiro.

Naquele ano, isto é, em 1933, Roosevelt criou a TVA, a Administração do Vale do Tennessee, com a missão de recuperar o vale do grande rio para a economia do país. A missão era complexa e difícil. Impunha-se dominar o Tennessee e seus afluentes, do modo a prevenir as inundações e aproveitar as suas águas para a produção de energia elétrica. Além disso, cabia à TVA reforestar a região, colonizá-la e explorar as riquezas do solo.

A TVA, dispoñendo de todo o apoio do governo federal, pôs mãos à obra, utilizando, sobretudo, o braço dos desempregados. De 1933 até hoje, já construiu 27 represas no Rio Tennessee e seus afluentes. Com essas construções, o vasto sistema hidrográfico está inteiramente dominado. As inundações foram evitadas, a navegação feita em alto grau e, além disso, foi tirado o máximo proveito para a produção de energia elétrica. As usinas da TVA produzem atualmente 15 bilhões de kilowatts-hora, que são distribuídos a um milhão de consumidores. Cerca de 60 por cento das fazendas da região estão eletrificadas. Em 1948, foram plantadas mais de 173 milhões de mudas de árvores para o reflorestamento de terras desabitadas. Em consequência desse gigantesco plano de trabalho, toda a economia da região mudou radicalmente e o ritmo do crescimento ali é hoje o maior da América do Norte. Mais de 2.100 fábricas novas foram erguidas, fazendo com a expansão da agricultura. Uma nova era de prosperidade e bem-estar iniciou-se para os habitantes do vale e seus novos colonizadores com aproveitamento hidroelétrico dos cursos d'água. Esta é uma lição que devemos ter presente quando pensamos no Vale do São Francisco. Amanhã examinaremos em que consiste o projeto da Hidro-Elétrica de Paulo Afonso e as suas possibilidades.

JOSE' CAO'

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Ofensiva em oito direções O COMANDANTE-CHEFE COMUNISTA LANÇOU A BATALHA TODOS OS HOMENS DISPONÍVEIS — SEIS NAVIOS CHINESES ATACADOS PELOS PIRATAS

CANTÃO, 9 (R.) — Lançando à batalha todos os homens disponíveis, o comandante-chefe comunista, general Chu Teh, estava hoje avançando com seus exércitos em oito direções, numa frente de 1.350 milhas. Esta nova e fulminante ofensiva, no que se informa, tem por objeto liquidar, a fim de que as forças nacionalistas, a fim de que os comunistas possam organizar, o mais breve possível, um governo de coalizão.

PIRATARIA NOS MARES

HONG KONG, 9 (U.P.) — Um grupo de piratas abordou seis navios chineses no mar Pérola, entre Hong Kong e Cantão, nos últimos dois dias. Os piratas mataram um

As inundações periódicas do São Lourenço

Periodicamente, as águas de caudaloso Rio Verde e do ribeirão São Lourenço, invadem a cidade deste último nome, do Estado de Minas Gerais, inundando-a e causando vultuosos prejuízos, inclusive à respectiva estância hidromineral. A fim de solucionar o problema, o diretor geral do Departamento Nacional de Obras e Saneamento determinou aos técnicos daquela dependência do Ministério da Viação que iniciasse os estudos para melhoramento do curso das águas do Rio Verde e dos seus afluentes na área da cidade de São Lourenço. Esses estudos já tiveram início.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clóvis Pestana, ministro da Viação e embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, e, em conferência, os srs. Mario de Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP, e ministro Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização.

Enviou condolências, por intermédio do ministro Francisco de Almeida Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência, ao sr. Luiz Antonio Pehaherria, embaixador do Equador no Brasil, em motivo da catástrofe ocorrida naquele país.

Estive no Palácio do Catete, o senhor Guido Borge, conselheiro de embaixada, da Embaixada da Itália, a fim de apresentar ao Presidente da República, as suas despedidas, por se ausentar do país.

Estive no Palácio do Catete, o senhor Alexandrino Aguiar, a fim de agradecer ao Presidente da República sua nomeação para membro do Conselho Fiscal do IPAS.

Congresso de língua vernácula

SERAFIM SILVA NETO

1 — compreender melhor as forças vivas da linguagem, pois os falares tem um desenvolvimento mais livre e mais espontâneo do que a língua dos letrados, que é submetida à tradição literária e sofre, de certo modo, os gostos dos bons escritores;

2 — compreender melhor os fenômenos linguísticos que se dão quando uma língua, por força das condições históricas, se transplanta para um novo meio. Ofereceremos, assim, materiais paralelos aos do inglês norte-americano e aos do espanhol da América do Sul;

3 — compreender melhor os habitantes do interior do Brasil, visto que penetrarmos no seu horizonte cultural, isto é, na totalidade dos fatores que constituem o meio social de um grupo ou de um indivíduo;

4 — finalmente, compreender melhor a formação histórica da sociedade brasileira, visto que estudarmos, ao vivo, os resultados do contato da convivência de brancos, índios e negros.

Infelizmente, em tão importante campo das Ciências do Homem, muito pouco tem sido trabalhado. Apesar de ser a Dilectologia, na mais de cinquenta anos, a nicina dos olhos da Filologia Românica, os estudiosos brasileiros, seduzidos por outros temas, não têm cultivado esse território que se conserva quase inexplorado.

E pena, repito, porque é pelo estudo dos falares brasileiros que poderemos oferecer novidades e contribuições próprias aos filólogos europeus. Abrir-se-lhe diante dos nossos olhos um mundo inteiramente novo, cheio de insuspetadas riquezas linguísticas. Confiamos, portanto, que seja grande a

contribuição do Congresso de Língua Vernácula. Aliás a Comissão Organizadora, que tem como vice-presidente o eminente filólogo Sousa da Silva, organizou um trabalho devesa substancial, que se reproduz aqui, como incentivo a todos aqueles que puderem concorrer ao magno certame:

1 — A ação da República de Rui Barbosa a favor do sentimento da vernacularidade e o seu significado como exemplificação do "idom aem que se contempla a conjunção das duas nacionalidades e que igualmente próprio de ambas, tem a sua unidade, não destruída, nem substituída, mas opulenta pelas variantes dialetais de além e aquém mar". 2 — A lição e o exemplo de Rui Barbosa de amor à Língua Portuguesa. 3 — Rui Barbosa entre os grandes escritores de Língua Portuguesa. 4 — A ação de Rui Barbosa a favor da língua portuguesa literária. 5 — A língua e o estilo de Rui Barbosa. 6 — A língua no romance brasileiro do século XIX. 7 — A língua na poesia brasileira no século XIX. 8 — Aspectos da língua literária no Brasil no século XX. 9 — A língua dos cancelleiros medievais portugueses. 10 — A língua na prosa arcaica até o século XIV. 11 — A língua na prosa e na poesia quinhentista. 12 — A língua portuguesa e a sua expansão no mundo. 13 — Revisão das formas vernaculares dos nomes próprios geográficos de outros idiomas. 14 — A unidade linguística no território brasileiro. 15 — A língua no folclore brasileiro. 16 — Brasilismos e outros regionalismos da língua portuguesa. 17 — A língua familiar nas comédias de Martins Pena. 18 — Comparação dos dialetismos continentais, insulares e ultramarinos com os brasileiros. 19 — Variedades dialetais da Língua Portuguesa. 20 — A rima na poesia portuguesa. 21 — A rima na poesia brasileira. 22 — A verificação portuguesa nos clássicos, nos românticos e nos parnasianos. 23 — O ritmo, a verificação, a rima, a alteração e a onomatopéia na Língua Portuguesa.

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENIORAS:
Eunice Silva Pinheiro
Aida Lioi Macias
Nair Cavalcanti André

SENIORITAS:
Beatriz Mendonça Martins
Adelaide Araújo Lima

SENIHORES:
Deputado Gustavo Capanema
Consul Romeo Filho
Cel. Renato Bittencourt Brígido
Jornalista Astério de Campos
Eng. Luiz Burlamarqui
Waldemar Gomes de Lima
Belmar Zanelli Silva
Antonio Zorba Guimarães

Faz anos hoje a srta. Isaurinda Celestina da Costa. Aproveitando a efemeridade será pedida em casamento pelo sr. Roland da Motta Vianna. Geoffrey Shaw Flávio de Lacerda

Mário Nêves, Presidente da Associação Brasileira de Propaganda

Cândido Lital

Nô Guimarães

Transcorreu hoje a data natalícia esposa D. Amélia Machado Rosa, filha do sr. Mário Rosa, funcionário da Prefeitura Municipal e da sua esposa D. Amélia Machado Rosa.

Completa hoje seu primeiro aniversário a preciosa menina Denise, filha do casal formado por Antônio Buitrago, veterano do Exército no Estado da Paraíba, e de sua esposa, D. Anita Buitrago.

Noivados

Terá lugar rápido o contrato de casamento da senhorinha Helena Martins com o sr. Luis Chaves. Por esse motivo, os pais da noiva ofereceram recepção íntima aos seus amigos e parentes, em sua residência, a rua Santo Antônio.

Com a senhorinha Carmen Perez, filha do sr. Lidoirio Gonzales Perez, e da srta. Carmen Gonzales, contratou casamento o sr. Ruydopes Pinheiro da Silva, filho do sr. Leopoldo Pinheiro da Silva e da srta. Helena Pinheiro da Silva.

Casamentos

Realizar-se-á hoje, às 13 horas, na 14.ª Paróquia, o enlace matrimonial da srta. Aida Alves Corrêa, filha do sr. João Batista Alves Corrêa, já falecido, e esposa srta. Chelina Rêbas Corrêa, com o sr. Mario Xavier Dias Lopes. Servirão de padrinhos da noiva, o sr. Bento Alves Cardoso e esposa, e do noivo, o sr. Camilo Xavier e esposa. A cerimônia religiosa terá lugar, na igreja de N. S. da Aparecida, na cidade de Aparecida do Norte, no Estado de São Paulo.

Conferências

Na Associação Brasileira de Odontologia fará hoje, às 20.30 horas, uma conferência sobre o tema "Contribuição da radiologia simples e contrastada em Odontologia" o dr. Carlos Fera, da Bahia.

JOAQUIM NABUCO E O ABOLICIONISMO. Subirá, na próxima semana, o maior de Paranhos Antunes realizará na sede da Federação das Academias de Letras uma conferência, em comemoração à passagem do centenário do nascimento de Joaquim Nabuco. A sessão, que será pública, terá início às 15.00 horas, de 13 do corrente, sábado próximo, no edifício da Jornal do Comércio.

GENERAL LEITÃO DE CARVALHO — O Gal. Leito de Carvalho, vice-presidente do Clube Militar restaurado, no salão nobre do Clube Militar, hoje uma conferência sob o tema "A campanha de nacionalização do petróleo".

Clubes e Festas

CLUBE NAVAL — Em sua sede social, dia 14 próximo, às 19 horas, o Clube Naval oferece um "banquet" infantil.

Recepções

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Esse Instituto receberá em sua sede, à rua México, 90, 7.º andar, amanhã às 17.30 horas, o dr. William H. Mecher, seu antigo diretor de cursos e professor.

Homenagens

Por motivo de sua data natalícia que hoje transcorre, os amigos e confrades do prof. e jornalista Astério de Campos, prestar-lhe-ão, sábado próximo, dia 13, às 18 horas, em sua residência à rua Bambul, 23, Grajaú, uma significativa homenagem que consistirá de uma hora de arte e em que tomarão parte poetas e poéticas de nosso círculo intelectual. Nessa ocasião

será inaugurada all uma placa de bronze, artificialmente trabalhada, na qual será perpetuado o justo preito de seus amigos.

Comemorações

JOAQUIM NABUCO — Em homenagem ao Curso Joaquim Nabuco, promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em comemoração ao centenário de nascimento de Joaquim Nabuco, a srta. Odetta Carvalho, Noura profetiza hoje, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro uma conferência sob o tema "O diplomático e o geógrafo".

Reuniões

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Sociedade Nacional de Agricultura, uma reunião dos interessados no setor de horticultura. Presidirá a reunião o dr. Arruda Câmara.

Viajantes

Seguiu ontem, para São Paulo, a bordo de um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, o príncipe J. Pedro da Orleans e Bragança. Em sua companhia seguiu o dr. Guilherme Auler, médico, jornalista e escritor, diretor da "Tribuna de Petrópolis" e da Revista "Tradução", secretário particular do príncipe.

Falecimentos

SRA. MARIA ALBERTINA MARCONDES MACHADO — Faleceu sábado e foi sepultada domingo último, em São Paulo, a senhora D. Maria Albertina Marcondes Machado, de tradicional família paulista.

A extinta era mãe dos srs. Alexandre Marcondes Filho, senador Federal por São Paulo; professor Pedro de Alcantara Marcondes Machado, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e Sylvio Marcondes, chefe da Faculdade de Direito da mesma Universidade.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

ABNER MARQUES HENRIQUES, às 8.30 horas, na Catedral de São João Batista.

ARMÍNIO FARIAS BRAGA CARNEIRO, 7.º dia, às 10.30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morfe.

BEATRIZ GARCIA LABARTHE, às 10.30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

ETELVINA PEREIRA DE MORAIS, 20.º dia, às 9 horas, no Convento de Santo Antônio.

CECÍLIA ROCHA MIRANDA, às 10 horas, na Igreja da Misericórdia.

UMA FRASE DIZ TUDO..



CERA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENGERADA!

EXCURSÃO MARÍTIMA PARA OS TRABALHADORES

Em cumprimento ao seu programa de assistência aos trabalhadores sindicalizados e suas famílias, o Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho promoverá, no próximo domingo, uma excursão marítima a bordo do transporte "Mocanguê".

O programa elaborado contém interessantes provas para crianças e adultos de ambos os sexos, com prêmios aos vencedores, além de jogos de futebol, futebol, peteca, etc.

O embarque está marcado para às 7.30 horas, no Cais do Lorde (junto ao Entrepósito de Pesca), devendo o regresso verificar-se às 16 horas.

Funcionamento do Restaurante da Faculdade Nacional de Medicina

Em virtude dos entendimentos havidos entre o ministro da Educação e Saúde e a Universidade do Brasil, o restaurante que funciona na Faculdade Nacional de Medicina, fornecendo alimentação ao corpo discente daquele estabelecimento, passará a funcionar, a partir de hoje, almoço e jantar ao preço de dois cruzeiros cada refeição. Para completar o valor da mesma, que corresponde a seis cruzeiros, contribuem o Ministério da Educação e Saúde com a quantia de três cruzeiros e a Universidade do Brasil com um cruzeiro para cada refeição.

Teatro

Zilca Sallaberry vai também ingressar no elenco de Almée que no momento está ocupando o Teatro Rival. Como se



ZILCA SALLABERRY ingressará no elenco de Almée, no Teatro Rival

vê, a simpática atriz está vivamente interessada em tornar a sua Companhia em uma das melhores do gênero.

Mudança de peça — O que será hoje, no Teatro Carlos Gomes pelos "Artistas Unidos". Subirá a cena a peça "A Governanta".

"Os gregos eram assim" — A mostra nos Eva Tudor numa das suas grandes criações. Com a nova peça de Luis Iglesias no Teatro Serrador o público seguirá as suas indicações sábado e domingo. Acompanham de perto o bom trabalho de Eva os seus companheiros de elenco.

Almée está apresentando o sucesso a peça "Minha primeira polonesa", que tem merecido aplausos do público que tem comparecido ao Teatro Rival.

As focas amestradas estrearam, Circo Sul Africano, na Ponta do Calabouço. Trata-se de um trabalho bem interessante que merece ser visto pelo público que busca novidades.

Silveira Sampaio, Teófilo de Vasconcellos e Margareth de Moura estão apresentando "Da necessidade de ser poliglota", no Teatro de Bolso.

No Teatro Recreio foram tomadas para os espetáculos terminadas a hora regulamentar.

"Olha a Boa" — Entra em sua última semana de representações a impagável revista "Olha a Boa", que está em resposta de comemorar o seu segundo aniversário. Nestes três meses de existência, a revista de Colô, por força de contrato encerrará esta temporada no dia 30 de setembro, e, a partir de então, a revista "MAO ÚNICA", que, obrigatoriamente terá que ficar em cena durante um mês e meio. Esse o motivo por que, apesar de continuar atraindo multidões, a revista "Olha a Boa" vai ser obrigada a deixar o certaz do Teatrinho.

Rajane Ribeiro — acaba de se desligar do Teatro dos Doze, para repousar um pouco e mais tarde ingressar em outro elenco.

Ferreira da Silva — alcançou sucesso em São Paulo, no Teatro Santana com a apresentação de sua Companhia de revistas onde aparecem Eros Volusia, Walter D'Ávila, Silva Filho, Armando Nascimento, Zeila Cavalcante, Salguinha Brito, Totó, Virginia de Noronha, Zulmira Miranda e Silvino Neto.

Violeta Ferraz — esteve adiantada de trabalhar no cabado no Recreio. Hoje Violeta Ferraz estará em cena em "Está com tudo e não está prosa".

Dulcina Odilon — estão marcando grande sucesso com "Sorriso de Gioconda", no Teatro Regina com o desempenho de Dulcina de Moraes, Cellon Azevedo, Nicete Bruno, Graça Mello, Suzana Negri e Jorge Diniz.

Jardel Jercolis — Passa hoje o quarto aniversário do falecimento do autor-empresário Jardel Jercolis que tantos sucessos alcançou dentro e fora do país com as suas extraordinárias Companhias. Pela manhã, por iniciativa de seu irmão o escritor-empresário Geyza Boccolli, será reada missa pelo descanso da sua alma e a noite no Teatrinho Jardel, no intervalo da primeira para a segunda sessão será inaugurado um retrato do saudoso empresário.

Sexta-feira, Jaime Costa mudará a peça do Teatro Clóvia apresentando ao público o original de Paulo Magalhães "Experiência Perseguição tenaz" está sendo movida aos cambistas teatrais, e isto porque surgiram uns aproveitadores do momento, nos portos do "Coliseu" por ocasião dos espetáculos de "Carnaval no céu". Houve elementos insubordinados que chegaram a cobrar Cr\$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros) por cadeiras de Cr\$ 70,00 (setenta cruzeiros). Na estréia do elenco de Walter Pinto surgiram, também, uns "mocós inteligentes" que chegaram a cobrar Cr\$ 80,00 (oitenta cruzeiros) por poltronas de Cr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros). Contra tais elementos a companhia está justificada e deve prosseguir.

O que não se justifica é que se faça campanha contra os cambistas que pagam as suas licenças à Prefeitura e que trabalham honestamente sem explorar o espectador que os procura espontaneamente. Não nos parece justo que a Polícia persiga os que pagam licenças.

Exposição — da fauna amazônica continua despertando grande interesse do público. A Exposição é mantida pela Comissão Artística e está funcionando na Praça Tiradentes, ao lado do antigo Teatro São José.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM
Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98 — de 13
às 18 horas.

OS GREGOS ERAM ASSIM
NO SERRADOR

A COMÉDIA É DESIGUAL — De início, e assim transcorre o primeiro ato, consegue interessar. Muito embora conhecido, e várias vezes utilizado tanto no teatro quanto no cinema, a ideia de anacronismo de nomes e situações tem o seu interesse. Luis Iglesias partiu de uma ideia com dúvida aproveitável mas não conseguiu desenvolvê-la a contento. No segundo ato, precisamente o ponto vulnerável do trabalho, a trama decal bastante. É intuitiva que a situação da jovem ser forçada a dormir na residência dos solteiros foi entendida a mais não poder. Nota-se então que a ideia central se esvai e a monotonia ameaça o desenrolar. Quando descerem as cortinas da segunda etapa a impressão era que um pensamento original, por mais curioso, exige maior responsabilidade no enleamento das ocorrências. Não há dúvida que, no desenrolar do terceiro ato, este ambiente melhora um pouco, surgindo nova convergência de diálogos de certo interesse. Porém, a evolução do caso amoroso entre Eva e Vilon foi "armada" demais pelo autor. Desta maneira, sendo o motivo central dos acontecimentos, teria de apresentar uma atmosfera de falsidade na história. E a suposição final da comédia de Iglesias é assim mesmo: sem o indispensável equilíbrio mas tão pouco decepcionando inteiramente.



EVA TUDOR

DIREÇÃO E INTERPRETES — Inegavelmente, "Os gregos eram assim" tem uma marcação agradável. Aqui e ali surgem minúcias que somente os veteranos do palco sabem transmitir. No entanto, seguindo a peça, os desempenhos não estiveram perfeitamente ajustados. André Vilhon ainda satiriza no início mas depois declinou insidiosamente até terminar fornecendo uma encrime sensação de irrealidade. Eva Tudor tem um papel muito adequado ao seu temperamento e o cumpriu satisfatoriamente. Os quatro velhos solteiros se mostraram razoáveis, com uma certa vantagem a mais para Almoe Stuart. Os outros foram Arthur Costa Filho, Armando Braga e Armando Ferreira, Elza Gomes, que tão boas "performances" tem tido no elenco de Iglesias desta feita mostrou-se dispendente. Elisabeth Villany revelou algum progresso, em confronto com outras participações, mas não passou de sobribo. Nas minúcias, deve caber um destaque para a eficiência dos efeitos de luz, principalmente no trecho da tempestade.

EM SINTESE — A peça não mantém a curiosidade do primeiro ato, declinando bastante no segundo. Não há também no elenco uma harmonia fluente, conquanto sejam boas as participações de alguns atores.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Intercâmbio — Dentro de breves dias Paschoal Carlos Magalhães, o diretor-fundador do "Teatro do Estudante do Brasil" seguirá com destino a Santos, em São Paulo, a fim de pronunciar o discurso inaugural do "Teatro do Estudante Brasileiro", para o qual foi especialmente convidado. Antes porém Paschoal Carlos Magalhães deverá pronunciar em Vitória, Esp. Santo, uma conferência a respeito do "Teatro do Estudante de Vitória". — Com destino a Manaus, Amazonas, acaba de viajar o secretário do "Teatro do Estudante", sr. Aureo Nonato, que a convite do "Teatro Escola do Amazonas" e do "Teatro do Estudante do Pará" fará nas capitais do Amazonas e Pará, palestras e uma exposição fotográfica das atividades do T.E.B. Desenvolve assim o "Teatro do Estudante do Brasil" um maior intercâmbio com os seus congêneres em todo o país.

Graça Moema — Já está restabelecida da enfermidade que a levou no leito e está novamente, trabalhando para a



GRAÇA MOEMA está trabalhando para a aquisição de um teatro volante

aquisição do Teatro Volante que se encontra em Petrópolis.

Waldia Menezes — é em "Sonho de uma noite de verão", o personagem "Puck", um gênio travesso da floresta que com suas diabrurnas e artísticas enche de graça ingenua, as cenas da comédia-fantasia, que o elenco do "Teatro do Estudante", tendo a frente o ator Jaime Barcellos, vem apresentando diariamente no Fênix, às 20.45 horas.

Alcançou sucesso — a apresentação de "Está com tudo e não está prosa" com Walter Pinto fez reaparecer a sua Companhia de revistas no Teatro Recreio. Virginia Lane e Mara Rubia, as duas vedetas estão agradando os pagãos que lhes foram convidados e Grande Ochoiro apresenta um bom trabalho na revista do Freire Junior e Walter Pinto. Violeta Ferraz, a conhecida atriz cômica defende com felicidade os quadros cômicos que lhe foram entregues e o corpo de baile apresenta magníficas coreografias de Henrique Delfi.

Está em ensaios no Teatrinho de Bolso a nova peça de Silveira Sampaio intitulada "Entre os bichos de boa vontade".

Mesquitinha — antes de iniciar os trabalhos de filmagem vai até a Bahia, onde decanará. Para tal o conhecido cômico

embarcará na próxima semana com destino à Boa Terra.

No Glória, "Os mal casados" com a participação de Heloisa Helena, Arlindo Costa, Dêa Selva, Aristoteles Penna, Valery Martins e Darcy Casarê.

Só em selembro — será registrada a estréia da Companhia Oscarito-Dercy Gonçalves. Ao que se sabe os seus meios teatrais só na semana entrante serão acelerados os ensaios da peça que apresentará aqueles dois cômicos e que é de autoria do festejado escritor Luis Iglesias.

"Balie" do gelo — está apresentando o seu grande espetáculo "Carnaval no Gelo", no antigo Palácio Metropolitano dos Esportes.

Beatriz Costa — Inferna para o Rio de Janeiro que o teatro em Portugal está atravessando a sua maior crise. É tão angustiante a situação do teatro português que só existe um teatro funcionando em Lisboa.

Correspondência — Toda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL deste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31.5.º and. As 2as, 4as e 6as-feiras
Cinelandia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.



A KAZAO ESTA CONOSCO
E COM OS CONSUMIDORES

Se o que se quer é encantar bem o assoalho, Impõe-se uma certa de qualidade econômica e que dê o maior rendimento

CERA ROYAL
OU
CERA ESMERALDA

são produtos que correspondem, integralmente, ao interesse máximo do consumidor

BRILHO E DURABILIDADE

Dentre as ceras sem ser a Royal, Cera Esmeralda não tem rival

AMPARO À FAMÍLIA

CIDADÃOS, INSCREVEI-VOS NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, fundado em janeiro de 1935, podeis instituir uma pensão vitalícia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a proteção que lhes deveis.

As tabelas do MONTEPIO são módicas e atualmente calculadas; as pensões podem variar entre Cr\$ 100,00 a Cr\$ 1.000,00, por mês.

O seu ativo social é de Cr\$ 53.608.927,10
As suas reservas técnicas são de Cr\$ 29.715.773,50
As pensões pagas em 1948 foram de Cr\$ 1.328.179,90.
As bonificações concedidas aos pensionistas em 1948 foram de Cr\$ 314.558,00.

O MONTEPIO, com 114 anos de existência, está em dia com todos os seus compromissos.

Podem se inscrever como SOCIOS do MONTEPIO: os funcionários públicos federais (civis ou militares) e os estaduais e municipais; os membros das Poderes Executivo e Legislativo durante o período dos seus mandatos; quer federais, estaduais ou municipais; os administradores e empregados de estabelecimentos que o Governo da União custeie ou subvenção; os membros das associações científicas e artísticas que recebem auxílio do Governo e das quais este se sirva como instituições consultivas.

Podem se inscrever como ASSOCIADOS do MONTEPIO, com todas as regalias dos sócios, exceto a de intervir na administração, todos os CIDADÃOS BRASILEIROS E OS ESTRANGEIROS CASADOS PELA LEI NACIONAL, COM MULHER BRASILEIRA.

A pensão não pode sofrer arresto nem penhora; E VITALÍCIA e não cessa o seu pagamento, mesmo ocorrendo alteração na condição social do pensionista.

Além da pensão poderá ser instituído um pecúlio de Cr\$ 5.000,00, passível elevação até Cr\$ 30.000,00 e pagável prontamente, com a simples apresentação do atestado de óbito do sócio ou associado.

A Diretoria do Montepio exerce as suas funções gratuitamente e é eleita para um período de 3 anos

A PREVIDENCIA ADIADA É MAIS CENSURÁVEL DO QUE A IMPREVIDENCIA

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes, 15) — vos prestará todas as informações necessárias, por carta ou pelo telefone 43-1766.

VOCE não precisa ir a PARIS-PARIS
vira até voce nos espetáculos

Walter Pinto
HOJE
NO
RECREIO

com
as
GAROTAS
DE PARIS!

"ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA"

GRANDE OTELO
VIRGINIA LANE
MARA RUBIA
VIOLETA FERRAZ
PEDRO DIAS
MANOEL VIEIRA
DEO MAIA
OLGA MALIM
PECELESTINO
SPINA-A.ARRUDA

de FREIRE JUNIOR e W. PINTO

MANHÃ — "matinee", com preços reduzidos, às 16 horas

JANE POWELL
GEORGE BRENT

ROMANTICO!
ELEGANTE!
O CHAMPAGNE DAS
COMEDIAS MUSICAIS!

TRANSATLANTICO
DE LUXO
(LUXURY LINER)

TECHNICOLOR

Amanhã nos 3 CINES METRO

LAUREL
MELCHIOR
FRANCES
GIFFORD
MARINA
KOSMETZ
KARIN
CUGAT

PASSEIO
TEL. 24.690-6140
1/2 DIA - 2-4-6-8-10 HS.

COPACABANA
TEL. 37.979
2-4-6-8-10 HS.

TIJUCA
TEL. 48.970
2-4-6-8-10 HS.

RED SKELTON
ANN RUTHERFORD - JEAN ROGERS

SHERLOCK ASSUSTADO
WHISTLING IN BROOKLYN (FIL. HOLLYWOOD)

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cortes de câmara

"ESCRAVAS DO AMOR" — Foi tão grande o sucesso deste celulóide e tão desconhecidas as opiniões que cabe perfeitamente mais uma análise. Como já externamos a nossa e em virtude de uma excelente apreciação que nos foi enviada por Levi Figueredi, apresentamos uma crítica que certamente despertará interesse.

"Dentro da atmosfera nostálgica do porto, no ambiente cosmopolita do seu 'bas-fond', onde cada navio é uma esperança de fuga, têm sido realizadas algumas obras que honram a arte cinematográfica: 'Coeur fidèle', de Epstein, 'Paquet Tenacity', de Duviolier, 'Quai des Brumes', de Carné. Todas baseadas em histórias simples, sobre um punhado de vidas obscuras e vulgares, porém, envoltas pelo cinzeiro na atmosfera extraordinariamente sugestiva dos portos.

Ao aceitar a proposta do produtor Sacha Gordin, de dirigir a versão cinematográfica do romance de Asché, de 'Dédé D'Anvers', cuja trama, ele mesmo confessou, é muito bunal, Yves Allegret não fez mais que seguir uma tradição do cinema gaules: o 'film noir'. E dentro desse gênero, não se mostra um realista estritamente violento, cru, como Clouzot, Feyder ou Musso. Ao contrário, a cruza de sua narrativa é, na medida que o texto permite, colorida por uma tonalidade poética. O que nos leva a pensar em Duviolier, e principalmente em Carné.

A linha naturalista vigorosamente seguida pela direção, reafirma-se em todas as seqüências finais. Primeiro, com Marco vagando embriagado pelo céu como se fosse a própria sombra do italiano; depois, o crime executado friamente com seis disparos, e seguido de roubo e pontapé no cadáver. O ponto culminante do filme reside na grandeza trágica do final: a busca incômoda do criminoso e a vingança calculada de Dédé; o seu desespero mudo, interior, os seus olhos que permanecem secos e o pranto que só vem após os solavancos do automóvel sobre o corpo do cadáver.

E o brilhante arremate da obra, que é o 'shot' do carro voltando para o 'Big-Moon', paralelamente aos estuadores que chegam para o trabalho diário. Aquela noite fora apenas mais uma na vida de Dédé D'Anvers...

Desde o início, a orientação direcional situa-se em um plano excelente, com aquela notável panorâmica do porto de Antuérpia, uma apresentação do 'habitat' do drama.

Lago das primeiras seqüências, Allegret, auxiliado pela naturalidade de seus atores, coloca o espectador à vontade, e atrai para os seus personagens a simpatia ou a antipatia, o interesse, enfim, da platéia. Dédé, a grande atração do 'Big-Moon' e o 'portelero' que a explora — Marco, M. René, o patrão, Germaine, a 'pensionista' gorda e bondosa, suas companheiras, o marido de passagem pelo porto, o desertor desesperado, o contrabandista, são seres humanos que desfilam pela tela, pintados com cores firmes por Allegret. Na interpretação destes papéis, um elenco inteligentemente orientado mantém-se à altura do filme. Dado consegue destacar-se com um desempenho tão grande quanto a densidade psicológica de seu papel. Simone Signoret, está como todos os seus companheiros de elenco, entranhada no tipo que vive. Bernard Blier exibe uma naturalidade assombrosa. Jane Marken faz de sua Germaine um tipo pitoresco e verdadeiro. E Marcello Pagliero não desliza do conjunto por estar bem adaptado à sua personagem.

"...j'aimé le bon cinéma, de quelque école qu'il soit et de quelque pays qu'il vienne, celui qui font les grands maîtres de la vérité, ceux du réalisme et de la réalité". São palavras de Yves Allegret, que Dédé D'Anvers não desmente. Porque para a realização de uma obra assim tão grande, antes de cultura e técnica, faz-se necessária este atributo essencial: amor ao cinema.

Os filmes de hoje:

SAO LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "Raízes de Paixão", com Van Heflin e Susan Hayward — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 — 22 horas.

PALACIO, REX e AMERICA — "Jornada de Agnês", com Dana Clark e Alexis Smith — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA — Quarta Sessão — "Foranaria", com Lida Baerwa e Walter Lazzaro — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Sherlock Assustado", com Red Skelton — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Sherlock Assustado", com Red Skelton — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL e PRIMOR — "Sangue na Lua", com Robert Mitchum e Barbara Bel Geddes — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — Terceira Sessão — "O Diabo Branco", com Rossano Brazzi e Annette Bach — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Culpas Paternas", com Sabah e Kiki Ruston — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "A Renegada", com Germaine Pauvillier e Carlos Tamberlant — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — Terceira Sessão — "O Diabo Branco", com Rossano Brazzi e Annette Bach — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

JAPANEIA e AVENIDA — "A Força"

QUEDAS INFERNAIS!
Sensacional RODEIO em CINEAS e TRAMBOLHOS

Terror e Carnalidades!
OS 3 PATETAS
na super comédia
"Herdeiros Azarados"

UMA VISITA A LONDRES
A CORONAO JANSARI
A VIDA DE UM CINEASTA
A VIDA DE UM CINEASTA

HOJE CINEAC

O suposto criminoso protesta inocência

"CABELEIRA", INDIGITADO MATADOR DO SOLDADO DA AERONAUTICA, NEGA A AUTORIA DO CRIME

Na noite de 31 de dezembro último foi encontrado morto, sob a ponte da estação de Marechal Hermes o soldado da Aeronautica Laubepin Washington Bittencourt, dando-se ao fato a versão de que o militar havia sido vítima de acidente.

Só agora surgiu uma outra revelação bem grave. O soldado teria sido criminosamente jogado do alto daquela ponte no solo, segundo declaração de uma mulher presa no 27º Distrito e que conheceu o suposto matador do militar.

Em suas declarações naquele Distrito apontou a polícia Magnó Gouveia de Almeida, vulgo "Cabeleira", como responsável pela morte de Washington. Comunicada essa revelação às autoridades do 27º Distrito, estas prontamente entraram em diligências, logrando efetuar a prisão de "Cabeleira", na manhã de domingo.

Submetido a rigorosa inquirição negou ele qualquer participação na morte de Laubepin. Afirmou que o incidente ocorreu em Bento Ribeiro e levado a efeito pelo indivíduo José de tal, que acede pela alcunha "Bolaço".

Em face dessa negativa ou contradição a polícia empeneja-se em descobrir a verdade do "Bolaço", também indigitado cúmplice no caso.

O detetive Martineili, da Polícia Técnica, é de opinião que não houve crime. Incidentalmente, falando a

LADROES EM CENA

A madrugada de ontem os ladrões assaltaram o armazém denominado "Casa Viana", à rua Leopoldina, n. 153, em Piedade, de lá carregando com grande quantidade de mercadorias, inclusive 70 latas de azeite português, e a importância de 500 cruzeiros. Pela manhã, o proprietário do estabelecimento, sr. Desiderio Alvarez Viana, comunicou o assalto ao comissário Mozart, de plantão no 23º D. P., declarando estimar seu prejuízo em cinco mil cruzeiros.

Foi feita a pericia no local, ficando constatado que os meliantes, para penetrarem no armazém, arrombaram uma das portas de aço.

Agredido a pau

Encontra-se internado no H. P.S. o indivíduo Luiz Lourenço de Moura, de 20 anos, solteiro, residente à rua Pequi, n. 103, no morro dos Urubus. Próximo à sua residência fora, de madrugada, agredido a pau por um desconhecido, pelo simples fato de o ter observado por se encontrar, em companhia de uma mulher, praticando atos que a moral condena. A vítima sofreu ferimentos na cabeça, com provável fratura do crânio, tendo o comissário Rodrigues, de plantão no 23º D. P., encetado diligências a fim de ver se identifica e localiza o agressor.

Morreu uma fresloucada

No H.P.S. faleceu ontem, pela manhã, a jovem Zilda Francisca da Silva, de 19 anos, solteira, residente à rua Frei Caneca, n. 401, fundos. Antecorrem, a noite, perturbada por intensos desgostos, a infeliz tentou contra a existência, ateando fogo às vestes, após embembe-las de álcool.

O cadáver, com guia da Polícia, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atirado por uma pedra

Antônio Marques da Silva, solteiro, operário, residente na rua 2 de Fevereiro n. 1.426, trabalha ali numa pedreira, e ontem, quando se verificou uma explosão foi atingido na cabeça por uma pedra.

A vítima foi removida para o H. P.S., mas ao ser medicada veio a falecer.

MATOU-SE

Adelina Elian Simão, de nacionalidade síria, com 39 anos de idade, residente na rua Vital n. 374, por desgostos íntimos, suicidou-se, disparando um tiro no ouvido.

O fato foi comunicado ao 23º distrito, sendo o cadáver da fresloucada removido para o necrotério.

Gravissimo atropelamento

Ontem, pela manhã, na avenida N. S. de Copacabana, foi colhida por um automóvel, cujo motorista conseguiu fugir, a doméstica Maria de Lourdes Silva, de 25 anos, solteira, residente à rua Sá Viana, n. 234. Sofreu, em consequência, fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, sendo recolhida ao Hospital Miguel Couto. A Polícia tomou conhecimento do fato.

ATROPelado

Anísio Pereira da Silva, de 50 anos, operário, residente no Alto da Boa Vista n. 7, foi colhido por um auto de chapa não identificada, sofrendo fratura do crânio.

A vítima foi internada em estado grave no H.P.S.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS

(Doc. Fac. Med.) GARGANTA Senador Dantas, 20º, tel. 22-8868

agora vive na tela. Nessa película,

Alan Fox o papel de "Smith, o Silencioso", herói do velho oeste americano, indivíduo que, montado num cavalo e ostentando duas pistolas no cinto, é o terror de uma quadrilha de ladrões, que ele persegue até ao seu completo aniquilamento, numa sucessão de cenas espetaculares, que fazem vibrar os espectadores. "ABUTRES HUMANOS" é a versão cinematográfica de uma novela de Frank H. Spearman, e dá oportunidade a que assista, ao lado de Ladd, a encantadora Brenda Marshall e ainda Robert Preston e Donald Crisp.

CONTRA A CASPA

JOVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICACIA

Rádio

Melodias, músicas do Norte e humorismo

Vários programas oferecidos pela Casa Neno, por intermédio da Rádio Nacional — As quartas-feiras, homenagem ao Norte e aos noristas

Todas as semanas, às segundas, quartas-feiras e sábados, das 9,30 às 9,45 horas, a Rádio Nacional transmite para todo o Brasil um programa de música variada, incluindo páginas de autoria de compositores inspirados e por todos consagrados. São melodias impregnadas de doce ternura e momentos alegres que dá prazer ouvir. Nesses programas são apresentadas geralmente as composições que maior êxito têm alcançado entre os ouvintes, justificando-se, por isso, o grande interesse que os mesmos têm despertando.

Mas, às quartas-feiras, naquele horário, o programa é dedicado ao Norte e, de modo particular, à grande comunidade norista e nordestina radicada no Rio de Janeiro. Trata-se de uma homenagem, justa por todos os motivos, a uma região e a um povo a quem muito deve a grandeza do Brasil. Incluindo uma crônica de autoria do jornalista Vanderlino Nunes, integram o programa números musicais selecionados entre os mais interessantes dos que se relacionam com a vida, a natureza e os sentimentos noristas e nordestinos.

As quintas-feiras, das 11 às 11,30 horas, a Rádio Nacional leva ao ar o "Show E-8 ou 80", produção humorística de Max Nunes, realizada por um grupo de excelentes artistas da emissora da Praça Mauá, entre os quais se destacam Floriano Faissal, Walter D'Ávila, Nilza Magrassi, Ema Dávila e Duarte Moraes.

Portanto, hoje e todas as quartas-feiras, às 9,30 horas, ouçam na Rádio Nacional um belo programa dedicado ao Norte e aos noristas e, amanhã, e todas as quintas-feiras, às 11 horas, na mesma emissora, o engraçadíssimo "Show E-8 ou 80", sem desprezar os programas das segundas-feiras e sábados, às 9,30 horas, com um desfile de melodias inesquecíveis.

Esse conjunto de realizações radiofônicas é oferecido ao público ouvinte pela Casa Neno, o tradicional estabelecimento da rua do Nuncio 7 e Buenos Aires 151, sobrado, onde se encontram todos os aparelhos elétricos indispensáveis ao conforto do lar.

GENOLINO AMADO
FIRMA:

"NEM TUDO Está perdido"



Cesar LADEIRA
REPETIR NUM BELO PROGRAMA

"NEM TUDO Está perdido"
OFERTA das Tostilhas VALDA

HOJE às 22h na RÁDIO NACIONAL

NOTAS DOS PREFIXOS

FLUMINENSE N. NACIONAL — de Montevideo — hoje, a partir das 21 horas, no microfone da Emissora Continental através da equipe especializada de Rádio Esportes Gaglianone Neto.

"HORA DE ARTE", novo programa da Rádio Clube do Brasil, apresentado por Alcides Pereira, estará no ar hoje, das 13 às 14 horas.

Amanhã, a Rádio Guanabara terá grande noite no seu auditório, com Rosita Serrano, às 21,30 hs. Far-se-ão ouvir ainda, às 20,30 hs., Orlando Silva e, às 21,00 horas, mais uma sessão do "Clube do Samba".

"Sangue Viçense", novela de Lourival Marques, que obteve êxito em seu primeiro capítulo, segunda-feira passada, na Rádio Mayrink Veiga, voltará à onda da FRA-9, hoje, às 20,30 horas, para oferecer seqüência à história que põe em relevo a vida e os amores de Simões.

A Rádio Tupi apresenta, hoje, às 21,05, o segundo programa da série "O Tempo e a Música". Com arranjos de Aldo Taranto, Carioca e Severino Araújo, esse novo musical de rádio nos dará, logo mais, o seguinte "score": a canção francesa "Bolo", por Dircinha Batista; "Foi ela", com Didi; "You were meant for me", por Nita Siqueira e Tita Marins; "Constantinople", por Almirante; "Sei segret", por Ary de Almeida; "Taherna", com Lucio Alves e "Trina Fox", pela orquestra.

"O Tempo e a Música" é um programa de Antonio Martins.

INICIO DO "FESTIVAL CHOPIN" NA PRA-2

Terá início hoje, às 21 horas e 30 minutos, o "Festival Chopin" que a Rádio Ministério da Educação realizará durante este mês, em comemoração ao centenário do grande compositor polonês. A abertura do "Festival Chopin" está confiada ao pianista Charley Lillmann, que executará um programa de escolhidas composições de Chopin.

A HISTÓRIA DO JAZZ

Despedido da banda de Tait — sob acusação de que não tinha bossa para o Jazz — Paul Whiteman decidiu formar a própria orquestra. Reuniu então os sete rapazes que tinham sentido musical e dedicou-se ao corpo e alma a "aprender" a técnica do Jazz.

A primeira banda de Paul Whiteman teve vida curta, pois surgiu a primeira guerra mundial. Paul não pôde entrar para o exército como soldado, devido a que pesava 137 quilos, um pouco mais do que deve pesar um soldado... Ainda assim Paul entrou na guerra e o exército como músico, e organizou uma pequena banda de soldados.

Depois da guerra, Paul Whiteman tornou-se o dirigente da orquestra do Hotel Fairmont, de San Francisco. Posteriormente, voltou a organizar a própria banda, cuja vida foi a primeira, de altos e baixos. Havia ocasiões em que a banda de Paul Whiteman desfrutava de um contrato em algum café elegante, mas muitas vezes o futuro "rei do Jazz" tinha que tocar em verdadeiras cafetarias das praças do sul da Califórnia. Comeu o que recebia e estes bailes populares não muito poucos, Paul Whiteman ganhava uma parcela de alumínio em frente da orquestra, para que aqueles dotados de instintos generosos e de simpatias pelo Jazz ali depositassem uma "ofrenda financeira", ou simplesmente, algumas moedas.

PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO NACIONAL
10,30 — Rádio novela; 11,00 — O mundo em leilão; 11,30 — Prog. variado; 11,45 — Escola de ritmo; 12,00 — A lei do coração; 12,30 — Contemporâneo de meu pai; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13,35 — Gravações; 17,00 — Informativo; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Prog. variado; 17,55 — Cine revista; 18,10 — Prog. variado; 18,25 — De Pilulho; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 19,30 — Aracézia Nacional; 19,40 — Rádio novela; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Festivais; 21,00 — Comentário noticioso; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Convite a música; 23,05 — Nem tudo está perdido; 23,35 — Prog. noticioso; 23,55 — Reporter Esso; 24,00 — "A Noite" noticiosa; 24,30 — Gravações selecionadas; 00,30 — Informativo; 00,35 — Encerramento.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLEIA N. 58 — 1º andar
Tel.: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 62 — Telefone: 48-5892

O 8.º aniversário da "Manhã"



Distinguiu-nos ontem, com os seus cumprimentos pessoais à MANHÃ, por motivo de nosso oitavo aniversário, um grupo de expressivas figuras do nosso meio literário, como as senhoras Lia Alves, J. Cunha, Lygia Toledo Malta, Lourdes Pinho, Dyla Josseli, Helena Moreira e Letícia Figueiredo; senhorinhos Marina Medeiros, Regina Moreira, Iana Xosa, e Mme. Candrina e doutor Braz de Pinho e sr. Mário Silva. Na foto as nossas gentis visitantes, num flagrante jeito na redação.

(Conclusão da 1.ª pag.)
dão; dr. Edgar Estrela, diretor do Serviço de Trânsito; sr. Antonio Fagundes, representante do senhor David Serrador; escritores Murilo Mendes, M. Sautade Cordeiro Mendes, Jorge de Lima, Peregrino Junior, Ciro dos Anjos, J. Guilherme de Aragão, Versiani dos Anjos e João Paula Carnassa, além de todos os que empregam suas atividades na MANHÃ, nas oficinas, redação, gerência, afazeres outras pessoas graciosas, cujos nomes escaparam às notas da reportagem.

O DISCURSO DO REDATOR-CHEFE

Na ocasião, o nosso companheiro dr. José Cal, redator chefe do jornal, e, atualmente, dirigindo-o, pronunciou as seguintes palavras:

"Aqui estamos reunidos para comemorar mais um aniversário da MANHÃ, o oitavo aniversário de sua fundação. Para um jornal, surgiu numa época de veriginosas mudanças, isto significa a maturidade. Realmente, em tão curto lapso de tempo, a MANHÃ conseguiu firmar-se e projetar-se na vida brasileira, que hoje representa uma de nossas mais sólidas forças de opinião. Se ela desaparecesse do repertório, não direi que sobreviesse a escuridão, mas certamente, em nosso horizonte intelectual e cívico, haveria uma grande zona de penumbra.

"Tal o símbolo que se contém no seu próprio nome, este jornal tem pautado a sua vida segundo um sentido ascendente e criador. Nosso esforço visa o alto, como o movimento do sol rumo ao zênite. O que fazemos é expandir a claridade e irradiar calor. Expandir a claridade significa esclarecer, debater os assuntos, filtrar os fatos de luz através da nebulosidade em que de ordinário se opaciza a gestão dos fatos. Irradiar calor significa transmitir animação e vida, estímulo e incentivo, a todas as iniciativas, a todos os empreendimentos realmente dignos de apoio e colaboração.

E esta dupla tarefa — de esclarecimento e animação — tem sido cumprida pela MANHÃ com o entusiasmo juvenil que lhe comunica a sua brilhante equipe de profissionais e com a correção e a firmeza possibilitada pelo encontro de duas circunstâncias. A primeira é a que, tanto o diretor como os seus colaboradores na direção do jornal são homens sem compromissos partidários ou vinculações de qualquer espécie a qualquer grupo ou pessoa interessada no jogo da política. A orientação a que obedece a MANHÃ, única, uniforme e global, é a que é ditada pelos mais altos interesses nacionais, em razão da fonte a que se liga, pela correlação jurídica e pela delegação de confiança. Nossa política é, pois, nacional, acima de interesses de grupos e facções. O que nem sempre é compreendido com a necessária clareza.

A outra circunstância a qualificar — e que diz respeito mais particularmente à animação e vivacidade que transparece em nosso noticiário, em nossas reportagens, em nossas campanhas — é que, por uma interpretação exata da função e da natureza de um jornal, interpretamos que muito honra a inteligência que a autoriza, temos podido permanecer bem em contato com o povo, auscultando suas necessidades, captando seus reflexos, mantendo suas tendências, sem prejuízo da diretriz fundamental que norteia nossas atividades.

E assim se construíram as duas colunas fundamentais que sustentam o êxito da MANHÃ: a autoridade que adquiriu como força opinativa (como se comenta, discute e reage a nossa opinião) e a penetração por ela conseguida em todas as camadas da população.

Trata-se, realmente, de uma vitória, e de uma vitória muito difícil. E aqui me rebelo eu, paradoxalmente, por uma ausência que, de certo modo, enche de vácuo esta festa: a do comandante que possibilitou essa vitória, o dr. Ernani Reis. E rebelo-me eu porque, se estivesse ele presente, certamente não permitiria a enunciação destas palavras de justiça. A Ernani Reis, na verdade, deve a MANHÃ o sucesso de que hoje se orgulha. Ele não fez da direção do jornal uma sinecura ou uma alavanca para projetar-se no cenário político, para obter triunfos pessoais ou sociais, para servir

amigos ou grupos influentes. Nada disso. Fez do jornal um instrumento para servir ao povo, servindo ao Brasil. Esse o aspecto moral que engrandece a sua administração. Do ponto de vista intelectual, ele foi um inovador e um criador. Esse inimigo da rotina, do lugar comum, da coisa feita, encontrou no jornal um campo especialmente propício à aplicação das suas eminentes qualidades intelectuais. Jornal é, em certo sentido, uma improvisação permanente, um contínuo ajustamento à realidade, uma corrida incessante objetivando acompanhar e não raro ultrapassar os fatos rapidamente mutáveis. Eis por que tão bem se casou ao dinamismo da elaboração jornalística a sua rara agilidade mental, a agudeza de percepção, o raciocínio veloz como o raio.

Jornal é também, noutro sentido, ordenação, seleção, peneiramento. E preciso extrair da massa informe dos acontecimentos de todo dia aquilo que realmente interessa à publicação e aquilo que é digno de comentário. A esse respeito, o espírito de ordem é o senso crítico de Ernani Reis tiveram ensino de funcionar em toda a plenitude. Ninguém como ele para arrumar, para discernir, para selecionar, para escolher. E capaz de reconhecer um bestialismo pela leitura da primeira linha, assim como pode descobrir um veio precioso à exploração jornalística na notícia aparentemente mais neutra ou desinteressante. Muito me alegraria eu se quisesse falar no Ernani Reis jornalista. Nem seria preciso, numa casa em que todos o conhecem de sobejo. Relembrei apenas, rapidamente, o Ernani Reis chefe, orientador. Sua autoridade não se oscila, mas como atual! Ele possui o segredo de dirigir sem mandar, de imprimir o seu rumo com um imponderável de pressão. Assim conseguiu ele organizar, em A MANHÃ uma equipe de profissionais que constitui um bloco sólido, coeso, unido e disciplinado, amando o seu jornal, fremente por ele com a vibração de uma rotativa.

Uma vez que estão presentes a esta festa de família diretores e colegas de "A Manhã", que lá sustentam luta igual à nossa,

gostaria de lembrar aqui a circunstância de terem vindo daquele núcleo de valerosos e propositivos profissionais muitos dos que hoje laboram em A MANHÃ.

Temos ainda um dever de justiça a cumprir, e o fazemos prazerosamente. Queremos afirmar de público que nosso êxito não teria sido possível se não contássemos com a compreensão, o apoio e o estímulo do coronel Leonil Machado. Ele tem sido tudo para a MANHÃ: o amigo das horas difíceis, o chefe lúcido e compreensivo, o animador generoso. Graças a ele, estamos hoje comemorando este aniversário numa sede nova, dotada de oficinas próprias e disposta de todo o conforto necessário. Graças ao impulso que dele recebemos, este jornal caminha resolutamente para a sua consolidação econômica. Nossa tiragem aumenta continuamente e só é limitada agora pelas injunções decorrentes do preço do papel. E, numa fase de depressão generalizada, a renda da nossa publicidade sobe sempre, em resultado de um trabalho pertinaz e esmerado, à altura do esforço desenvolvido pelos outros setores do jornal.

Já abordamos os aspectos principais do nosso êxito: o conceito que é tida a opinião do jornal, e a sua força de penetração nas massas. Vimos também que isto foi consequência de dois fatores: caráter e trabalho. Seria longo enumerar aqui os nossos triunfos. Todavia, não posso deixar de mencionar os nossos sucessos dominantes: "Letras e Artes", "Glória para Todos" e "Vida Política". O primeiro é, sem sombra de dúvida, a melhor publicação literária do Brasil. E, ao mesmo tempo, um instrumento de divulgação literária e uma antologia. Em suas páginas fulguram os nomes mais rutilantes da atualidade intelectual brasileira. "Glória para Todos", o mais novo dos nossos suplementos, já adquiriu larga projeção nos círculos científicos e educacionais do país. O interesse que o cerca é intenso e crescente.

"Vida Política", suplemento sui-generis em nosso país, também vem cumprindo uma tarefa de grande valor cultural. Em suas páginas, vêm sendo focalizadas as figuras dos mais eminentes estadistas brasileiros do Império e da República. Mais de cem perfis e estudos relembraram e pusseram ao alcance de uma massa

sui-generis em nosso país, também vem cumprindo uma tarefa de grande valor cultural. Em suas páginas, vêm sendo focalizadas as figuras dos mais eminentes estadistas brasileiros do Império e da República. Mais de cem perfis e estudos relembraram e pusseram ao alcance de uma massa

imensa de leitores os grandes vultos do passado e do presente. Foi feita, com êxito indiscutível, uma verdadeira revalorização da biografia entre nós. Sob estímulo nosso, estudiosos da História do Brasil dedicaram-se ao mister de reviver os nomes mais ilustres em nosso mundo político. Entre esses ensaístas, que tanto contribuíram para o êxito de "Vida Política", no terreno biográfico, citarei José Teixeira de Oliveira, Ernani Sátiro, Manoel Dias Junior, João Guilherme de Aragão, Brito Broca, Pedro Lafalete e Plínio Bueno.

Evidentemente, tantos sucessos não se fariam sem que o ácido da inveja ou do despeito fermentasse nos terrenos predispostos. E' natural. No rastro de toda caravana que segue adiante, há sempre um ladrão de rufes, emboscado nos cantos, escondido nos meios-tons do crepúsculo ou nas sombras da noite...

Nada ofusca, porém, o esplendor de uma vitória cheia de sol, como esta que a MANHÃ comemora. Levantemos, pois, nossas taças, para saudá-la.

Em seguida, o coronel Leonil Machado agradeceu as referências feitas à sua pessoa e se congratulou com a MANHÃ pela efemeride, reconhecendo que o jornal havia granjeado, nestes oito anos, uma situação de singular relevo na imprensa brasileira. Concluiu o seu improviso, formulando votos pela crescente prosperidade do nosso jornal.

OUTRAS MANIFESTAÇÕES
Ainda pelo nosso aniversário, o senador Melo Viana, presidente do Congresso Nacional e vice-presidente do Senado, procurou o representante da MANHÃ no Senado, ontem, para lhe transmitir as suas felicitações. Igual gesto tiveram os senadores Alvaro Adolfo, Eitelvino Lima, Lucio Correa, Clodomir Cardoso e Evandro Viana.

Durante a sessão de ontem da Câmara Municipal, o vereador Jorge de Lima pediu e obteve aprovação de um voto de felicitações à MANHÃ.

O poeta Cassiano Ricardo enviou, por igual motivo, uma mensagem ao nosso jornal. Dirigiram-nos telegramas de felicitações as seguintes pessoas: dr. Edgar Gonçalves da Rocha, general Rafael Dantas Teixeira, comandante da Polícia Militar; Florencio Santos e comandante José Eronildes de Souza, diretores da "Gazeta Marítima"; P. C. Scoville e Publicidade Light, maior Zeno M. de S. Ziellinski, maior Domingues e Vicente Lima, diretores da Agência Lux; Mozart Varella, pela Pan American World Airways e Panair do Brasil; Manuel C. Lazzano, Matos Rocha S. A., Alfredo Furt Laye, José Teixeira Junior, presidente do Clube Ginástico Português; Pascoal Segredo Sobrinho, presidente da Confederação Brasileira de Teatro; Carlos Antunes Freitas, 1.º secretário da Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro; A. Vieira de Melo, Rubem Gill, Maria Francisca Pereira Marinho, Adalberto Rocha, Banderini Xavier, Thasilo Sampaio, Mike Paulo Salvaterra, Servulo de Melo, Irapu de Melo Pereira, Nelson de Souza Lima, Ana Maria Martins e Antonio José Correa, todos da Agência Nacional; R. Francesca Nozieres, Floriano Faissal, presidente do Sindicato de Seguros de Vida e Clube de Regatas Boqueirão do Passaio.

O Clube de São Cristóvão e Gráficos da MANHÃ ofereceram-nos uma "corbelle" de flores.

Quinta-feira, a solução do caso do leite

BELO HORIZONTE, 9 (Apress) — O processo de leite, que devia ser discutido em reunião extraordinária da Comissão Estadual de Preços, teve sua solução adida para a quinta-feira próxima. O adiamento foi motivado porque a matéria estava sendo ainda devidamente estudada por alguns membros da C.E.P.



O Saci está muito enganado! Economizando eletricidade haverá luz à vontade para todos!

O USO RACIONAL DA ELETRICIDADE EVITARÁ O RACIONAMENTO!

Planejamento para a imigração no Brasil

(Conclusão da 1.ª pag.)

Trabalho, Direito Individual do Trabalho, Direito Processual e Introdução ao Direito do Trabalho. Abrindo a sessão, o ministro Astolfo Serra disse das razões que o levaram a criar e organizar a divulgação sistemática das leis trabalhistas. Fez um resumo do curso e tem sido o curso e do aproveitamento dos alunos. Em dois anos de ensino já foram diplomadas 526 pessoas, isso no Norte do Brasil. Ao sul, os candidatos deste ano letivo somaram, em São Paulo, a cerca de 130, tendo ultrapassado o limite das matrículas. Em breve, no Recife, na Bahia, e em outros pontos da Federação serão abertos novos cursos para atender aos crescentes pedidos de interessados em conhecer o novo direito. Em seguida, usou da palavra o professor Jorge Severiano que, falando em nome do corpo docente, deu a primeira aula. Revelando erudito, o orador discorreu sobre um tema assaz difícil: o que é lei. Abordando o assunto com rara felicidade, remontou aos primórdios do direito, citando de passagem vários autores. Em latim, em francês, em inglês e em alemão, trouxe ao conhecimento dos alunos o pensamento dos mestres, comparando a Fontaine, recordando Balzac, Renan, Montesquieu em apoio às suas afirmações. Numa

síntese brilhante, definiu a lei como um conjunto de fatos que o legislador capta e transforma, dando-lhe molde para reger as relações entre os seres humanos em benefício da coletividade. Por último, o professor Honório Monteiro congratulou-se com a direção do curso e seus professores, lembrando os quarenta anos de magistério para elogiar os esforços dos professores de legislação trabalhista que, abnegadamente, dão aulas tendo por mira exclusivamente o interesse do país. Disse que os jornalistas muito vão aproveitar com as aulas do Curso de Legislação do Trabalho. O direito em qualquer das suas formas é sempre uma fonte perene de conhecimentos e que amplia os horizontes dos homens. Os jornalistas de posse desses conhecimentos ajudarão a informar aos demais brasileiros as razões que levam os nossos legisladores a cuidar do direito do trabalho como norma pacífica. Aos professores, recordou que iriam dar aulas aos homens de imprensa afeitos ao trato de muitos assuntos, exigindo portanto toda a capacidade dos mesmos para ensinar.

DECLARAÇÕES

Terminada a cerimônia, o sr. Honório Monteiro, não mais como professor, porém como ministro do Trabalho, falou à imprensa para informar que na

próxima quinta-feira levará ao presidente da República o texto do regulamento da lei sobre repouso semanal. Disse, depois, que hoje se instalará a Comissão Especial para tratar das questões entre empregadores e empregados do futebol. Adiantou que o Departamento Nacional de Imigração está elaborando um plano sistemático de distribuição de imigrantes para todos os pontos do país, especialmente para o Norte, pois os elementos que chegam do exterior para o Rio de Janeiro só deixam ir para a zona Sul. Determinando os desembarques no local em que vão residir, os imigrantes chegam a sua nova moradia sem maiores perturbações. Os espanhóis e portugueses que estão para chegar terão as suas acomodações em condições excelentes, embora para isso tenha sido necessário o crédito pessoal dos responsáveis por esse setor. A verba para as instalações na Ilha das Flores está esgotada. Entretanto, os gastos diários com os imigrantes, que eram de Cr\$ 18.000, passaram para Cr\$ 8.500, melhorando-se, ainda, o padrão alimentar. Apesar dessa economia, foi preciso o uso do crédito pessoal para manter uma situação condizente. Por outro lado, o titular da pasta do Trabalho lembrou a necessidade da elaboração de um plano geral de imigração, a fim de que não venhamos a aceitar no Brasil homens desajustados. Finalmente, esclareceu que a União prepara-se para receber o acervo do Departamento Regional do Trabalho de São Paulo. Quanto à intervenção, será feita no momento oportuno, conforme prescreva a cláusula contratual do Acordo denunciado.

Publicada a condenação aos comunistas

S. PAULO, 9 (Apress) — A Curia Metropolitana distribuiu um comunicado, por ordem do cardeal-arcebispo de São Paulo, dando conhecimento ao clero e aos fiéis do decreto da Sagrada Congregação do Santo Ofício, aprovado pelo Papa, de excomunhão dos comunistas.

CONCURSO DE CARTAZES

(Continuação da 1.ª pag.)
dia, para os membros da comissão julgadora e público. Como já foi amplamente divulgado, os prêmios são de Cr\$ 10.000,00 para o 1.º colocado; Cr\$ 5.000,00 para o 2.º e Cr\$ 1.000,00 para cada uma das duas menções honrosas. No dia do encerramento do concurso que será a 18 do corrente, às 17 horas, no próprio local da exposição (Hotel Serrador) será feito o julgamento e serão conhecidos os premiados. Nesse dia será marcado pelo sr. David Serrador a data da entrega dos prêmios.

REBELIAO NA ESLOVAQUIA A FAVOR DA IGREJA CATOLICA

(Conclusão da 1.ª pag.)
DISPOSTOS A SUPORTAR A PRISAO

PRAGA, 9 (INS) — As autoridades eclesásticas de Praga anunciam que completaram seus planos em relação com a intensificada campanha que segundo se espera compreenderão os comunistas contra a Igreja Católica em setembro próximo. Os porta-vozes católicos afirmam que 5.000 sacerdotes fiéis à Igreja declararam estar dispostos a irem à prisão, a seguirem os ditados do regime comunista de Praga. Os dignitários eclesásticos afirmam em que serão apoiados pela maioria do clero, assim como pelos 8 milhões de católicos que há no país.

COMUNICAÇÕES "SUBTERRANEAS"

Um alto dignitário católico afirma que a colheita deu tempo à Igreja de organizar um sistema de comunicações "subterrâneas" entre os membros do clero. Informa-se também que já se tomaram medidas adequadas para assistir os sacerdotes que, como empregados do serviço civil, poderiam ser castigados pelo governo por apoiar as políticas da Igreja. De acordo com os planos do governo, os salários dos sacerdotes serão pagos unicamente naqueles casos em que sejam aprovados pelas autoridades locais.

A PERSEGUIÇÃO NA POLONIA

PRAGA, 9 (U. P.) — O jornal "Svoboda Slovo", do partido socialista, declarou que um padre católico foi levado a julgamento, ontem, em Atkrakov, Polónia, sob as acusações de "atividades subterrâneas contra o Estado". Informa que o padre Wladimir Guraczew trabalhava em meio aos jovens e prometia-lhes "grandes recompensas materiais".

QUAIS AS NECESSIDADES DO SEU BAIRRO?

(Conclusão da 1.ª pag.)

blica. Mas enquanto as obras não são concluídas, vão surgindo as reclamações. Mas — e é original e aquela que agora vamos dar publicidade. Não é de falta. E que a água está "sobrando" na via pública. Moradores de Piedade enviaram à redação da MANHÃ um pedido, para que este jornal mandasse um de seus reporteiros até lá, a fim de verificar a irregularidade que ali se observa, próximo da estação do trem. A MANHÃ mandou o seu representante até Piedade, acompanhado do fotógrafo. De fato, a dois passos da estação, verifica-se injustificável desperdício d'água. Um cano da derivação pública rebentou e o precioso líquido jorra no meio da rua, sem nenhum proveito. E isso — parece mentira — há quarenta dias. Mais adiante, é de um marcedor que também se perde a água. E os prejudicados são os moradores do bairro, que sentem a falta d'água nas torneiras de suas casas. Das torneiras, uma vez ou outra, apenas pinga o líquido. Dai os prejudicados apelaram para a Prefeitura, na certeza de que veria logo consentido o cano e o registro, evitando que o desperdício continue, em prejuízo da coletividade.

APOSENTADORIA INTEGRAL PARA OS MARITIMOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

rio Neves e Jonathan Simples de Oliveira.

Após várias discussões e a apresentação de sugestões foi designada uma Comissão composta dos srs. Nelson Procópio de Souza, Artur Ferreira Magalhães, Mario Neves e José Caetano do Vale para organizar o anteprojeto da lei de aposentadoria integral para todos os marítimos, o qual será encaminhado à Câmara dos Deputados.

Dentro de mais alguns dias será realizada nova reunião a fim de dar a conhecer aos interessados o esboço do anteprojeto.

UM PROJETO DO SR. MILTON SANTANA

Soubemos ainda que o deputado Milton Soares de Santana, ex-presidente do I. A. P. M. e elemento radicado à classe marítima está cogitando da apresentação na Câmara Federal de um projeto fazendo estender os marítimos as mesmas vantagens no tocante à aposentadoria de que já estão gozando os portuários que, nesse particular, foram mais felizes do que os marítimos.

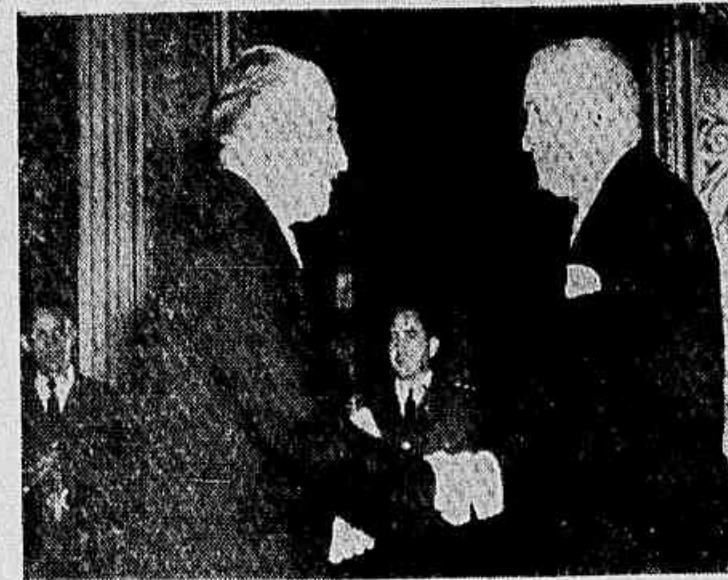


Revestiu-se de magnífica animação e cordialidade a festa comemorativa de mais um aniversário da MANHÃ. Sobre ser um testemunho do prestígio do nosso jornal, foi, também, uma prova de quanto somos queridos nos meios artísticos. Nu meros artistas estiveram presentes em nossa redação, trazendo-nos o seu abraço e o seu voto de prosperidade. Ao lado de políticos, de confrades, de representantes de todas as classes sociais e econômicas, estavam eles, aumentando a alegria e o bom humor reinantes. Dirichina Batista, pela Rádio Tupi; Raul Brunini, pela Rádio Globo; Borelli Filho, pela Rádio Mayrink Veiga; Arnan do Migueis, pela "Revista da Semana" e Rodolfo Roquete Pinto; Anselmo Domingos, pela "Revista da Manhã" e muitos outros, e muitos outros, compareceram com seu abraço. A Rádio Nacional fez-se representar por sua diretoria, integrada dos srs. Armando Calmon Costa, Vitor Costa e Saint-Clair Lopes. O rádio-reporter Leonil Mesquita fez a reportagem do evento, para a PRE-8. Após os discursos, tivemos um "show" com vários cantores da Rádio Nacional e com a nova dupla vocal Nilo Chagas e Gaúcho. Os aplausos não faltaram, bem como os pedidos de "bis". Carlos Galhardo, Gilberto Milfont, Belinha Silva "Os Trigueiros Vocalistas" e Albertinho Fortunato, com a preciosa colaboração do Regional de Dante Santoro, deleitaram os presentes, sendo vivamente aplaudidos, já conhecidos. Vemos, em cima, Gilberto Milfont; e, à direita, Nilo Chagas e Gaúcho, entre o Regional de Dante, quando cantavam. Em baixo, "Os Trigueiros Vocalistas" e Belinha Silva. Foi uma hora bem agradável.

LUTARÃO AS FILIPINAS AO LADO DOS EE. UU.

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 10 de agosto de 1949



APRESENTAÇÃO DE CREDENCIAIS DO MINISTRO DO IRA — Em audiência solene, o Presidente da República recebeu no Palácio do Catete, ontem, às dezesseis horas, o sr. Hassan Ali Ghaffary, que lhe fez entrega da Carta que o acredita como Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário do Ira, junto ao Governo brasileiro. De acordo com o Cerimonial, o ministro Hassan Ali Ghaffary foi conduzido pelo ministro João Coelho Lisboa da sede da Missão ao Palácio presidencial, onde foi recebido à entrada nobre pelo oficial de representação, capitão Clóvis Nova da Costa. No primeiro lance da escada principal o ministro e membros da sua Missão foram recebidos pelo ministro Francisco de Almeida Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, que os introduziu, a seguir, no Salão Amarelo, onde o sub-chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, secretário Manoel Antônio de Pimentel Brandão, após alguns minutos, os acompanhou ao salão nobre, no qual se encontrava o Presidente da República, acompanhado do ministro de Estado das Relações Exteriores, do general João Valdeir de Amorim Melo, chefe do Gabinete Militar e do ministro José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República. Feita a entrega de credenciais o Presidente Eurico Dutra convidou a sentar-se o ministro Hassan Ali Ghaffary que, depois de alguns momentos de palestra com o chefe de Estado, retirou-se com as honras que lhe eram devidas. A guarda de honra foi dada pelo Batalhão de Guardas, que executou os Hinos nacionais do Ira e do Brasil, à chegada e saída daquele representante diplomático. No clichê, um aspecto tomado na ocasião.

Extremo perigo potencial para os EE. UU. A debilidade da Europa Ocidental representa uma "grande tentação para a União Soviética" — Declarações do secretário da Defesa norte-americano

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O secretário da Defesa, Louis Johnson declarou que a debilidade da Europa Ocidental representa uma "grande tentação para a União Soviética" e constitui um "extremo perigo potencial para os EE. UU.", advogando, assim, a aprovação do projeto de lei relativo ao fornecimento de armas para "preencher o vácuo".

Advertiu que se a Europa Ocidental não for reedificada "os EE. UU. se encontrarão isolados, numa posição perigosamente insegura", acrescentando que qualquer redução nos fundos reduziria o impulso realista inicial da ajuda à Europa e a outros países, para que se fortaleçam a si mesmos.

PROPOSTA DE VANDENBERG

WASHINGTON, 9 (Max Boyd, da A. P.) — O senador Vandenberg, representante republicano do Estado de Michigan, apresentou uma ideia que segundo declarou ampliaria os 1.500.000.000 de dólares do programa Truman para auxílio militar no exterior sobre um período mais longo, tornando mais fácil uma ação do Congresso ainda na presente legislatura. Propôs sejam reduzidos a metade os 1.100.000.000 de dólares em dinheiro solicitados por Truman para armar os aliados da Europa Ocidental, ficando o governo autorizado a fazer contratos cobrindo a importância restante. Eventualmente, mas na atual temporada, o Congresso aprovaria as verbas necessárias aos referidos contratos. Alegou Vandenberg que a quantidade solicitada pelo presidente não poderia ser gasta durante o corrente ano fiscal, iniciado a 1.º de julho. Argumentou que a condição de desequilíbrio do orçamento federal não garante a concessão de verbas que não possam ser gastas este ano. O secretário da Defesa, Louis Johnson, não demonstrou entusiasmo pela proposta do senador. Disse que se a quantia em dinheiro e as autorizações para contrato fo-

PRIMEIRA E GRANDE SURPRESA DO CONSELHO DA EUROPA

STRASBOURG, 9 (R.) — A primeira e grande surpresa do Conselho da Europa, hoje, foi o fato de os 12 ministros do exterior não terem chegado a um acordo quanto à inserção, na agenda de amanhã, do ponto relativo aos direitos humanos. Item esse fortemente exposto pelos apolíticos extra-oficiais da União europeia. Hoje, à noite, finalmente, os ministros aprovaram uma ordem do dia de 3 pontos, a saber: 1) o papel do Conselho da Europa no campo econômico, considerando as organizações internacionais já existentes; 2) o papel do Conselho da Europa no campo cultural; 3) métodos para ampliação das operações culturais entre os países membros.

Tremem de frio os argentinos

BUENOS AIRES, 9 (A. P.) — Os argentinos estão tremendo sob o frio dos Andes, o qual fez com que a temperatura baixasse a menos de zero. Pela madrugada, a temperatura desceu a 7 graus negativos abaixo de zero, no passo que, no meio-dia, se elevou a 6 graus.

Cessação do fogo na Indonésia

BATAVIA, 9 (R.) — A ordem de cessar fogo entrará em vigor em Java à meia-noite de amanhã.

O presidente Quirino propõe a união das nações do Pacífico - Falou perante o Congresso norte-americano

WASHINGTON, 9 (R.) — O presidente das Filipinas, sr. Elpidio Quirino, declarou hoje que seu país lutará até o último homem no lado dos Estados Unidos, em qualquer conflito mundial.

"O TEMPO ESTÁ FUGINDO"

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O presidente Elpidio Quirino, das Filipinas apelou hoje no sentido de que os EE. UU. concedam prontamente seu apoio à união das nações do Pacífico "nesta hora perigosa", a fim de que a Ásia "não seja perdida para os comunistas por omissão". Em discurso pronunciado perante o Senado norte-americano, declarou que "o tempo está

fugindo e a margem para a nossa segurança comum se estreita a cada dia que passa".

"Como presidente da república Filipina", continuou, "julgo ser minha suprema responsabilidade, nesta hora perigosa, apelar para os nossos amigos de toda parte, mas, especialmente, para nossos amigos dos EE. UU., para que não se fiquem esperando demasiado no tocante a uma redefinição de suas atitudes fundamentais para com a Ásia". Quirino chegou ontem a esta cidade, para uma visita de três dias, como hóspede de Truman.

CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES NO PACÍFICO

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Acreditase que o presidente Elpidio Quirino, das Filipinas, que se encontra de visita a este país, pedirá ao presidente Truman que convoque para uma conferência as nações do Pacífico, a fim de ser formada a aliança para "contar e contrabalançar" o comunismo. Quirino sugeriu publicamente tal conferência e informa-se que já apresentou o plano ao presidente Truman e pediu a este que tome a iniciativa, ou senão dê sua aprovação, para a convocação da conferência pelo governo das Filipinas. O conferenciário caso seja aprovada pelo presidente Truman, deverá ser convocado em setembro próximo.

DEZOITO ESCOLARES MORTOS NUM DESASTRE

OPFADEN, Alemanha, 9 (U. P.) — Dezoito escolares alemães pereceram em consequência de um desastre ocorrido ontem à noite

Estão bem os diplomatas brasileiros em Changai

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Os componentes da embaixada brasileira em Changai estão bem, de acordo com informação recebida pelo sr. Afânio de Melo Franco, chargé d'affaires do Brasil, através do Departamento de Estado, nesta capital. Melo Franco declarou a "United Press" ter recebido um relatório, esta manhã, do secretário auxiliar do Estado, sr. Edward Miller, com quem conferenciou durante 25 minutos. Explicou o diplomata brasileiro que devido a dificuldade nas comunicações com seu governo havia solicitado do Departamento de Estado uma informação sobre o estado dos membros da embaixada do Brasil em Changai.

com um ônibus, que os trazia para casa, de um campo de verão. O ônibus colidiu com um trem. Outras 14 crianças ficaram gravemente feridas, mas se espera que escapem com vida. Outras 5 sofreram choques e feridas sem maior importância. Dezoito crianças morreram quase instantaneamente e duas outras faleceram durante a noite.

Atriu para amedrontar, mas feriu um transeunte

Um guarda portuário entendeu de prender dois homens que, no armazém n. 12, do Calis do Porto, apanhavam restos de cimento que ali se encontravam no chão. Os dois homens fugiram, correndo. Foi o bastante, o guarda, para amedrontá-los, fez uso de seu revólver, detonando-o por duas vezes. Um dos projéteis, porém, foi atingido, no peito, o ajudante de mecânico José Decleciano Silva, residente à rua Santo Cristo, n. 179, que, distraidamente, passava pelo local. A vítima foi medicada no Posto Central da Assistência, retirando-se, em seguida por não ter sido grave o ferimento que recebeu.

Foi aberto inquérito na delegacia do 12.º D. P.

O "hipsômetro", para medição de altitudes

WASHINGTON (USIS) — Uma espécie de "chaleira" científica está sendo empregada nos Estados Unidos para a medição de altitudes acima de 48 quilômetros. O invento, idealizado e posto à prova pela General Electric Company, é chamado "hipsômetro". Foi destinado a ser usado junto aos balões meteorológicos e opera segundo o princípio de que o ponto de ebulição de um líquido baixa à proporção que aumenta a altitude.

O "hipsômetro", conduzido às altitudes atmosféricas pelos balões, registra a baixa do ponto de ebulição da água à medida que a altitude aumenta.

Esta informação é transmitida automaticamente aos operadores de terra, possibilitando-lhes a determinação da altitude em que se acha o balão.

O caminhão apanhou a "vaca-leiteira"

Repleto de passageiros, pois que se achava fazendo "lotação" na linha "Parada de Lucas-Arsenal de Marinha", trafegava ontem, pela manhã, pela rua Lobo Junior, com destino à cidade, o caminhão chapa 7-53-78, dirigido pelo motorista Mario de Oliveira, residente à rua Luiz Freitas, n. 89. Ao chegar na conflúência da rua Coimbra, surgiu, inesperadamente, o caminhão 6-57-91, de venda de leite, cognominado de "vaca-leiteira", guiado pelo motorista Eurico Ferreira, residente à rua Ornela, n. 3. Verificou-se, então, inevitável colisão, sendo todos os passageiros do "lotação" cuspidos para fora, saindo vitimados os seguintes: Salvador Barros da Silva, residente à rua Japuranga, n. 97; Eloi José de Lima, residente à rua Surui, n. 430; Petronio Batista de Sousa, residente à rua Urumari, n. 208, fundos; Severino José da Silva, residente à rua Rio Apa, n. 55, casa 1; Leonardo Domingues da Costa Filho, residente à rua Major Conrado, n. 177; Antonio Chagas, residente à rua Ferreira França, n. 116, fundos; Luis Machado Brandão, residente à rua Bulhões Marcial, n. 349, casa 1; Alcides Antonio Barbosa, residente à rua Misael de Mendonça, n. 135; Antonio Nunes, residente à rua 11, n. 23; Alcibiades Bernardes Correa, residente à rua Rego Monteiro, n. 341; Manuel Francisco B. morte, residente à rua 13, n. 52, casa 8; João Luiz Santos, residente à rua Joaquim Serpa, n. 19; Darcília de Sousa Fonseca, residente à rua Capitão Cruz, s.n.; Nelson José da Silva, residente à rua Rio Apa, n. 55, e Gerson José da Silva, residente nesse mesmo endereço. Todos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se a seguir, com exceção do último, cujo estado é gravíssimo, pois sofreu fortíssima contusão na região abdominal, com provável lesão de vísceras.

O 21.º D. P. foi identificado da ocorrência, tomando as providências de sua alçada.

NA RUA E EM CASA APPE



Cr\$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana	Cr\$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana	Cr\$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas ondas curtas e longas	Cr\$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas	Cr\$ 60,00 MENSAIS EMERSON Americano (5 válvulas) Diversas cores
--	--	--	---	--

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 - TELS. 43-2421 e 43-67-80 - ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

Formidáveis obstáculos ante-põem-se a governos estrangeiros

Se querem receber a ajuda dos EE. UU. devem afastá-los — Declaração do secretário do Tesouro norte-americano

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O secretário do Tesouro (Ministro da Fazenda) dos EE. UU., John W. Snyder, declarou perante o Congresso que os governos estrangeiros terão que afastar "formidáveis obstáculos" se querem receber a ajuda norte-americana prometida pelo "Novo e Atravido Programa" do presidente Truman. Apeloando para o Congresso no sentido de que este aprove o projeto de lei relativo ao "Ponto Quatro", como também flow conhecido aquele programa, Snyder compareceu perante a comissão Bancária do Senado, defendendo a legislação destinada a dar ao Banco de Exportação e Importação poderes para garantir inversões de capitais privados no estrangeiro. afirmou que os objetivos dessa proposta são "da mais alta importância". "Os países estrangeiros terão, entretanto, que aceitar importante responsabilidade pelo trabalho de desbastar as barreiras existentes a um amplo e benéfico fluxo de capitais privados", disse Snyder. E citou quatro "causas principais" para os obstáculos que se erguem no caminho das inversões de capitais nas áreas atingidas: 1) Sentimento xenofóbico, gerado por "ameaças" anteriores de alguns países estrangeiros que exportam capitais; 2) Desenvolvimento de ideologias que favorecem a propriedade e o controle estatais da indústria; 3) Instabilidade política e nacionalismo extremo; 4) Controles monetários oriundos das dificuldades econômicas.

MELHORES RESULTADOS

"E' coisa sabida de sobejo, disse ele, que o capital privado norte-americano flui mais livremente para o estrangeiro e produz melhores resultados se for encorajado, do que se se vir coagido".

O sub-secretário de Estado James E. Webb disse que os EE. UU. estão exercendo "toda a sua influência" por intermédio do programa de reconstrução comercial da ONU e do Plano Marshall, para criar "condições políticas mais estáveis e relações econômicas mais satisfatórias". O Departamento de Estado, disse ele, está igualmente tentando "melhorar o clima" para as inversões privadas no exterior.

Grupos de combate de aviões a jacto

Estão sendo organizados pelos EE.UU. na Alemanha - Apoio aos exércitos reunidos pelo Pacto do Atlântico

FRANKFURT, 9 (U. P.) — Os Estados Unidos formam grupos aeronáuticos de combate integrados totalmente por aviões de caça de retropropulsão na Alemanha para apoiar os exércitos que se concentram sob o Pacto do Atlântico. O tenente-general John K. Cannon, comandante da aviação norte-americana na Europa, revelou que um dos seus dois grupos será equipado com aviões de caça "Thunderjets", que são a versão do caça de retropropulsão F-84. A outra es-

quadrilha já está equipada com aparelhos F-80, denominados "Fórcias Caudentes".

Os caças "Thunderjets" estão munidos com 6 metralhadoras de calibre 40. Podem levar oito foguetes de alta velocidade, e um conjunto de bombas de fragmentação de cem ou quinhentas libras ou uma combinação destes armamentos. O avião em questão pode superar a velocidade de 960 quilômetros por hora e a altura de 1.500 metros. Segundo as autoridades, o emprego destes F-84 impetrará nova orientação a 2.ª Divisão Aérea.

terminar a escolha da linha de defesa, a luz do Pacto do Atlântico Norte.

INQUÉRITO EM TORNO DOS

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Comitê de Forças Armadas da Câmara Iniciou o inquérito em torno dos aviões B-26, a fim de apurar, preliminarmente, porque a Força Aérea ampliou suas encomendas do grande bombardeiro, este ano, depois de ter planejado reduzi-las. O deputado James E. van Bant citou "notícias desagradáveis", que indicam que a decisão está relacionada com as eleições de novembro e com os esforços políticos do secretário da Defesa, Louis Johnson, e o construtor do avião, sr. Floyd Odlum. O Comitê chamou, como primeira testemunha, o sr. Robert A. Lovett, ex-assistente do secretário da Guerra para assuntos aeronáuticos, que deverá dizer de que maneira a Força Aérea — então Aviação do Exército — decidiu reduzir o número de B-26. O sr. Arnold, decidiu, em 1941, que seriam necessárias essas bombas.

A atriz francesa Anabella na Espanha

BARCELONA, 9 — A atriz francesa Anabella declarou em Barcelona, por motivo da sua passagem para as ilhas Baleares, que Madrid é uma cidade maravilhosa e que o caráter espanhol tem muita semelhança com o norte-americano pela sua hospitalidade e simpatia.

O Moinho Fluminense apresenta rações PRENSADAS avevita

Evitam qualquer desperdício. As aves são obrigadas a comer integralmente a ração ao contrário do que acontece quando é dada sob forma moída.

4 tipos e 3 tamanhos em sacos de 45 quilos.

AVEVITA inicial (tipo X) para pintos de 1 a 15 dias — saco Cr\$ 60,80.

AVEVITA para crescimento (tipo XX) para pintos de 15 a 60 dias — saco Cr\$ 63,00.

AVEVITA para engorda (tipo XXX) para frangos, frangas e reprodutores em descanço — saco Cr\$ 58,50.

AVEVITA para postura (tipo XXXX) para poedeiras — saco Cr\$ 65,30.

A maior garantia — A maior perfeição — A maior economia

MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. Uruguiana, 118 - RIO

SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS

avevita

MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. Uruguiana, 118 - RIO

VAI DEFINIR-SE O PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

Esteve ontem na Câmara o sr. Plínio Salgado — Conferenciou longamente com os delegados do Acôrdo — Não poderá assumir compromissos sem ouvir antes seus companheiros — Hoje, a consulta à Ademar — Declarações de Getúlio — No P.L.

Um acontecimento que despertou ontem viva curiosidade foi a presença do antigo chefe nacional da Ação Integralista Brasileira, sr. Plínio Salgado, na Câmara dos Deputados. O atual presidente do Partido de Representação Popular esteve em conferência com os "três pequenos" — Getúlio Vargas, Ademar de Barros e Plínio Salgado — e depois de uma longa e animada discussão, decidiu-se que o partido não assumiria compromissos sem ouvir antes seus companheiros. Hoje, a consulta à Ademar — Declarações de Getúlio — No P.L.



PLÍNIO SALGADO

lavras, palavras... Em resumo: o sr. Plínio Salgado, em nome do P.R.P., asseverou, ainda, que o P.R.P. é um partido político que se assenta em bases perfeitamente democráticas e, portanto, antes de qualquer atitude, terá primeiro que ouvir os seus companheiros. Não é ele quem deliberará, mas sim o partido. Em suma: a questão continua intacta, no mesmo pé em que estava antes do Plínio Salgado se ter manifestado. A palestra do chefe populista com os três pequenos foi realizada no gabinete do líder da minoria, na Câmara, e assistida pelo deputado Gófredio Teles.

Declarações do sr. Plínio Salgado

Mais tarde nossa reportagem esteve em contato com o sr. Plínio Salgado. E o chefe populista, entre outras coisas, admitiu maiores declarações, prestou-nos os seguintes esclarecimentos: — Acho razoável que haja acôrdo entre os partidos, pois se não houvesse entendimentos haveriam treze candidatos, tal o número dos partidos existentes no questionário, também entendendo que podem haver dois ou três candidatos provenientes de coligações de partidos, o que simplificará o pleito e as apurações do mesmo. — Mas o sr. já adiantou o pensamento do seu partido aos representantes do Acôrdo Interpartidário, com os quais acaba de se encontrar? — pergunta o repórter. A resposta foi a seguinte: — O nosso encontro de hoje foi apenas para que eu tomasse conhecimento de um questionário, que me foi entregue, documento este que submeterei à apreciação do Diretório Nacional do meu partido, em sua primeira reunião ordinária. — E o P.R.P. considerará ao conhecer e responder o questionário, do nome, nome ou corrente política que apoiará? — atalhou ainda o repórter. — O sr. Plínio Salgado pareceu estranhar a pergunta, mas, já despendendo-se, disse: — Parece-me um pouco cedo para essas considerações. Conforme já tenho declarado à imprensa, a escolha do candidato que o P.R.P. apoiará é assunto que só pode ser decidido em Convenção Nacional. E esta deverá se reunir só em 1950.

A consulta à Ademar

SAO PAULO, 9 (Asprez) — O sr. Clóvis Junior está sendo esperado

O Congresso Nacional voltou a realizar mais uma reunião, no Palácio Tiradentes, a fim de deliberar sobre o veto presidencial oposto ao projeto de lei que cria o Fundo de Indenizações das vítimas da guerra. O projeto vetado era o seguinte: texto do projeto vetado: Art. 1º — As quantias e valores recolhidos ao Banco do Brasil S. A., na forma do disposto nos artigos 2º e 11 do Decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1932, e que não tenham outro fim e restrições expressas em lei, passarão a constituir o Fundo de Indenização, a cujo crédito, serão escriturados naquele estabelecimento. Art. 2º — Para os efeitos do Decreto

O "RING" DA PRAÇA FLORIANO



O SEM CHAPEU — Vamos embora!... E nunca mais me convide para assistir estas sessões do GAIOLA DE OUTRO!

Favorável ao acôrdo mineiro o PSD liberal

Hoje, em Belo Horizonte, a fórmula da aliança será apreciada pela dissidência da agremiação majoritária — "O acôrdo está praticamente efetivado", declara à MANHÃ o sr. Carlos Luz



C. Luz

NA DEPENDÊNCIA DA ALA LIBERAL

A divulgação da fórmula da aliança mineira, como se sabe, está na dependência do pronunciamento definitivo da ala liberal do P.S.D. Seus líderes se reuniram ontem, no gabinete do sr. Melo Viana, tendo examinado o documento, que foi aceito na forma como está redigido. Ficou deliberado, entretanto, como homenagem aos companheiros de Belo Horizonte, o envio da fórmula à capital mineira para a devida ratificação dos presidentes dirigidos pelo sr. Américo Martins Costa. Foi portador do documento o sr. Honório Pereira.

NENHUMA OBJEÇÃO

Ouvimos mais tarde pelo telefone, o sr. Carlos Luz. Declarou à nossa reportagem que hoje mesmo a Ala Liberal estará em condições de dar uma resposta definitiva. A menos que os seus companheiros de Belo Horizonte resolvam introduzir alguma modificação no texto da nota. Caso isso aconteça, será realizada imediatamente uma reunião para apressar a sua aprovação. — De minha parte, — disse ainda o sr. Carlos Luz, — não tenho objeções a fazer. Penso que também os dirigentes dos outros partidos não têm mais nenhum reparo a respeito do assunto.

candidatos continue? Como sabe, mesmo depois de assinar o documento, a interpretação dada ao respectivo texto pelos srs. Nereu Ramos e Prádo Kelly foram diferentes. Enquanto o primeiro dizia que a palavra "comum" não se restringia aos partidos do Acôrdo Interpartidário, o segundo afirmava que sim. O senador Getúlio pensou um pouco e depois disse: — O senhor me sugeriu uma última pergunta ao sr. Clóvis, o que, de fato, eu farei quando vier aqui. Quero ver o que ele vai dizer a respeito disso: Ademais, o sr. Clóvis não dará resposta em nome dos srs. Nereu Ramos e Prádo Kelly ou Artur Bernardes. E a resposta deverá ser em nome dos três. Nova pergunta foi formulada. — Dr. Getúlio: estamos seguramente informados de que num dos últimos domingos o deputado Paulo Nogueira Filho, secretário geral do partido do sr. Ademar de Barros, esteve aqui conferenciando consigo, é verdade? — Antes de responder, o sr. Getúlio Vargas perguntou: — O sr. foi informado por terceiros, não? Deve dizer que muita gente me visita. E eu estou sempre pronto a receber visitas. O fato, porém, é que o segredo dessas visitas não é meu. Se você deseja saber ao sr. Paulo

Nogueira Filho esteve aqui, perguntou a ele próprio. A última coisa que o senador Getúlio disse, foi o seguinte: — Pode dizer no seu jornal que para o mês que vem irei ao Rio. Como vê, já tem uma boa notícia.

Reune-se o P.L.

PORTO ALEGRE, 9 (A MANHÃ) — A respeito da consulta ao P.L., podemos anunciar que será realizada hoje, nesta capital, uma reunião do Diretório Central, que na ausência do sr. Raul Pila, é pres-

dido pelo sr. Decio Martins Costa, especialmente para estudar o assunto. Chegando ontem do Rio, o deputado Mem de Sá trouxe para os seus correligionários do P.L. um documento um apunhado geral dos acontecimentos, como o ponto de vista do deputado Pila, com quem, durante cerca de uma semana, o ex-líder da bancada estadual libertadora acompanhava o desenvolvimento de lutas as demarções. O sr. Raul Pila deixou de responder às consultas que lhe foram feitas à espera do pronunciamento do partido. Eis por que a reunião de hoje dos dirigentes libertadores reverte-se de especial importância.

A MARCHA DA LEI ELEITORAL

Terminou o exame das emendas na Comissão de Justiça da Câmara — Aprovada a modificação do atual sistema de distribuição das sobras — Inconstitucional a emenda que estabelecia maioria absoluta para a eleição do Presidente



SOARES FILHO

A Comissão de Justiça da Câmara, em sua reunião de ontem, terminou o exame das emendas apresentadas pelo plenário à lei eleitoral. Entre as emendas aprovadas destaca-se a do sr. Soares Filho, acabando com o sistema em vigor, segundo o qual todas as sobras eram atribuídas automaticamente ao partido majoritário. Dessa maneira o substitutivo a ser encaminhado ao plenário apresentará uma lei eleitoral mais democrática, na qual não mais se repetirão os casos em que um partido, pelo fato de possuir mais de dez votos acima dos restantes, conseguia, por esse mesmo motivo, atribuir a si todas as sobras, fazendo três, quatro e cinco deputados à custa dos adversários.

Quatro sistemas

O sr. Gustavo Capanema, relator da matéria, destacou que a Comissão estava diante de quatro sistemas diferentes: o primeiro, do Senado, que era o da proporcionalidade absoluta; o segundo, do sr. Raul Pila, atribuindo os lugares vagos aos maiores restos eleitorais; o terceiro, do sr. Soares Filho, criando as maiores médias e, finalmente, a emenda do sr. Pedro Dutra, mantendo o sistema da lei Agamenon, lito é, a entrega de todas as sobras ao partido majoritário. O relator não concordou com o sistema proporcional defendido pelo Senado, que considerou perigoso à vida política nacional, por criar situações perigosas nos casos de multiplicidade de partidos em virtude da fragmentação excessiva dos partidos políticos. Quanto às emendas Raul Pila e do sr. Soares Filho o relator foi contra, dando parecer favorável à emenda do sr. Pedro Dutra.

O sr. Afonso Arinos defendeu o primeiro sistema.

Os debates

O sr. Nelson Carneiro foi o primeiro orador. Defendeu o projeto, alegando que as indenizações são uma dívida da nação, e que, portanto, não podem ser pagas sob o pretexto de pouca monta, entretanto, a seguir, no terreno ativo, aliás de fácil exploração no caso.

O sr. Edgar Arruda, relator, o contestou com segurança, argumentando, ainda, com a capacidade de indenizar do Tesouro Nacional.

Em aparte, estreito, o sr. Milton Saratun contrariou o orador, dizendo, assim, contra o veto e contra o ato do poder a que serviu até tomar posse da cadeira deixada pelo sr. Barreto Pinto. O mesmo deputado falou, depois, insistindo que, se era verdade que o pagamento pleiteado pelo projeto não poderia ser satisfeito pelo Instituto dos Marítimos, poderia sair de acôrdo com bens tomados a súditos dos países inimigos.

Foi ainda o relator quem o contestou, esclarecendo que, além dos valores pagos já efetuados, era preciso considerar-se que nem todos os bens sequestrados, estão convertidos em numerário.

O veredito

Finalmente, falou o sr. Coelho Rodrigues, e a presidente declarou que se procedesse à votação secreta.

O resultado foi o seguinte: A favor do veto, 113 votos; contra o veto, 168 e mais seis em branco. Ficou assim mantido, o veto, pois os votos contrários não atingiram os dois terços necessários para sua rejeição, como é previsto na Constituição Federal.

A sessão da Câmara Municipal

Entravada a ordem do dia com a segunda discussão do projeto da temporada lírica — A presença de Barreto Pinto no plenário

Iniciando o expediente da sessão de ontem na Câmara Municipal, foram aprovadas várias sugestões ao prefeito, solicitando melhoramentos diversos para a cidade. Logo a seguir, foi aprovado também um requerimento da sra. Ligia Bastos, solicitando informações sobre o processo administrativo instaurado pela portaria n. 2.596 de 1948, relativo à compra de betume.

A seguir, ocorreu a tribuna do senhor Alvaro Dias, que leu o texto de um diploma recebido pelo senhor Jorge de Lima da "The Royal Air Force Benevolent Fund", pela sua contribuição à Exposição de 1948, e também o de uma homenagem realizada-se em diversos pontos da Inglaterra e foi em honra daqueles que tombaram em defesa da liberdade. O orador teve elogios à figura de Jorge de Lima.

O sr. João Machado voltou a tratar da projetada mudança da capital da República para o planalto central de Goiás. Disse que a medida é de grande interesse para o povo goiano, pois só assim o Distrito poderia se transformar num Estado autônomo.

O orador seguinte foi o senhor Jorge de Lima. Solicitou dois votos, no que foi atendido. Um de felicitações a este município, pelo transcurso de mais um aniversário de sua fundação e outro, de pesar pelas vítimas da catástrofe do Equador. Passou depois a agradecer as referências que lhe fizera, momentos antes, o sr. Alvaro Dias.

Os incidentes da Universidade Rural

Finalizando esta parte da sessão falou o sr. Breno da Silveira. Referiu-se aos incidentes desenrolados na Universidade Rural, acusando o atual reitor, sr. Rocha Lagoa, como responsável pelos acontecimentos. Criticou também a ação da polícia que interveio, segundo suas palavras, numa reunião pacífica de estudantes. Abordou ainda, o preten-

dido da proporcionalidade absoluta, afirmando que o relator se batia por um princípio político, numa verdadeira luta majoritária. Finalmente disse que esse sistema era o mais de acôrdo com o preceito estabelecido pela Constituição. Depois de falar o sr. Eduardo Duvidier, também favorável à proporcionalidade absoluta, usou a palavra o sr. Soares Filho.

Proporcionalidade das sobras

O representante udenista afirmou que o atual sistema de atribuir as sobras ao partido majoritário não é proporcional. Por meio desse sistema o critério da proporcionalidade é burlado, totalmente desvirtuado. Demonstrou que com três votos mais que os restantes um partido podia, diante do sistema pluripartidário, conquistar a metade da representação, à custa dos adversários. Dessa maneira era burlado o critério de proporcionalidade, obtendo um partido que nem chegava a ter a maioria dos votos quase a totalidade da representação.

Salientou o sr. Soares Filho que nenhum país em época nenhuma adotou o sistema brasileiro atual. Por isso era necessário que fosse mudado o atual sistema, predominando outro critério a fim de que não fosse burlada a própria representação proporcional. Votada a preliminar sobre as sobras deveriam ser atribuídas totalmente ao partido majoritário ou divididas proporcionalmente, foram contados dez votos contra e oito a favor da entrega ao partido majoritário. Logo depois foi aceita a emenda do sr. Soares Filho. A Comissão aprovou em seguida por onze contra sete votos constituir motivo de inelegibilidade o fato de deputado e senador mudar de partido sem renunciar ao mandato.

Inconstitucional

Foi considerada inconstitucional a emenda Daniel Frazão, estabelecendo a maioria absoluta para a eleição do presidente da república pela emenda, nos casos em que não houver maioria absoluta, a indicação seria feita pelo Congresso. A sugestão implicava em eleição indireta, contra o preceito constitucional do eleição secreta e direta.

SEGUNDO CADERNO

A MANHÃ

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 10 de agosto de 1949

★ ○ S acôrds que hoje se articulam nas esferas políticas estaduais, a bem dizer, um imperativo do momento brasileiro no sentido da consolidação e da sobrevivência da democracia. Eles refletem, em sua substância, o próprio espírito do nosso tempo. Há vinte anos talvez fossem dispensáveis. Não se cogitava, então, em termos de luta, do dissídio, hoje ostensivo, entre duas concepções de vida, que polarizam a opinião universal: a democracia e o totalitarismo, este último incarnado nos vários processos liberticidas de governo, tais como o fascismo, o comunismo e as chamadas "democracias populares", conhecidas nos países dominados pela força e o martelo.

O regime democrático é um sistema político em que se constata a formação de blocos. Que é o Pacto do Atlântico, senão o firme propósito de nações sinceramente empenhadas na defesa dos postulados democráticos contra a ameaça bolchevista? E o Tratado do Rio de Janeiro não visa a aparelhar o Continente contra as tentativas de destruição e de separatismo, oriundas de trincheiras anti-democráticas?

Ora, movimentos dessa natureza processados no plano internacional deveriam forçosamente refletir dentro das nações, agitando seus quadros partidários. E o que está acontecendo no Brasil. O Acôrdo Interpartidário, que já estava no pensamento do general Dutra, antes mesmo de sua posse, conforme revelou o general Góis Monteiro, no Senado, teve em mira o agrupamento de todas as forças democráticas do país, que, unificadas, têm contribuído eficazmente para o êxito da administração.

Funcionando agora no problema sucessório, o Acôrdo Hyeron e o Chefe do Executivo de uma carga pesadíssima, embora lhe fosse perfeitamente lícita, de vez que se trata de assunto que lhe diz respeito muito de perto. Os encargos da escolha do seu sucessor, porém, iriam perturbar o ritmo de trabalho do Presidente, entregando, nesta hora, a iniciativas que não podem nem devem sofrer solução de continuidade, conforme suas próprias expressões.

Se teve utilidade no plano federal por que o Acôrdo não é aconselhável no campo estadual? Que mal existe no fato de os Estados, sob o regime da aliança interpartidária, selarem compromisso no sentido de prestigiar um candidato comum indicado pelos dirigentes das agremiações coligadas?

Claro está que se os blocos regionais se formassem objetivando robustecer seu coeficiente eleitoral a fim de influir, com restrições localistas, na escolha de candidato, tornar-se-iam, na verdade, uma ameaça, em gritante contraste com as prescrições constitucionais. Quando se unificam politicamente, entretanto, quando tentam alianças com suas congêneres de outras unidades federativas, as seções estaduais dos partidos nacionais procuram não somente permitir que o processo democrático de substituição do governo evolua normalmente, evitando-se, assim, velhos erros e incompreensões que nos custaram tão caro. Bem, mas isso é matéria para amanhã.

Finalmente, falou o sr. Coelho Rodrigues, e a presidente declarou que se procedesse à votação secreta. O resultado foi o seguinte: A favor do veto, 113 votos; contra o veto, 168 e mais seis em branco. Ficou assim mantido, o veto, pois os votos contrários não atingiram os dois terços necessários para sua rejeição, como é previsto na Constituição Federal.

Entravada a ordem do dia com a segunda discussão do projeto da temporada lírica — A presença de Barreto Pinto no plenário

Iniciando o expediente da sessão de ontem na Câmara Municipal, foram aprovadas várias sugestões ao prefeito, solicitando melhoramentos diversos para a cidade. Logo a seguir, foi aprovado também um requerimento da sra. Ligia Bastos, solicitando informações sobre o processo administrativo instaurado pela portaria n. 2.596 de 1948, relativo à compra de betume.

A seguir, ocorreu a tribuna do senhor Alvaro Dias, que leu o texto de um diploma recebido pelo senhor Jorge de Lima da "The Royal Air Force Benevolent Fund", pela sua contribuição à Exposição de 1948, e também o de uma homenagem realizada-se em diversos pontos da Inglaterra e foi em honra daqueles que tombaram em defesa da liberdade. O orador teve elogios à figura de Jorge de Lima.

O sr. João Machado voltou a tratar da projetada mudança da capital da República para o planalto central de Goiás. Disse que a medida é de grande interesse para o povo goiano, pois só assim o Distrito poderia se transformar num Estado autônomo.

O orador seguinte foi o senhor Jorge de Lima. Solicitou dois votos, no que foi atendido. Um de felicitações a este município, pelo transcurso de mais um aniversário de sua fundação e outro, de pesar pelas vítimas da catástrofe do Equador. Passou depois a agradecer as referências que lhe fizera, momentos antes, o sr. Alvaro Dias.

Os incidentes da Universidade Rural

Finalizando esta parte da sessão falou o sr. Breno da Silveira. Referiu-se aos incidentes desenrolados na Universidade Rural, acusando o atual reitor, sr. Rocha Lagoa, como responsável pelos acontecimentos. Criticou também a ação da polícia que interveio, segundo suas palavras, numa reunião pacífica de estudantes. Abordou ainda, o preten-

si mesmo, Ovaldo Lima, do PSD (o sr. Agamenon Maranhães já se manifestou a respeito apenas para dizer que é cêdo para se tratar do assunto).

ESTADO DO RIO: candidato do PSD, deputado Ernani do Amaral Peixoto (ainda não lançado, havendo possibilidade de que o acôrdo no âmbito federal possa impor uma modificação, todavia não muito provável).

SAO PAULO: candidato da UDN e do PR, engenheiro Prestes Maia; candidato do PSP (ainda não lançado oficialmente), sr. Caio Dias Bastista. O PSD ainda não lançou candidato, sendo provável que dê o seu apoio ao primeiro.

GOIAS: candidato provável do PSD, senador Pedro Ludovico; candidato provável da UDN, senador Alfredo Nasser.

Possibilidade de em consequência do acôrdo federal surgir um "tertius", em nome dos dois partidos, frustrando possibilidades de uma vitória do "ademarismo", ali muito infiltrado.

RIO GRANDE DO SUL: candidato provável do PTB, senador Ernesto Dornelles (do PSD, cujo contingente eleitoral o petebismo assim pensa em atrair).

Minas Gerais, Paraíba e alguns outros Estados estão, ainda, sem posição tomada. E' interessante assinalar-se o fato curioso de que o Estado que parece que vai surgir o maior número de candidaturas. Outras, em menor número, surgirão da Câmara dos Deputados. Contudo, em São Paulo, os candidatos lançados agora são dos raros que não estão no desempenho de qualquer função oficial ou mandato político.

Apartmentos Casas Comodos

VENDE-SE-COMPRAR-SE-ALUGA-SE-PERMITA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se ótimo apartamento completo, com sala, três quartos, grande varanda, vista deslumbrante para o mar. Não há luzes. Estrada da Gávea 1604, para detalhes, Diniz, telefone 33-3645.

Aluga-se um bom quarto, com banheiro — Rua do Rezende, 38.

Aluga-se apartamento grande, Bairro de Fátima. Tratar à Praça Aguiar, Córrego, 15, apto. 601, das 14 às 16 horas.

Aluga-se em apartamento de casal um quarto para senhora que trabalhe fora. Dist. 15 minutos do Largo da Carioca. Marília, Tel. 43-6840, Santa Teresa.

Aluga-se 2 quartos para rapazes ou casal que trabalhe fora, rua Parícuti de Almeida 135, apartamento 501 — Ipanema.

Aluga-se quarto mobiliado, a senhora de responsabilidade, em casa de casal, que trabalha fora. Aluguel Cr\$ 800,00, tratar pelo tel. 37-7489.

Aluga-se uma vaga para raposa do comércio ou bancário, aluguel Cr\$ 200,00 mensais. Rua da Candelária, 77 — 3º andar. Tel. 43-9516.

Aluga-se um quarto em casa de família, à rua da Gratidão, 3, a uma casa ou a uma senhora que trabalhe fora. Pode-se referenciar.

Casa distinta admite como sócio em casa apartamento de 3 quartos e dependências, a um outro casal distinto. Insucesso, laço da Avenida Brasil, muitas comodidades à porta. Condições: Cr\$ 3.000,00 e o aluguel de Cr\$ 1.300,00 dividido entre os dois. Telefonar para 43-6967 chamar sr. Fátima. Registo honesto.

Aluga-se vagas para rapazes com pensão, à rua do Rezende, 35 — Telefone 42-0206.

COMPRA-SE

Compra-se uma casa no Funchal de dentro para baixo, até Cr\$ 8.500,00, pelo Instituto. Tel. 38-8505.

Botafogo — Compra casa, 2 salas, 3 quartos e dep., jardim e quintal em terreno por apto. em Copacabana. Tratar com Almeida Cunha, Avenida Rio Branco, 111, 5º, sala 505. Telefone 43-7101.

Partimento pequeno no Centro — Compra, duz. entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7190, Rubens.

Botafogo — Compra avenida no prédio de apartamento, mesmo com renda antiga. Avenida Rio Branco 105, sala 1301.

Botafogo — Compra uma casa de vila na zona gel, que tenha dois quartos, sala, cozinha, etc., por preço razoável, com 50 por cento de entrada. Telefone 26-2868.

PRECISA-SE

Precisa-se de uma casa com quarto, sala e demais dependências. Telefonar para 38-1374, Ercília.

Uma casa no subúrbio da Central, até Casca, com 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, cozinha e banheiro. Telefonar para 43-5271, sr. Almeida.

Precisa-se um apartamento com dois quartos e mais dependências, até 7.000 cruzeiros. Dê-se boa gratificação — Tijuca, Andaraí e Uruguai. — Fone: 28-2170.

Precisa-se uma casa com 2 ou 3 quartos e mais dependências, à rua Visconde de Silva 98. Telefone 26-1672.

Precisa-se de uma casa que tenha 2 quartos, sala e demais dependências, ficando-se com alguns móveis, no bairro de São Cristóvão. Telefonar para 43-4700, com Isaias, das 9 às 19 horas.

Precisa-se uma casa com dois ou três quartos e mais dependências no av. 9, é favor comunicar à rua Visconde de Silva 98. Tel. 24-1472.

Precisa-se de uma casa com 2 quartos, 1 sala e demais dependências de Ipanema para baixo. Aluguel até Cr\$ 600,00, dê-se dois meses adiantados, não se dá luzes. Tel. para Salvador Lima, 43-6967, das 7 às 12 horas.

Precisa-se de uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, etc. da Penha para baixo, aluguel até Cr\$ 800,00. Procurar ou telefonar para Pinto, neste jornal. Tel. 43-1965 — Ramal 6.

Precisa-se de uma casa, que tenha 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto para empregada, garagem e depósito dependências. Para-se até Cr\$ 3.000,00, telefonar para 38-8282, a qualquer hora.

Precisa-se de uma casa com dois quartos, uma sala, mesmo dependências de concessão reformada, no 2º andar em Penha. Telefonar para Lima, 43-6967, de 9 às 15 horas. Grati-fica-se com cinco mil cruzeiros.

Precisa-se de uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto para empregada, garagem e depósito dependências. Para-se até Cr\$ 3.000,00, telefonar para 38-8282, a qualquer hora.

Precisa-se de uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto para empregada, garagem e depósito dependências. Para-se até Cr\$ 3.000,00, telefonar para 38-8282, a qualquer hora.

Precisa-se de uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto para empregada, garagem e depósito dependências. Para-se até Cr\$ 3.000,00, telefonar para 38-8282, a qualquer hora.

Precisa-se de uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto para empregada, garagem e depósito dependências. Para-se até Cr\$ 3.000,00, telefonar para 38-8282, a qualquer hora.

Precisa-se de uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto para empregada, garagem e depósito dependências. Para-se até Cr\$ 3.000,00, telefonar para 38-8282, a qualquer hora.

Precisa-se de uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto para empregada, garagem e depósito dependências. Para-se até Cr\$ 3.000,00, telefonar para 38-8282, a qualquer hora.

Precisa-se de uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto para empregada, garagem e depósito dependências. Para-se até Cr\$ 3.000,00, telefonar para 38-8282, a qualquer hora.

Precisa-se de uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto para empregada, garagem e depósito dependências. Para-se até Cr\$ 3.000,00, telefonar para 38-8282, a qualquer hora.

Precisa-se de uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto para empregada, garagem e depósito dependências. Para-se até Cr\$ 3.000,00, telefonar para 38-8282, a qualquer hora.

Precisa-se de uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto para empregada, garagem e depósito dependências. Para-se até Cr\$ 3.000,00, telefonar para 38-8282, a qualquer hora.

Precisa-se de uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto para empregada, garagem e depósito dependências. Para-se até Cr\$ 3.000,00, telefonar para 38-8282, a qualquer hora.

Precisa-se de uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto para empregada, garagem e depósito dependências. Para-se até Cr\$ 3.000,00, telefonar para 38-8282, a qualquer hora.

Precisa-se de uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto para empregada, garagem e depósito dependências. Para-se até Cr\$ 3.000,00, telefonar para 38-8282, a qualquer hora.

Precisa-se de uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto para empregada, garagem e depósito dependências. Para-se até Cr\$ 3.000,00, telefonar para 38-8282, a qualquer hora.

Precisa-se de uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto para empregada, garagem e depósito dependências. Para-se até Cr\$ 3.000,00, telefonar para 38-8282, a qualquer hora.

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial, em posição estável e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendeu libra, a Cr\$ 75,44; dólar, a Cr\$ 18,72 e franco francês, a Cr\$ 0,0888 e comprava a Cr\$ 74,0714, a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 0,0875, respectivamente.

O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	75,44	74,07
Dólar	18,72	18,38
Francos	0,0888	0,0875
Francos suíços	4,3738	4,2508
Francos belgas	0,4271	0,4193
Peso boliviano	0,4457	—
Peso argentino	3,8184	3,8231

Soeiro	6,7570	6,7441
Florim	7,0481	6,9201
Coron sueca	5,2145	5,1198
Jorja dinamar-	—	—
quesa	3,0008	3,83
Coron tcheco-	—	—
Jovane	0,3744	0,3678
Peso uruguaio	8,4324	8,1143

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra de imediate no preço de Cr\$ 20.8170.

CAMARA SINDICAL

Em 8 de agosto de 1949

Pracas

Londres

Nova York

Paris

Pracas

Londres

Nova York

Paris

Pracas

Londres

Nova York

Paris

Pracas

Londres

Nova York

Paris

Pracas

Londres

Nova York

Paris

Pracas

Londres

Nova York

Paris

Pracas

Londres

Nova York

Paris

Pracas

Londres

Nova York

Paris

Pracas

Londres

Nova York

Paris

Pracas

Londres

Nova York

Paris

Pracas

Londres

Nova York

Paris

Pracas

Londres

Nova York

Paris

Pracas

Londres

Nova York

Paris

Pracas

Londres

Nova York

Paris

Pracas

Londres

Nova York

Paris

Pracas

Londres

Nova York

Paris

Pracas

Londres

Nova York

Paris

Pracas

Londres

Nova York

Paris

Pracas

Londres

Nova York

Paris

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLODY BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22

TEL. 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46

TEL. 43-1247

INFORMACOES — Residência, 2/22, Tel. 23-3766

ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673

ARMAZENS 11-B — Tel. 43-6673

ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1528

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"CTE. CAPELA"

(PASSAGEIROS/CARGA)

Sairá a 25 do corrente, às 9 h.

para: ILHEUS e SALVADOR

"BARBACENA"

(CARGA)

Sairá a 13 do corrente, para:

SALVADOR — MACAËO — RE-

CEIFE — NATAL — CABEDELO

"RIO SOLIMÕES"

(CARGA)

Sairá a 12 do corrente, para:

VITÓRIA — SALVADOR — RE-

CEIFE — CABEDELO — FOR-

TALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ

— BELEM

"SANTOS"

PASSAG. CARGA

Sairá a 15 do corrente, às 16 h.

para: VITÓRIA — SALVADOR — RE-

CEIFE — CABEDELO — FOR-

TALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ

— BELEM

— ORIBOS — PARINTINS

— ITACOAÍARA e MANAUS

"CAMPOS SALES"

PASSAGEIROS/CARGAS

Sairá a 24 do corrente, às 16 h.

para: VITÓRIA — SALVADOR — RE-

CEIFE — CABEDELO — FOR-

TALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ

— BELEM

— ORIBOS — PARINTINS

— ITACOAÍARA e MANAUS

"RIO AMAZONAS"

(CARGA)

Sairá a 18 do corrente, para:

SANTOS — RIO GRANDE —

PELOTAS e PORTO ALEGRE

"RIO S. FRANCISCO"

(CARGA)

Sairá a 14 do corrente, para:

SANTOS — PARANAGUA —

ANTONINA e ITAJAI

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo

COMPANHIA NACIONAL

DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMACOES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES NS 303 A 331

TELS.: 43-3424 E 23-1090

PASSAGEIROS

"ITAQUATIA"

Sai sexta-feira, 12 do corrente, às

9 horas, para:

SANTOS — PARANAGUA —

ANTONINA — RIO GRANDE

PELOTAS e P. ALEGRE

O RAPIDO CARGUEIRO

"RIO JURUA"

Sai dia 11, para:

BAHIA — MACAËO — RECI-

FE — CABEDELO — NATAL e

FORTALEZA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de

porto até à véspera da saída de seus navios, até às 18 horas, pelo ar-

mazem 13. Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera

da saída de seus navios — Os passageiros dispõem de ca-

maras frigoríficas.

Acetam-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego

muito com a Rede Vição Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e

Ponta Grossa, — via Paraná e Antonina.

Acetam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Ba-

hia e Minas — via Ponta D'Arcia, cargas para as localidades servidas

por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeira — Helvecia — Mata e Argolo.

No ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque

— Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco

Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Fátima — Valão — Su-

zanca — Capangara — Lapa — São Bento — Quelaxada —



Os receptores do roubo, fotografados na delegacia do 13.º Distrito Policial

PRESOS OS LARAPIO E OS INTRUJÕES

Apreendida parte dos relógios roubados — Sels intruções em apuros — Esclarecido o assalto ao café e à relojoaria

O roubo do qual foram vítimas na madrugada do dia 30 de julho último o "Café Sagres" e uma oficina de conserto de relógios, estabelecidos à Avenida Presidente Vargas, acabou de ser esclarecido pelas autoridades do 13.º Distrito Policial. O ladrão confessou o roubo e foi devidamente processado.

COMO FOI PRESO O LARAPIO

Alcides Alves Moreira, o ladrão tem 24 anos e reside no morro da caixa d'água da Penha. Foi preso por um vigilante municipal, num estabelecimento comercial da rua Urano, quando, dormindo sobre uma caixa d'água, esperava o momento de entrar em "ação".

Levado para o 21.º D. P., Alcides não "deu o serviço", não o fazendo na delegacia do 13.º D. P., onde, no investigador Taveira, con-

Sana-Tônico Tônico auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Era "freguês" da caixa de esmolas...

FLAGELADO PELO SACERDOTE O LADROÃO SACRILEGO

O padre Marcelino Barrios, da igreja de N. S. da Consolação e Correla, à rua Barão do Bom Retiro, n. 941, prendeu em flagrante, no interior daquele templo, quando procurava arrombar os cofres de esmolas, o indivíduo Deocleciano de Sousa Torres, de 22 anos, solteiro, residente à rua Telhada de Pinho, n. 131, em Piedade. Levado pelo referido sacerdote e um vigilante municipal para o 40.º D. P., aí confessou que seu intuito era o de se apossar dos óculos que por ventura se encontrassem nos cofres. Adiantou que é ajudante de pintor. Mas, não querendo andar sujo para denunciar suas farsas, resolveu enterrear pela senda do crime, dando-se à prática do roubo.



Alcides Alves Moreira, o larápio

Aplia, 439; Francisco Pinto Ribeiro residente à rua Frei Gaspar, 208; José Antônio de Oliveira, morador à rua Aplia, 8; Nilton Nobrega, também domiciliado à rua Aplia, no número 374; e Vilar Elstano, residente à rua Flaminia, 522. Todos esses "intruções" foram processados.

O ROUBO
Aos investigadores Taveira, Almeida, Pessoa e Selva, da seção de Roubos e Furtos do 13.º D. P., os detidos não negaram a culpa e Alcides contou que o assalto foi realizado do seguinte modo: pediu ao comerciante a chave da privada do estabelecimento e nela ficou até que a casa fosse fechada. Depois, muito calmamente, roubou cigarros, salames e relógios avaliados em 17 contos. Um bom número de "bobos" foi apreendido em poder dos "intruções" e do próprio larápio.

O GOVERNO DA CIDADE

Em foco, o betume adquirido pela Prefeitura — Expansão da rede escolar — Funcionários chamados ao Departamento do Pessoal — Atos e despachos — Pagamento de empréstimos

Dentro do plano de expansão escolar, elaborado pelo prefeito Mendes de Moraes, para melhor atender à demanda crescente, foi assinado ontem, no gabinete do Secretário Geral de Educação e Cultura o contrato para a execução das obras de construção de um prédio escolar com 13 classes, situado na estação de Honório Gurgel.

Pelo contrato firmado, a firma empreiteira se obriga a executar os serviços contratados no prazo de 15 meses.

EM FOCO A COMPRA DE BETUME

Em 1944 e 1945
A fim de apurar a responsabilidade dos fatos ocorridos em relação a compra de betume pela municipalidade, nos anos de 1944 e 1945, foi em 1948 instituída por várias portarias uma Comissão de Inquérito, cujo resultado foi encaminhado à Procuradoria da Prefeitura e, em face do julgamento em favor daquele poder, o presidente da Comissão sr. Antonio Campineiro Rodrigues e demais membros sr. Maria Arlides Freire, e Renato Leite e Silva, convocaram em edital baixado ontem, e publicado, no Diário Oficial, os funcionários tidos como responsáveis pela aquisição, recebimento e guarda do material, nas condições que foram feitas e, na forma da lei e especialmente na conformidade do disposto no artigo 237 do decreto lei 3770, a examinar todo o processo, apresentando suas defesas escritas, dentro do prazo de 10 dias, a contar da publicação do referido edital, requerendo omissões, se quiserem, o que julgarem cabível, mesmo o depoimento pessoal de quem melhor possa esclarecer os fatos considerados irregulares. Pelo mesmo edital, estão convocados, também, nas mesmas condições as que podem ou possam responder pelo processo 414248, de 1944 da Secretaria Geral de Viação (constituído pelo ofício 208, do DOB), necessário que ao julgamento definitivo do presente caso ou esclarecerem onde se encontra ou possa ser encontrado tal processo, declarando, e todos e a quem interessar possa a Comissão que encontra-se diariamente nas salas 501-2, da Avenida Presidente Antonio Carlos 201, das 12 às 17 horas quando e onde poderão ter vista com o Secretário da Comissão.

ESTIVERAM COM O PREFEITO
O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete os srs. Drs. Neves Ramos, vice-presidente da República; senador Olegário Avelino; Hilton Santos, presidente do I.A.P.T.E.G.; vereador Levy Neves; brigadeiro Vilma Junior; dr. José Maria Belo, André Carlotom e Jorge Chama; coronel Coelho dos Reis, comandante do Regimento Sampaio; diretor da América F. C. que aproveitou a oportunidade e comunicou ao governador da Cidade ter sido proclamado patrono do América F. C.

Receberam ainda os srs. Henrique Savio e Manoel Santiago, presidente e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes, que se fazia acompanhar de Helena Pereira da Silva Quasi e do artista Paulo Carlos Soares que entregaram ao prefeito uma lembrança enviada pelo prefeito de Kobe, Japão. Ainda o artista Paulo Soares ofereceu à sra. Mendes de Moraes um quadro com lembrança do 1.º Sítio Municipal de Belas Artes.

Despacharam, ontem, com o general Mendes de Moraes o sr. Joaquim Couto, superintendente de Transporte e o engenheiro Marques Porto, secretário de Viação e Obras.

DESPACHOS DO PREFEITO
Na Secretaria Geral de Agricultura — Concessão de publicações 42 — Obras de construção e instalação de 3 pequenos frigoríficos para conservação de peixe — Autoria: Wanderley Monteiro de Rezende — Autoria: Americo Gomes da Silva — Indeferido; Alvaro de Almeida Wanderley — Mantenho o ato; Antonio Cardozo de Albuquerque — Fortalecimento de baixas holandesas) atendendo aos raros do Secretário de Agricultura e mais ainda ao ato recente do sr. Presidente da República, restringindo a importação de batatas nacionais, resolveu manter o ato de indeferimento aguardando-se nova oportunidade; Of. 485 do Departamento de Abastecimento; — Instalação de 10 feixes livres — Autoria: Moacyr de Silveira Queiroz — Arquivar-se por improcedente.

Na Secretaria do Interior: — Sindicato do Comércio Varejista da Generos Alimentícios do Rio de Janeiro, Francisco Antonio dos Santos Góes, Pedro Loureiro de Vilhém — Arquivar-se; Alimentos Congelados e Enlatados — Mantenho o ato; A. Ramos Mendes — Deferido; Cândida da Souza Santana, Maria de Lourdes Matos Botelho, João do Nascimento Cabral, Companhia Nacional de Tecidos Nova America — Cancele-se; Oscar Vasconcelos — Mantenho o ato; Diretorio Melropeiano do P.S.D. — Permitto somente as placas, nos prédios que forem sede de diretorio ou escritorios editoriais, o resto dependerá de oportunidade; Vanguarda S. A. — Permitto, a título precário; Charles Sydney Neale — Concedo; Milton de Souza — Preciso bem o local onde deseja estacionar e volte, querendo; José Medeiros — Autoria a título precário, outorgada antes ao Secretário de Viação e Agricultura.

Na Secretaria de Viação e Obras: — Margarida da Silva Cunha, Zelinda Vieira, Instituto de Ensino e Administração Científica, Francisco Malzano, Paulo Rocha, Adjalma Saldanha, João Batista M. Celeste, Banco Irmãos Guimarães, Danilo Henrique, Alvaro Sena Vale, Thomas Marinho de Andrade, Ardolino Teodoro, José Antonio do W. Silva, Estúdio Fotográfico Ernesto Ltda., Alvaro Paulo K. Viana, Ciro S. A., Aureliano Velasco, Hilda Quintela Ribeiro, José Mendes Deodato, Eurico Nunes do Patricínio, José Arantes, José de Silveira Rocha, Sociedade Anonima Empresa de Correio Paulistano, Naldia da Silva Barbosa, Adolfo Marinho de Carvalho, Luiz Paulo Sarmento, Inácio S. Cabral, Eunice Pereira, Joaquim Marques dos Santos, João Paracampo, Intercambio Internacional, Sico Ltda., Banco do Estado de São Paulo, Eduardo da Silva Jordão, Instituto T. Pan Organico, Manoel B. da Silveira Filho, Antonio de Faria Galvão, Neyde Ramos Loureiro, Jayme & Keller, Posição Alves da Silva, Manoel de Almeida Pereira, Osvaldo da Silva — Aguardar-se a vez; Octavio Teixeira, Mario Candido Coutinho Navarro, Robinson & Cia., Companhia Fabio Bastos, Isaias da Silva Fernandes — Indeferido; Serafim Dias Martins e João Luiz Senegas — Concedo; Companhia Brasileira de Engenharia — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
Atos do Secretário Geral: Designando Catarina Fulgencio Governo, Armindo Rapinha Straus e Zilda Ferreira de Oliveira para a Secretaria Geral de Abastecimento; dispensando por ter sido nomeado para outro cargo, Elazar Levy, da função de engenheiro; João Augusto, Manoel Nascimento, Altomir Guedes, José Caldas de Araújo, Humberto Ezequiel Neves, Luiz Batista da Oliveira da função de trabalhador; elevando para o patário O, os vencimentos de Mario

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º Sala 106
2as, 4as e 6as. das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4092

dos Passos Machado Monteiro, Humberto Góes, Antonio Baptista de Mendonça Filho, João Paulo de Melo Barreto Filho, João Angione Costa, Ilsonio Souza Silveira, Anibal Pinto de Sousa, José D. Barros, Maria Joaquina Pinheiro Guimarães; para o patário R, José da Rocha Maia.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Celina Alves da Silva — Não pode ser atendido; Alayde Ferreira do Carvalho — Deferido; Manoel Fonseca Landim — Indeferido; José Paulo da Silva, Maria Pereira Senra, Eurídes Costa Ribeiro, Felipe da Conceição Mendes, Gessé Chaves Sobrinho, Maria da C. Martins do Souza — Pague-se, em termos; Odeimar Duarte de Souza, Roberto Brandão Libanio, Izolda Alves de Araújo, João José da Conceição, Maria Martins Roubadud, Gerardo Carlos da Silva, Waldyr Marques Travaços, José Moreira de Melo, Napoleão da Noronha Picado, Pedro Soares, Sebastião Teixeira, Isaias Pereira do Sacramento, Francisco José Correa, Renato Alves Dias, Erasmo Bittencourt, Mario Alípio, Manoel Francisco de Assis, Luciano Salik Gornzi, Herondino da Silva, Bernardino José dos Santos e Lén Ayres Passagem Pimentel — Concedido o salário de família.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente: — Chefe de dia da Fiscalização Externa: Domingos Chaves.

Foram designados Milton Scholl para responsável pelo núcleo 7066, no período de 17 do corrente a 15 de setembro.

Determinando o comparecimento ao Serviço Jurídico, com urgência, entre 8 e 11 horas, do motorista Antonio José de Souza, Julio da Gama e Silva, Atílio Alves da Silva e Americo Gomes dos Santos.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Reginaldo José Rodrigues para o Departamento de Abastecimento; Iran Castro Alves para o Jardim Zoológico; Osvaldo Pires Soares para o Departamento de Abastecimento. Despachos: — Amarillo Gurgel de Alencar — Cancele-se o ato e lave-se outro em nome de Amarillo Gurgel de Alencar.

SECRETARIA GERAL DO INTERIORE E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: — Tintas Casa Combate Ltda. — Cancele-se o ato; Pedro Garcia de Freitas — Reduto a multa a 50%; se paga, dentro do prazo de dez dias, considerando tratar-se de infrator primário; Rodrigo da Cunha Nello — Indeferido, por improcedência do local.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral: — Foram designados Pedro Clivio Junqueira, Guernécio Correa de Almeida, Moraes Junior, Chela Sara Machin, Luis Alberto Melreles, Delmo Borges dos Santos e Lucia Alves Casar para o Departamento de Assistência Hospitalar; Maria K. Martins Riomar para o Departamento de Higiene.

Despachos: — Alberto D. Correa, Jozino José de Paiva — Cefique-se.

Darcy Gomes dos Santos — Aguardo oportunidade; Bernardino do Oliveira Vinhas — Indeferido; Corporação Industrial Brasileira — Indeferido.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Foram designados Guernécio Correa de Almeida, Moraes Junior para o H. G. Pedro II; Chela Sara Machin para o H. G. M. Couto; Luiz Alberto Melreles e Dalmio Borges dos Santos para o H. G. C. Chagas; transferidos José de Carqueja Leite para o H. G. Getúlio Vargas; João Batista Martins para o H. D. C. Dutra; Armando Vilhena Machado para o H. D. Meier.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Ato do diretor: — Foi designado Tonc Vale para o H. Sanatório São Sebastião.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário: — Foram transferidos Christiano de Carvalho para o Departamento de Educação e Cultura; Helio Lopes da Silva, Maria Carolina Rodrigues Alves Bodstein para a escola Normal Carmela Dutra; Edith Costa França para o Departamento de Educação Primária; Maria José Fernandes para o I. de Educação (J. da Infancia); João Batista para o Departamento de P. e Aparelhamentos Escolares; Nilda do Espírito Santo Pereira para o Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designados dos Flores Nobre para a função de sub-diretor da escola J. I. Marechal Hermes; Lucio Marques da Silva Pereira para a função de sub-diretor da escola Rosa da Fonseca; Iloa Rensburg Ferreira para a escola Paulo; Maria Adalide Dias Correa para a escola Servílio de Lima; Maria Esther Paredes Bevilacqua para a escola Território do Guaporé; Neza Nelly Hofke Costa para a escola Cel. Corsino Amarante.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor: — Nair Ataulé de Mattos — Deferido; incluem-se como pensionistas a petionaria e Sybio. Esteli Araujo de Mattos Pedro Nolasco Muniz — Indeferido; Roberto Eduardo Morice, Manoel de Oliveira Mendes, Joaquim Adelfino, Francisco Bastião Cardoso Pires, Belisario Gomes Leal, Maria Amélia Fernandes, Antero Pinto da Silva e Alberto Correa Monteiro — Deferido; Serafim Marques de Assumpção — nada há que deferir; José Pereira Bastos — prove o alegado.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, dia 10, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 12.528 — 12.771 — 12.787 — 12.789 — 12.830 e 12.857. Emergências — matrículas de ns.: 1490 — 1704 — 4310 — 6875 — 7257 — 7316 — 8818 — 9459 — 9972 — 13072 — 14183 — 15374 — 18327 — 20829 — 21458 — 22433 — 28586 — 28519 — 28645 — 28243 — 28586 — 30009 — 31478 — 32098 — 43108 — 44136 — 41850 — 45307 — 45778 — 61301.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

INDUSTRIAS KLABIN DO PARANÁ DE CELULOSE S. A.

FORNECEDORES DA "MANHÃ"

FABRICANTES DE

PAPEL - CELULOSE - PASTA DE MADEIRA

RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires, 4
Tel. 23-5870

SÃO PAULO
Rua Florêncio de Abreu, 54
Tel. 2-4158

PARANÁ
Fazenda Monte Alegre
Monte Alegre

DOIS CLASSICOS ESTA SEMANA NA GAVEA

Como ficaram organizados os programas — Na sabatina o clássico "Paulo Cesar" e no domingo o "Antonio Prado" — Cheios os páreos para o "betting" — Resoluções da Comissão de Corridas — Estatísticas

Embora seja esta uma semana magra em virtude da realização do G. P. Brasil, de domingo passado, conseguiu o órgão técnico do Jockey Club Brasileiro organizar interessantes programas onde aparecem duas provas clássicas do calendário. Além disto, ainda existe um outro motivo de atração que é o "betting" duplo, acumulado de domingo, para cujos páreos tivemos um número elevado de inscrições.

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 14

RIO, QUARTA-FEIRA, 10-8-1949 — A MANHÃ

Programa para a tarde de sabado proximo

1.º páreo 1.200 metros — às 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	4.º páreo PREMIO PAULO CESAR — 1.600 metros — às 15.05 horas — Cr\$ 80.000,00 (Clássico).
1 — 1 Lobelia 55	1 — 1 Cyclamen 52
2 — 2 Elegy 55	2 — 2 Noticia 52
3 — 3 Landlady 55	3 — 3 Ibert 52
4 — 4 Bola Dourada 55	4 — 4 Mirapilara 52
5 — 5 Nerida 55	5 — 5 Cajalva 52
6 — 6 Ninfa 55	6 — 6 Jocos 52
7 — 7 Jutlandia 52	
2.º páreo 1.600 metros — às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00.	3.º páreo 1.400 metros — às 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 (BETTING).
1 — 1 Veludo 56	1 — 1 Três Pontas 54
2 — 2 Escalão 56	2 — 2 Rolo 54
3 — 3 Bororé 56	3 — 3 Monte Carlo 52
4 — 4 Piet Amigo 56	4 — 4 Ben Hur 54
5 — 5 Maco 56	5 — 5 Huron 54
6 — 6 Urubixaba 56	6 — 6 Montese 54
7 — 7 Don Pradique 56	7 — 7 Heracles 56
8 — 8 Reunido 56	
3.º páreo 2.000 metros — Pista de grama — às 14.30 horas — 8.ª prova especial de éguas — Cr\$ 50.000,00.	4.º páreo 1.400 metros — às 16.25 horas — Cr\$ 25.000,00 (BETTING).
1 — 1 Mygala 58	1 — 1 Blue Dream 56
2 — 2 Cabana 57	2 — 2 Petronio 56
3 — 3 Professora 57	3 — 3 Joojoca 56
4 — 4 Negraia 01	4 — 4 Baturité 56
	5 — 5 Boabdil 56
	6 — 6 Jalisco 56
	7 — 7 Sunlight 56
	8 — 8 Fra Diavolo 56
	9 — 9 Cravador 56
	10 — 10 Barceña 56
	11 — 11 Alcalina 54
	12 — 12 Ientú 56
	13 — 13 Jaguar-asmú 56
	14 — 14 Brown Boy 56
	15 — 15 Ajahy 56
	16 — 16 Agudo 56
	7.º páreo 1.600 metros — às 17.00 horas — Cr\$ 25.000,00 (BETTING).
	1 — 1 Malandro 56
	2 — 2 Jacomí 54
	3 — 3 Cavador 54
	4 — 4 Bony 50
	5 — 5 Nativo 54
	6 — 6 Gitana 48
	7 — 7 Pury 52
	8 — 8 Tamandaré 52
	9 — 9 Diolam 54
	10 — 10 Arló 54

O QUE VAI PELO TURFE

Nimrod que tomou parte na disputa do G. P. Brasil terminou o longo percurso dessa prova ligeiramente magro.

Foi entregue ao Jockey-entrenador Reduzino de Freitas o cavalo Aviaador que se encontrava nos cuidados de Marianno Salles.

Acaba de ser adquirido pelo sr. José Eduardo Queiroz Ferreira o cavalo Turbi que vai correr no Hipódromo de Cidado Jardim.

Foi adquirida pelo treinador Ramon Rojas a égua Marinheira, que pertencera ao jovem "Turfinan" sr. Victor Guilhem e que teve seu nome mudado para Estrelita.

Acompanhado do treinador Ramon Rojas foram embarcados para São Paulo os animais Cairo, Marinheira, Turbi, Urutu, Francisco Jovial, Literat, Hanny e Bequeta.

Passou nos cuidados do treinador Paulo Rosa o cavalo Florento que se encontra nos cuidados de Moyses Araújo.

Foi entregue aos cuidados do treinador Antonio Barbosa o cavalo Florento que veio à Gávea a fim de atuar num dos programas organizados para a última semana.

Milú, Ocot e Foranga, deixaram as cochas do treinador Adolpho Cardoso, ingressando nas do Pedro Guso Filho.

Programa para a reunião de domingo proximo

1.º páreo — 1.300 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 22.000,00.	2.º páreo — 1.400 mts. — às 16.25 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1 — 1 Bruno 56	1 — 1 Albardão 51
2 — 2 Oherle 56	2 — 2 B. B. 51
3 — 3 Jamburi 58	3 — 3 Cachimbo 51
4 — 4 Carnavalesca 58	4 — 4 Toropi 53
5 — 5 Agua Linda 52	5 — 5 El Matabin 53
6 — 6 Proseuro 58	6 — 6 Jeruqui 53
7 — 7 Illinois 58	7.º páreo — 1.400 mts. — às 16.25 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting).
8 — 8 Anhumã 56	1 — 1 B. B. 54
9 — 9 Batel 58	2 — 2 Idelândia 52
10 — 10 Leão 58	3 — 3 Jequitinhonha 54
11 — 11 Sanib 58	
2.º páreo — 1.400 mts. — às 13.40 horas — Cr\$ 25.000,00.	3.º páreo — 1.800 mts. — às 17.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1 — 1 Harem 56	1 — 1 Canter 51
2 — 2 Polidor 56	2 — 2 Violante 51
3 — 3 Alvacé 56	3.º páreo — 1.800 mts. — às 17.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting).
4 — 4 Galarin 54	1 — 1 Canter 51
5 — 5 Paculano 56	2 — 2 Violante 51
6 — 6 Irun 54	3 — 3 Marão 51
7 — 7 Cibaleña 50	4 — 4 Insólito 48
8 — 8 Betraco 50	5 — 5 Delgado 52
9 — 9 Paul 56	6 — 6 Champan 50
10 — 10 Olympus 56	7 — 7 Inagada 53
11 — 11 Mayling 56	8 — 8 Maravé 51
3.º páreo — 1.500 mts. — às 14.10 horas — Cr\$ 30.000,00.	9 — 9 Nieto Bueno 52
1 — 1 Marlin 58	10 — 10 Sorada 54
2 — 2 Boogie Woogie 58	
3 — 3 Polin 58	
4 — 4 Help 54	
5.º páreo — 1.500 mts. — às 14.10 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting).	
1 — 1 Palmotras 56	
2 — 2 Nero 56	
3 — 3 Calouro 48	
4 — 4 Heró 56	
5 — 5 Carnavalesca 50	
6 — 6 Looping 53	
7.º páreo — 1.500 mts. — às 15.15 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting).	
1 — 1 Bar-El-Ghazal 52	
2 — 2 Irrequieto 52	
3 — 3 Nacur 52	
4 — 4 Cabo Frio 52	
5 — 5 Espantoso 52	
6 — 6 Don Euzalado 52	
4.º páreo — 1.600 mts. — às 14.40 horas — Cr\$ 40.000,00 (Handicap).	
1 — 1 Invictus 53	
2 — 2 Nico 53	
3 — 3 Ronon 53	
4.º páreo — 1.200 mts. — às 15.56 horas — Cr\$ 40.000,00 (Betting).	
1 — 1 Invictus 53	
2 — 2 Nico 53	
3 — 3 Ronon 53	

MOBILIZAÇÃO DAS CLASSES PRODUTORAS

No seu excelente discurso, na inauguração da Conferência de Araxá, o sr. João Daudt de Oliveira definiu a presente assembleia como uma mobilização das classes produtoras para socorrer a economia nacional. De fato, delegações de todos os pontos do país ali estão congregadas para esse fim, e o que confirma plenamente a definição do presidente da Confederação Nacional do Comércio são as teses elaboradas e já em debate.

Soerguendo a economia nacional, as classes produtoras dão a sua contribuição indispensável ao combate ao pauperismo, que constitui uma das preocupações básicas desses conclaves. O combate ao pauperismo é uma cruzada, que iniciou sua marcha na Conferência de Teresópolis, através da famosa carta da paz social. É uma cruzada, diz o sr. João Daudt de Oliveira, imposta à atividade conjunta do Estado e da iniciativa privada.

"Não fizemos uma proclamação literária, acrescenta, nem pretendemos entoar um canto de sereia com objetivos demagógicos. Em tudo que delas dependem, passaram as nossas classes a ação direta." Na realidade, assim sucedeu. As classes produtoras, dando execução aos nobres propósitos da Carta de Teresópolis, entregaram ao sr. João Daudt de Oliveira o tempo necessário para o nível econômico, que lhes competia, o nível cultural e o nível econômico. Não está sendo isso o que elas, a partir da primeira reunião, vêm executando? As organizações da indústria e do comércio, criadas exclusivamente para tornar realidade os termos da Carta de Teresópolis, ali estão a comprovar o trabalho levado a efeito no terreno social. Disse o sr. João Daudt de Oliveira que essa obra não tem paralelo em qualquer outro país do mundo. Foi, aliás, o que ele ouviu na Conferência de Chicago, conferência das forças econômicas, da qual participaram representantes do continente americano, sendo que alguns deles conhecedores da situação dos trabalhadores da indústria e do comércio em vários países da Europa.

O testemunho dessas personalidades, junto com outros que foram emitidos por visitantes ilustres, que recentemente estiveram no Brasil, não foi gracioso nem produto de amabilidade. Ao contrário, surgiu da surpresa que tiveram quando se certificaram da extensão dos encargos que as forças produtoras do Brasil espontaneamente tomaram sob sua responsabilidade.

És porque o sr. João Daudt de Oliveira contesta o conceito de que são conservadores os homens da indústria e do comércio em nosso país; se o espírito conservador dominasse as classes produtoras, estas não teriam adotado a carta de paz social nem o seu lema, expresso neste princípio: "O capital não deve ser considerado, apenas instrumento produtor de lucros, mas, principalmente, meio de expansão econômica e bem-estar social." É, sem dúvida, disse uma grande verdade.

(Do "O Jornal", de 26-7-1949).

ESTREANTES

RONON — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Martini e Escalão, de criação do Horu Santa Anita e propriedade da Stud Long. Tratador: Henrique Rêgo.

NERIDA — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Montu, de criação do sr. J. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do sr. Edmo Padilha Gonçalves. Tratador: Fernando P. Schneider.

NINFA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Valerian e Hilda, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do Stud Long. Tratador: Otavio Maria.

LANDLADY — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Sir Avril e Thermoxal de criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do sr. Alberto Cavalcanti. Tratador: Luiz Tripodi.

ILINOIS — Feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Formastere e Palmira, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do sr. E. T. Fernandes. Tratador: Alcides D. Monteiro.

NICO — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Halil e Daryl, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Oswaldo Feljo.

AGUDO — Masculino, castanho, 3 anos, Paraná, por Monse Negro e Ventura, de criação e propriedade do sr. Luiz G. A. Valente. Tratador: Luiz Tripodi.

CACHIMBO — Masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Prince Antipa e Soteria, de criação do Barão São Paulo e propriedade do sr. Francisco A. Mael. Tratador: Claudio Rosa.

LANDLADY — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Sir Avril e Thermoxal de criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do sr. Alberto Cavalcanti. Tratador: Luiz Tripodi.

ILINOIS — Feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Formastere e Palmira, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do sr. E. T. Fernandes. Tratador: Alcides D. Monteiro.

NICO — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Halil e Daryl, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Oswaldo Feljo.

AGUDO — Masculino, castanho, 3 anos, Paraná, por Monse Negro e Ventura, de criação e propriedade do sr. Luiz G. A. Valente. Tratador: Luiz Tripodi.

CACHIMBO — Masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Prince Antipa e Soteria, de criação do Barão São Paulo e propriedade do sr. Francisco A. Mael. Tratador: Claudio Rosa.

LANDLADY — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Sir Avril e Thermoxal de criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do sr. Alberto Cavalcanti. Tratador: Luiz Tripodi.

ILINOIS — Feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Formastere e Palmira, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do sr. E. T. Fernandes. Tratador: Alcides D. Monteiro.

NICO — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Halil e Daryl, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Oswaldo Feljo.

AGUDO — Masculino, castanho, 3 anos, Paraná, por Monse Negro e Ventura, de criação e propriedade do sr. Luiz G. A. Valente. Tratador: Luiz Tripodi.

CACHIMBO — Masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Prince Antipa e Soteria, de criação do Barão São Paulo e propriedade do sr. Francisco A. Mael. Tratador: Claudio Rosa.

(Do "O Jornal", de 26-7-1949).

RECREATIVISMO



Um aspecto da brilhante apresentação da E. S. "Floresta do Andaraí"; em outro plano, vê-se Julie Joy, a princesinha do rádio, que também atuou no samba

O Samba em Desfile

Sucesso absoluto a apresentação da E. S. Floresta do Andaraí

Andaraí -- Detalhes

Reeditando suas apresentações anteriores, esteve sábado último no palco-auditorio do Astral diversões, onde tomou parte no sensacional programa radiofônico "Samba em Desfile", irradiado pela Guanabara do Ar, a E. S. "Floresta do Andaraí".

MELODIAS ESTONTEANTES

A querida "verde e branco", do Morro da Arella, apresentou-se de maneira impecável, deixando extasiados, não somente os inu-

meros expectadores que se encontravam naquele auditório, como também os ouvintes de casa, com suas estonteantes melodias.

BOA APRESENTAÇÃO

As pastoras, bateria e demais componentes da vencedora do desfile de Itaguaí, foram vivamente aplaudidos, pela sua brilhante apresentação.

CAIRAM NO SAMBA

Não resistindo o ritmo cadenciado que vinha apresentando a E. S. "Floresta do Andaraí", os componentes da Rádio Guanabara, como Julie Joy, Osvaldo Robin, Fernando José e outros, cairam no samba, mostrando que também conhecem a arte de sambar.

Noticiário da F. B. E. S.

HOJE, AS ELEIÇÕES NA MAIS LEGAL ENTIDADE DO SAMBA — UM AVISO AS ESCOLAS DE SAMBA — NOTAS

Realizar-se-ão hoje, as eleições para indicar a nova diretoria da Federação Brasileira das Escolas de Samba. O início da votação está marcado para as 20 horas, na sede social, à Av. Churchill, 100, e todas as escolas filiadas à mais legal entidade do samba, deverão enviar seus representantes devidamente credenciados.

JA' ENTREGUE AO CONS. DE LIBERATIVO

A atual diretoria, fez entrega de seu mandato ao Conselho Deliberativo da entidade, desde o dia de ontem, objetivando assim, deixar aquele órgão livre para realizar as eleições democraticamente.

ATENÇÃO ESCOLAS DE SAMBA!

Estão programadas na 1.ª chamada para as irradiações do programa "Samba em Desfile" da Rádio Guanabara as seguintes Escolas, filiadas à F.B.E.S., dia 6, hoje, E. S. "Floresta do Andaraí", dia 13, 8, 49, E. S. "Unidos do Outeiro", dia 20, E. S. "Recreio de São Carlos", dia 27, E. S. "Irmãos Unidos do Cate" dia 3, 9, 49 — E. S. "Vitória de Bento Ribeiro" — dia 10, 9 — E. S. "Unidos de Santo Amaro", dia 17, 9, 49 — E. S. "Imperio do Samba" — dia 24, E. S. "Duas Ninas" — dia 31, 10, 49, E. S. "Unidos da Bahia", dia 6, 10, 49. E. S. "União dos Casados". Essas Escolas, deverão aguardar a visita da Rádio Guanabara, na F.B.E.S., e de reportagem da MANHÃ, dez dias antes de entrarem no "ar". Nosso matutino, comunicará sempre com a devida antecedência, o dia de visita da contínua sadiofonia. Na segunda chamada estão programadas: "Unidos do Solgueiro", "Academia do Engenho da Rainha", "União dos Topalões", "Unidos do Trambé", "Unidos da Lagoa", "União de Vaz Lobo" e as demais filiadas à

ESCOLA DE SAMBA "RECREIO DE SÃO CARLOS"

A querida Escola de Samba do Morro de São Carlos, receberá na próxima quinta-feira, a visita da Rádio Guanabara, da F.B.E.S. e da reportagem do nosso matutino.

SAMBISTAS DE NOMEADA

Essa Escola, que é uma das famosas do Morro de São Carlos, se apresentará em grande forma e suas bonitas melodias ecoarão pelos ares através da onda da Rádio Guanabara.

AS 20.30 HORAS

A chegada da comitiva que visitará esse famoso reduto do samba, se verificará às 20 horas.



Lucilio Machado Ferreira, benemérito da tri-campeão do "Chave de Ouro"

E. S. "Unidos do Outeiro"

A Escola de Samba "Unidos do Outeiro", do Engenho de Dentro, prestará, no dia 21 do corrente, às 15 horas, em sua sede à rua Venâncio Ribeiro n. 574 — Engenho de Dentro, homenagem ao seu sócio benemérito sr. Lucilio Machado Ferreira, oferecendo-lhe uma suntuosa feijoada.

Para esse ágape, nosso matutino recebeu atencioso convite e lá estará representado por um dos nossos companheiros. Também a F. B. E. S. foi convidada, e, possivelmente fará comparecer um de seus diretores.

Alertando os sambistas

Finalmente hoje, serão realizadas as eleições que indicarão os dirigentes da Federação Brasileira das Escolas de Samba, para o biênio 49-51, conforme rezam os estatutos em vigor, daquela entidade.

Para estas eleições, existem vários candidatos, aos diversos cargos eletivos na diretoria da malhada entidade do samba no Brasil. São todos homens capazes, dotados de grande abnegação à causa do samba, profundos conhecedores do assunto e, que não medirão esforços ou sacrifícios em proporcionar aos sambistas momentos de prazer e alegria.

Agindo com elevada dose de altruísmo, os atuais dirigentes da F. B. E. S., convidaram seu Conselho Deliberativo para dirigir os trabalhos de hoje. Resta somente, as filiadas escolherem neste pleito livre e democrático, os nomes que julgarem competentes para dirigirem seus destinos durante o período de dois anos. Serenos, de nosso ponto de observação, vemos uma pergunta que pára no ar, deixando inquietas dezenas de pensamentos: "Quais serão os novos dirigentes da F. B. E. S.?" Esperemos algumas horas mais, e a resposta será conhecida.

Chegou ao conhecimento da Federação Brasileira das Escolas de Samba, um fato assaz grave, que está ocorrendo na Zona Sul. Elementos que objetivam apenas benefício político, não hesitando para isso sacrificarem essas agremiações culturais de nossa mais popular melodia, tentam organizar, a revelia, a F. B. E. S., uma nova facção no cenário sambista. O pior de tudo isso, entretanto, é que esses elementos, não dispõem de prestígio junto a esse pessoal ordeiro e bom, que integram as nossas Escolas de Samba, resolveram a seu bel prazer — acionadamente — declarar que essa facção abrigaria somente escolas filiadas à F. B. E. S. Um gesto indigno que causa repulsa aos homens de bem. Ficam portanto alertadas as Escolas de Samba, que a mais legal das entidades, a F. B. E. S., não autoriza semelhante disparate, nem tão pouco fornecem credenciais a quem quer que seja, nesse sentido. Que se acatelem portanto, as Escolas de Samba, a fim de que não caiam no "conto do vigário". Lembrem-se daquele dia 15, no Campo de São Cristóvão...

(DUPLA "ALVI-NEGRA")

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames do sangue, urina, fezes, escrementos, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

E. S. "Recreio de São Carlos"

Amanhã a querida Escola de Samba, que tão bem se apresentou no carnaval com o enredo "Uma lavagem na igreja do Bonfim", receberá a visita da Rádio Guanabara, da F.B.E.S. e do nosso matutino

Os elencos de "Show-Revista A MANHÃ" e "Galera sem Rumor", estarão domingo próximo, no Centro de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas, à rua Aquidabã, na Boca do Mato.

Comemora o Moura F. C. o seu oitavo aniversário de fundação

"MAIS VALE PREVENIR DO QUE REMEDIAR"

O Campo Grande, o Manufatura e o Oposição disputarão o Campeonato Amadorista do Departamento Autônomo!

Prorrogado o prazo para a confirmação dos clubes até o dia 15 — Gesto digno e cavalheiresco dos diretores do Campo Grande — Reuniu-se ontem a diretoria do Manufatura — Tudo indica que Carlito de Oliveira acompanhará a decisão do Campo Grande e do Manufatura — Grêmios que não disputarão



O poderoso esquadrão do Manufatura, que disputará possivelmente o Campeonato de Amadores

Conforme a imprensa teve conhecimento, terminaria hoje, o prazo para a confirmação dos clubes filiados ao Departamento Autônomo da Federação Metropolitana que descessem disputar o campeonato do ano em curso.

PRORROGADO
Todavia, segundo fomos informados, o D. T. resolveu prorrogar o prazo até o dia 15, objetivando conceder maior tempo aos interessados. Desse modo, o prazo ficou dilatado por mais 5 dias o necessário para que os clubes respondam a circular n. 1 da Secretaria do Departamento Autônomo.

NÃO DISPUTARÃO
O Mavil, vem de ofício ao Departamento Autônomo, comunicando que não disputará o certame deste ano em virtude de estar sua praça de esportes, sofrendo remodelação. O Astoria, Rangel e Parames, também comunicaram, declarando não disputarem o campeonato prestes a ser iniciado.

CONFIRMAM
Enquanto isso, Cosmos, Iraja, Cruzeiro e outros asseguraram a sua participação no presente certame, bem como o São José, que vem de ofício aquele departamento comunicando que disputará o campeonato.

REUNIR-SE-Á SABADO O CAMPO GRANDE
O Campo Grande A. C. a exemplo do Oposição e do Manufatura, havia decidido anteriormente, não disputar o campeonato. Todavia, com o advento do Departamento Autônomo, a situação modificou em parte, estando o Oposição na contingência de acompanhar o Manufatura e este o Campo Grande. Quanto ao clube do ramal de Mangaratiba a situação parecia

ser mais complexa uma vez que Hilton Veloso declarara categoricamente que não disputaria o presente campeonato, compromissos esse, firmado perante os seus pares. Entretanto, sempre cavalheiresco e desportista, Veloso veio a retirar sua decisão, caso seus companheiros de diretoria o desobrigassem da promessa feita. Essa diretoria, também integrada de valorosos defensores da causa desportiva na metrópole, marcará uma reunião para sábado próximo, quando então, deliberarão a respeito, tudo fazendo erer, que darão ensejo a Hilton Veloso de reconsiderar sua atitude. Esse gesto altamente desportivo calou profundamente no espírito de todos os clubes e principalmente nos atuais dirigentes do Departamento Autônomo, pois essa decisão do Campo Grande, provocará, via de regra, a confirmação de Carlito de Oliveira, presidente do Oposição, quanto à participação do seu clube no campeonato amadorista.

TAMBÉM O MANUFATURA
Também o Manufatura F. C., reuniu-se ontem à noite para deliberar a respeito, tudo indicando ser possível a sua inclusão no rol dos disputantes.

TUDO AZUL
Todo esse trabalho virá por certo coroar os esforços dos dirigentes do Departamento Autônomo, que lutando com a carência de devidas providências nesse sentido, não esmorece e cuida com dedicação pela propagação do amadorismo, tendo à frente a figura sensata do dr. João Machado.

DISPUTARÁ O VALIM
O E. C. Valim também vem de ofício ao D. A. comunicando que disputará o presente campeonato.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 10 de agosto de 1949

NÚMERO 2.455

Da A. A. Aliança ao Engenho de Dentro A. C.

A propósito de uma notícia veiculada por uma emissora desta capital, sobre uma partida que teria sido disputada entre a A. A. Aliança e o Engenho de Dentro A. C. e vencida pelo Aliança por 5 x 2, recebeu a diretoria do Aliança um gentil ofício do seu co-irmão, solicitando esclarecer se partira de algum diretor ou associado do clube a divulgação desta infundada nota.

Por nosso intermédio, a A. A. Aliança torna público não ter partido de nenhum elemento vinculado ao clube, a divulgação de tal notícia, admitindo, porém, ter sido uma brincadeira de mau gosto, procurando, talvez, abalar a sólida amizade que sempre existiu entre estes dois tradicionais grêmios do Engenho de Dentro, o que, desta forma, não conseguirá estes maus elementos que, infelizmente, infestam o nosso esporte.

Notável proeza do E. C. Marechal Hermes

Empalou com o Campo Grande A. C. em seus próprios domínios! — Nos últimos minutos da peleja, o tento número 2 dos alvi-negros — Balduino ganhou o "duelo" com o Naldo



O esquadrão do Campo Grande A. C., que empalou com a rapaziada do E. C. Marechal Hermes

Depois de suas excelentes exibições frente aos aspirantes do Botafogo, Bangu, Madureira, Bonsucesso e São Cristóvão, o Campo Grande apareceu como franco favorito para a peleja que travou domingo último, contra o Marechal Hermes, lá no estádio do alvi-negro.

E havia uma circunstância ainda a favorecer os prognósticos que apontavam uma vitória do Campo Grande. E' que o E. C. Marechal Hermes não poderia contar com diversos titulares, tendo de lançar mão de alguns elementos ainda não integrados no conjunto. De fato, Betinho, Bichinho, Gingadinho, Tavinho e Tadinho não puderam jogar, e isso constituiu sério desfaleço no conjunto alvi-anil. Entretanto, tais falhas foram cobertas com inteiro êxito.

JOGO INTERESSANTE
A peleja, desde o seu início, apresentou fases sensacionais, com grande equilíbrio de ações. Notava-se que os visitantes seriam adversários difíceis para os campograndenses. E a primeira fase, com o escore de 2 x 1,

veio espelhar a magnífica atuação do Marechal Hermes. Só ao faltarem dois minutos para o término da luta, foi que o Campo Grande conseguiu o tento de empate, proveniente de um escanteio, tendo o lance do "goal" suscitado controvérsias quanto à legitimidade. Enfim, o resultado de 2 x 2 contentou a todos, porquanto os alvi-negros já se consideravam perdidos naquela altura, enquanto para o Marechal Hermes foi um resultado compensador, o empate de dois tentos.

BALDUINO ESPETACULAR
O goleiro do Marechal Hermes, Balduino, foi, sem favor, a maior figura da cancha, proporcionando defesas arrebatadíssimas, inclusive ao aparáz violento "petardão" de Naldo, desferido à queima-roupa.

O quadro do Marechal Hermes obedeceu à seguinte constituição: Balduino, Toinho e Zeca; Elias, Nezinho e Galego; Bolão, Zeca II, Mineiro, Paulista e Benedito. Os tentos foram marcados por Mineiro e Paulista.

Assembleia no Del Mare

Na próxima quinta-feira, 11 às 20 horas, será realizada uma assembleia extraordinária no E. C. Del Mare para o preenchimento dos cargos vagos na diretoria.

Dr. Julio Macedo

às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051

EM 45 MINUTOS DE JOGO

O Pavunense F. C. venceu por 6 x 0 e o "Maria Angu" F. C. não quis continuar... — Vitoriosos os aspirantes dos "canarinhos" por 2 x 0

Recebendo domingo último a visita do Maria Angu F. C., conquistou o Pavunense F. C. espetacular vitória pelo escore de 6x0. O encontro teve somente a duração de 45 minutos, desistindo os visitantes de disputar o segundo tempo, visto a superioridade dos "Canarinhos da Pavuna", que não tiveram trabalho para marcar seis tentos na primeira fase da luta. Os "goals" foram conquistados por Diógenes 3, Olegário 1.

Bias 1, Betinho 1. Na preliminar venceu ainda o Pavunense pelo escore de 2x0. Os quadros do Pavunense formaram com as seguintes constituições: — Amadores — Luis Borracha; Americo e Djalma; Betinho, Glóvia e Osorio; Bias, Diógenes, Olegário, Omar e Bebeto. Aspirantes — Borrachinha; Di e Davi; Carlinhos, Waldir e Jorge; Walter, Julinho, Jorge, Graveto e Ivan.

A sexta palestra amadorista da "MANHÃ", será realizada na próxima sexta-feira, na sede dos Filhos de Iguacú F. C., devendo participar da mesma, o nosso companheiro Irênio Delgado, João da Silva Ramos e Alvarino de Castro.

CONTINUA EMPOLGANTE

O concurso para eleger a Madrinha de 1950 do Flamingo F. Clube, de Nilópolis — A senhorita Irene B. Lima uma forte candidata

O concurso para eleger a madrinha do Flamingo F. C. para o ano de 1950, vem despertando grande interesse entre os associados



Srta. Irene B. Lima, a encantadora candidata ao título de Madrinha do Flamingo

e "fans" do querido clube de Nilópolis, bastando citar, que apenas com duas apurações, já foram apurados 3.645 votos, estando na liderança a srta. Lella Beltrúthy, com 2.270 votos.

SRTA. IRENE B. LIMA SERIA CANDIDATA AO TÍTULO DE MADRINHA
Conforme irrisuáveis linhas acima, o interesse e dos maiores, e os casais eleitorais trabalham com afinco, para que suas candidatas conquistem o invejável título de "dindinha" do clube fluminense. Entre as candidatas que mais aspiram aquele título, a srta. Irene B. Lima é uma das mais cotadas, pois além de bela,

conta com inúmeros "fans" e admiradores, que tudo farão por sua vitória.

AS COLOCAÇÕES ATÉ A SEGUNDA APURAÇÃO
De acordo com a segunda apuração, realizada no dia 3 p. p., ficaram assim, as colocações no elegante concurso patrocinado pelo Flamingo F. C. de Nilópolis.

1.º lugar, com 2.270 votos — Lella Beltrúthy.

2.º lugar, com 760 votos — Irene B. Lima.

3.º lugar, com 435 votos — Eulália M. da Conceição.

4.º lugar, com 175 votos — Norma Xavier Ferreira.

5.º lugar, com 5 votos — Zadir M. Silva.

Caravana, 4 x Lusitânia, 1

Realizou-se domingo último, no campo do Riachuelo, uma interessante partida entre as equipes do Caravana e Lusitânia do Rio Comprido, saluando vitoriosa a equipe do Caravana pela contagem de 4x1. Assim continua a sua marcha o Rolo Compressor. Na preliminar a equipe do Aspirantes do Caravana, jogando contra os anadores do Rio Negro, empataram pela contagem de 1x1.

A MANHÃ, órgão oficial do Vila Nova F. C.

Recebemos atencioso ofício do Vila Nova F. C., em que a diretoria desta simpática agremiação nos comunica, que de acordo com a última reunião, foi nosso matutino eleito seu órgão oficial. Gratos, e aqui estamos para servir mais esta grande organização.

Tombou novamente em seus domínios o Motorista F. C.

6 x 1, foi a contagem da brilhante vitória do E. C. "Ana Neri" — Vencidos também os fluminenses na preliminar



O quadro do E. C. Ana Neri

Conforme foi amplamente noticiado, o E. C. Ana Neri, da estação do Riachuelo, excursionou domingo último à localidade de Rio Bonito, a fim de enfrentar o forte conjunto do Motorista F. C. campeão local. Contrariando os prognósticos, pois era certa a vitória do clube local, a rapaziada do Riachuelo brilhou, vencendo seu poderoso adversário por 6x1.

A contagem não diz o que foi o jogo, pois o quadro local é possuído de um ótimo esquadrão, e lutou de igual para igual.

O quadro vencedor assim jogou: Zezé, Gentil e José Jorge, Hamilton e Milton; Sobral, Elmir, Hilton, Felipe e Antonio.

Preliminar: Ana Neri 4x3, tirando também do Motorista F. C. a invencibilidade que mantinha há tempos.

A diretoria do E. C. Ana Neri centrou-se satisfeita com a acolhida que o Motorista F. C. prestou a sua delegação, e lança por nosso intermédio o seu agradecimento.

O Cruzeiro F. C., do Realengo, precisa evitar a presença em sua praça de esportes de maus elementos — Queixa-se Lauro do Carmo — Vários jogadores do Iraja seriamente confundidos — Não poderá surgir "caso" para o Departamento Autônomo, que desconhecia o embaie amistoso entre aqueles seus dois filiados

Parceira incrível, porém é verdade. O Iraja A. C., veterano grêmio da Estação que lhe empresta o nome, viu-se em palpos de aranha, domingo último, no gramado de seu co-irmão o Cruzeiro F. C. de Realengo.

MAUS ELEMENTOS

Nossa reportagem conseguiu saber ontem, nos corredores da F.M.F., da ocorrência verificada domingo último em Realengo, por ocasião da peleja entre Iraja A. C. e o Cruzeiro F. C. Lauro do Carmo ameaçava solicitar providências junto ao Departamento Autônomo, em face dos incidentes desenrolados no campo de seu co-irmão, quando os jogadores de seu clube viram-se quase linchados pela "torcida" local.

— "Sel que não cabe culpa ao Cruzeiro F. C. pelos fatos verificados, — principiou Lauro — porém, acho que a mesma, deverá tomar sérias providências no sentido de selecionar aqueles que se dizem adeptos e torcedores do clube, porquanto a responsabilidade recai sobre os seus dirigentes".

Lauro do Carmo, declarou ainda, que fora informado posteriormente, ter sido visto entre os exaltados, vários dirigentes do Cruzeiro F. C. Todavia, não levou em consideração essa denúncia visto no momento do incidente, encontrar-se lado a lado com outros diretores do clube, inclusive seu presidente.

ORIGEM DOS FATOS

Esses lamentáveis fatos, ocorridos na cancha do Cruzeiro, em que saíram confundidos vários jogadores foi fruto da marcação de uma penalidade máxima contra o grêmio local. A "torcida" não se conformou com a penalidade aplicada pelo juiz — que, diga-se de passagem, deu as vitórias do jogo no tempo quente — quando havia sido anteriormente o Iraja punido com falta idêntica. Logo após ter o árbitro marcado a penalidade a "torcida" invadiu o campo e agrediu a torço e a direito, a rapaziada do grêmio rubro do subúrbio do Rio D'Ouro.

NÃO TEM RESPONSABILIDADE O D. A.

Caso o Iraja oficie ao Departamento Autônomo, pedindo providências sobre o assunto, surgirá o primeiro "caso" para o D. A., muito embora saibamos que o D. T., não será — pelo menos oficialmente — sabedor do tal peleja, não podendo portanto assumir uma responsabilidade por um fato que desconhecia. O certo porém é que em tudo isso, somente uma coisa se torna mister: severas providências do Cruzeiro F. C., no sentido de evitar que maus elementos tentem achincalhar o prestígio que o Cruzeiro F. C. desfruta entre os grêmios seus co-irmãos de lutas desportivas. Urge pois uma providência imediata pois é mais fácil evitar ou melhor prevenir, do que remediar.

O RESULTADO DA PELEJA
O resultado da peleja foi de 4 a 3 para os visitantes.

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051



Celeste, 3 x Fla-Flu, 1

Em prosseguimento ao Campeonato Infantil de Campo Grande, lutaram domingo último as equipes do Celeste e do Fla-Flu, saindo vitorioso o conjunto do primeiro pelo escore de 3x1.

A equipe vencedora foi a seguinte: Zeca, Ari (Aziz) e Tomaz; Renato, Betinho e Luiz; Joaquim, Heilinho, Virote, Ademir e João.

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

"SHOW-REVISTA A MANHÃ" e "GALERA SEM RUMOR" — Esses dois consagrados elencos de artistas radiofônicos, estarão domingo próximo, no Centro de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas, à rua Aquidabã, em Lins de Vasconcelos. "Chocolate" e Ermelinda, dois consagrados "astros" de nosso "broadcasting", também colaborarão nesse humanitário empreendimento de nosso matutino.

Hemofluidina

Na artéria esclerose.

O Filhos do Democrata F. C. comemora domingo proximo o seu segundo aniversario

Antecipado oficialmente para sábado, à tarde, o encontro São Cristovão x Canto do Rio

“REVANCHE” SENSACIONAL

A MANHÃ Esportiva

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 10 de agosto de 1949 NÚMERO 2.455

Brandãozinho prefere jogar em São Paulo

Mesmo assim, Arno Franck não regressou e continua lutando para conquistar o “crack” santista

S. PAULO (Especial para A MANHÃ) — O “crack” de Brandãozinho continua na ordem do dia. O famoso “pivot” santista continua em jejum, coberto por dois clubes, — um daqui, — a Portuguesa, e outro, do Rio, — o Fluminense. Dizem que a Portuguesa Santista já concordou em negociar o seu “passo”. Porém, que dará preferência ao co-irmão da Federação Paulista. Quer entretanto, apenas, seiscientos mil cruzados, que não fazem graça a ninguém.

ARNO NÃO REGRESSOU
Arno Franck queria retornar ao Rio, ontem, levando com ele o atacante. Nada conseguiu. Agora porém, aqui, convencido de que a sua missão tornou-se mais difícil. Não está, todavia, desanimado.

O Fluminense, todavia, não está disposto a gastar mais de setecentos mil cruzados com o crack.

PREFERE A PORTUGUESA
S. PAULO, 9 (Assupress) — E por demais sabido, o interesse que há longo tempo mantém os clubes, Fluminense, da capital da República, e Portuguesa de Desportos, desta cidade, pelo famoso centro-mista Brandãozinho, da A. A. Portuguesa, de Santos. Por duas vezes, movimentaram-se intensamente os se-

BASQUETEBOL

O Botafogo venceu com facilidade

O “FIVE” DO ASSU NÃO RESISTIU À MELHOR CLASSE DO BOTAFOGO — 29 X 9, A CONTAGEM DO EMBATE FEMININO



O quadro do Assu, que jogou na noite de ontem

Na quadra do Botafogo no Mourisco, defrontaram-se na noite de ontem os quadros representativos do Botafogo e Assu Clube, em prosseguimento do Torneio Feminino de Basquetebol. Venceu o “five” dos alvi-negros com facilidade, demonstrando ter muito mais técnica do que seus oponentes, que ainda possuem pouco controle de bola, bem como falhas na marcação e com pouca experiência nesta modalidade esportiva, pois os jogos de conjunto tiveram até agora, sendo um deles o último jogo frente ao Tijuca. De outro lado, o Botafogo, com algumas atletas conhecedoras do basquetebol, não mediu esforços de levar vantagem sobre seu adversário. Inete que a anos atrás praticou basquetebol foi a figura mais saliente da partida, seguida de Ivone e Drey duas boas promessas para o esporte da bola na cesta.

No Assu, Laura e Dalila as melhores e as demais apenas esforçadas. Na arbitragem funcionou Habib Dahia e Nelson Souza Carvalho, que procuraram facilitar o mais possível a partida, deixando passar alguns lances assim de não prejudicar o andamento da partida. Armando Coelho como apontador e Elcio Santo como cronometrista colaboraram para o bom êxito da partida.

MOVIMENTO TÉCNICO
1º quarto — Botafogo 7x2
2º tempo — Botafogo 19x4
3º quarto — Botafogo 25x6
Final — Botafogo 29x9

QUADROS:
Botafogo — Inete (10), Ivone (4), Margarida (1), Drey (6), Nair (2), Ilma (4), Orlia (2), Romancilda e Glécia.

Assu Clube — Dalila, Helena (2), Enidi, Ana Maria (2), Nivia, Cleia e Laura (5).

Mais um campeonato terá seu desfecho hoje

Riachuelo x Tijuca e A. A. Grajaú x Grajaú T. C., os jogos da noite de hoje — Na quadra do Clube Municipal

As 20.20 horas de hoje na quadra do Clube Municipal, será iniciado mais um campeonato de basquetebol, este pela decisão do título da terceira divisão (aspirantes). Riachuelo, Tijuca, A. A. do Grajaú e Grajaú são os finalistas do certame, que deverá agradar plenamente, dado o equilíbrio reinante entre as quatro equipes. Na primeira rodada de série de 3, jogaram Riachuelo X Tijuca e A. A. do Grajaú X Grajaú T. C. O primeiro encontro entre o Tijuca e Riachuelo, promete ser dos mais interessantes, pois ambas as equipes possuem um padrão de jogo semelhante, e, ainda porque, uma vitória logo na primeira rodada, coloca o seu vencedor mais acomodado para as restantes. No segundo encontro defrontaram-se os tradicionais rivais do mesmo bairro, numa partida apontada pela maioria dos entendidos, como a que deverá reunir maior sensacionalismo.

Acreditamos que a rodada de hoje alcançará pleno êxito e a quadra do Clube Municipal será pequena para o grande público que a ela acorrerá.

AUTORIDADES ESCALADAS
Para a primeira rodada da super da 3.ª divisão foram escaladas as seguintes autoridades: Juizes, Aladino Astuto e Luiz Marzano; Cronometrista, Sergio

Rosa; Apontador, Rubens dos Santos e Delegado Luiz Lins Vasconcelos.

Regulamentadas as atividades da “ADEM”
Em data de ontem, o prefeito Mendes de Moraes, pelo decreto 9855, regulamentou as atividades da “Administração dos Estádios Municipais e das outras providências”. O decreto foi remetido ao Diário Oficial, para sua divulgação, constando de 20 páginas. Com o decreto mencionado passará a Administração a agir junto à C.B.D., no que se refere a cessão do Estádio para os jogos da “Copa do Mundo”.

VITORIOSA A CAMPANHA DAS “CADEIRAS CATIVAS”
Noticiamos há dias que o prefeito Mendes de Moraes, numa demonstração de apoio integral ao plano financeiro para a construção do Estádio Municipal, havia integralizado o montante da cadeia adquirida no Setor Oficial, Letra “P”, de n. 3.

Ontem, foi o Presidente Eurico Gaspar Dutra que veio demonstrar publicamente o mesmo apoio ao carão tanto ambicionado que, o integralizar a sua cadeia de n. 1, na Letra P, do Setor Oficial.

O Fluminense lutará para revidar o revés de Montevideu e reabilitar o futebol brasileiro — Bill Martin na arbitragem — Os quadros prováveis

Contra o Fluminense, o Nacional, de Montevideu, realizará, hoje, à noite, o segundo compromisso da temporada em gramados da capital da República.

Esse internacional amistoso, como estava previsto, está despertando grande interesse entre os amantes do “association” metropolitano. Aliás, a vitória dos orientais sobre os rubro-negros, na semana que passou, faz com que esse entusiasmo se torne maior ainda.



A equipe do Nacional

EMBALE DOS MAIS DIFÍCEIS
A peleja, não há dúvida, apresenta-se como das mais difíceis. Se de um lado está o campeão uruguaio, formado por elementos de projeção do “soccer” do Uruguai, possuidor de um conjunto dos mais respeitáveis, do outro, está o “Super-Campeão”, também constituído por autênticos “astros” do nosso futebol, e que goza de um prestígio além das nossas fronteiras.

PROCURARA IR À FORÇA
Não será esse o primeiro confronto entre os afamados clubes brasileiro e uruguaio. Já no princípio deste ano estiveram em luta, na capital daquele nosso país amigo, tendo o Tricolor sul derrotado. Agora, a turma de Alvaro

OS DOIS QUADROS
Os dois quadros formarão, provavelmente, com a seguinte constituição:

FLUMINENSE: Castillo, Pinheiro e Lorenço; Índio, Pê de Valença e Bigode; Santo Cristo, Didá, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

NACIONAL: Paz, Pini e Teixeira; Santamaría, Washington Gomez e Cruz; Castro, Walter Gomez, Lalan, José Garcia e Orlando.

BILL MARTIN NA ARBITRAGEM
A arbitragem desse sensacional encontro estará ao cargo de Mr. Bill Martin. Funcionário como “linesmen” os juizes ingleses Mr. Dundas e Mr. Roberts.

A PRELIMINAR
A preliminar, como tivemos oportunidade de divulgar, será disputada entre os quadros juvenis do Fluminense e Ginásio Piedad.

O INICIO DO JOGO PRINCIPAL
O jogo principal ao invés de ser iniciado às 21.15, como estava previsto, será às 21.45. Portanto, com 30 minutos de atraso. Essa alteração foi feita devido o grande desfile de atletas triclores — de 1906 a 1949 — que será realizado antes da peleja Fluminense X Nacional.

ELEITO PATRONO DO BANGU

Homenagem ao industrial Silveira Filho na data do seu aniversário natalício



O industrial Silveira Filho, quando era homenageado pelos banguenses, aparecendo ao seu lado, os desportistas Solon Ribeiro, Ramos Pe nado, Gustavo Martins e Eugênio Patrão

Antes do início do jogo de profissionais entre as equipes representativas do Fluminense e do Bangu foi prestada uma homenagem ao industrial Guilherme da Silveira Filho, por motivo do transcurso de seu aniversário natalício. Em nome do Conselho Deliberativo do Bangu usou da palavra o sr. Pascoal Granado, pronunciando uma expressiva oração, da qual extrairmos o seguinte trecho: “E nesta oportunidade, em que completais mais um ano de vida gloriosa em vossa fecunda existência, juntamente com a diretoria do Bangu A. C., com todo o seu quadro social, com todo o povo de Bangu, o Conselho Deliberativo toma a iniciativa de abrir a série de homenagens que vos serão prestadas entregando-vos o diploma de patrono do Bangu A. C., a maior insignia até hoje conferida, desde a sua fundação, sobre a qual já rolaram 45 anos de trabalhos ingentes e gloriosos inextinguíveis. Não ficamos, contudo, satisfeitos ainda. No outro nível fizemos gravar a lembrança deste momento glorioso. E numa singular medalha que simboliza o reconhecimento do Conselho Deliberativo, pelo muito que tendes feito pelo Bangu A. C., fizemos colocar a linguagem publicitária da nossa finança alçada para, com o coração transbordante, ofertar-lhe como prova da nossa imorredoura gratidão. E agora, que chegamos ao ponto final das nossas homenagens, e em que ficastes sabendo que sois o patrono do Bangu A. C., porque dele recebestes esse diploma, dr. Guilherme da Silveira Filho, com júbilo o proclamamos, que já tendes um novo diploma a receber — o de grande beneficente do povo de Bangu.”

Falou ainda o sr. Angelo Filpi, presidente do Madureira, oferecendo ao aniversariante uma flâmula de seu clube, em seda e uma “corbelle” de flores naturais. Agradecendo as homenagens o sr. Silveira Filho dirigiu-se aos “seus queridos companheiros e amigos” e confessando “que aqui está o meu coração”, disse que o povo nada lhe devia, pois tudo que vinha fazendo por ele, inclusive o estádio “Proleirão” e a piscina, era “um ato de justiça aos que conosco colaboram com o seu trabalho honesto e fecundo”.

Por último disse que os progressos alcançados pelo Bangu eram vitórias dos seus filhos, pois os progressos, pelo seu valor, como forças vivas da Nação, haveriam de conquistar os corações de todos os brasileiros. O diploma conferido ao sr. Silveira Filho declarou: “O Bangu A. C., reconhecendo os inestimáveis serviços prestados pelo

Excmo. Sr. Guilherme da Silveira Filho, confere-lhe, em caráter perpétuo, o título de patrono, com as atribuições previstas no Estatuto Social” e estava assinado pelo sr. Eugênio Barbosa Paixão, presidente do Conselho Deliberativo.

A noite, novas homenagens foram prestadas ao sr. Silveira Filho. Ao seu polacetete, em Bangu, compareceram o ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira; chefe de Polícia, general Lima Câmara; deputado Hugo Borghetti; vereadores Levy Neves, Gama Filho e Gustavo Martins; senador Aloisio de Lima Câmara; desportistas Carlos Nascimento, Solon Ribeiro, Guilherme Paixão, Eugênio Paixão, Jorge Dória, Ramos Penado, Mario Reis, José Carlos, Humberto Gaze, Fausto Almeida; chefes de serviço da fábrica e muitas pessoas estranhas. Usaram da palavra pelas homenagens o vereador Gustavo Martins, reverendo Santa Rosa e em reconhecimento o ministro Guilherme Silveira e o patrono do Bangu, sr. Silveira Filho. Pela morte de sua realeza desfilaram delegações de diversas instituições, emunhando cartazes de felicitações ao titular da pasta da Fazenda e ao patrono do Bangu, erando protetores dos moradores daquela subúrbia.

REUNIÃO IMPORTANTE PARA O FUTEBOL DA METRÓPOLE — Será realizada sexta-feira importante reunião entre o diretor do Colégio de Árbitros e os juizes do Tribunal de Justiça, para tratar de assuntos relativos às arbitragens nos jogos da Divisão Extra. Da reunião deverá participar um diretor da Federação